FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA 11 DE FEVEREIRO DE 1959

ANO 39.º — NÚMERO 12 994

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O embaixador Chateaubriand chegou a Lisboa e parte para o Brasil depois de amanhã

Num avião da Panair, chegou ontem, á noite, a Lisboa, vindo de Londres, o sr. dr. Assis Chateaubriand, embaixador do Brasil naquela capital e director da rede de jornais brasileiros «Diários Associados», que estará em Portugal até ao dia 13, seguindo depois para o Rio de Janeiro.

No aeroporto o embaixador Assis Chateaubriand era aguardado pelo

(Continua na 3.ª página)

O dr. Assis Chateaubriand á sua chegada ao aeroporto

O novo cabo telefónico de Lisboa ao Porto

que, dentro de poucos meses, começará a funcionar

permitirá 3.000 chamadas simultâneas entre as duas cidades

Dentro de três a quatro meses, estará em funcionamento o cabo telefónico coaxial entre Lisboa e Porto, que, na sua máxima capacidade, permitirá a manutenção activa de 3.000 vias directas de comunicação, permitindo igual numero de chamadas simultaneas.

Para se avaliar da importancia desta grandiosa obra empreendida e realizada pelos C. T. T., basta dizer que, com o sistema actualmente em vigor, não se podem fazer entre as duas cidades mais de 100 telefonemas ao mesmo tempo. E, sendo agora a média diária de 5.000 chamadas, ela poderá ascender a 13.000, desde o primeiro dia de funcionamento do cabo coaxial. A economia de tempo nas ligações será, portanto, consideràvelmente acentuada, além de que o novo processo evitará a intervenção de duas operadoras, pois o serviço interurbano local ligará directamente para o numero solicitado.

Uma obra grandiosa

Nos sectores das actividades nacionais que, na organização dos serviços publicos, se destinam a servir os interesses colectivos, assinala-se a obra renovadora dos C. T. T., com acentuado cunho de modernização, impulsionada por amplo espírito atento ás inovações do progresso, no objectivo da máxima eficiência e de utilitarismo prático e imediato.

Nessa importante tarefa, da qual resultou a larga transformação de todos os serviços, salientando-se as construções de novos edifícios por todo o País, há a parte de apetrechamento com o novo material e os aperfeiçoamentos técnicos, com vista, a satisfazer as exigências sempre crescentes do movimento e as necessidades do publico, em todos os sectores da complexa organica das comunicações — correios, telégrafos e telefones —, que são o nervo vital e fulcro de todas as actividades produtivas do País. Esse sopro renovador, que vem impulsionando a importante transformação dos C. T. T., faz-se sentir agora na amplitude desta obra de grande vulto, cuja realização prática começou em 10 de Maio de 1957, quando principiou a ser estendido o cabo, o qual, com a progressão de 10 quilómetros por semana, chegou á capital nortenha em Setembro do ano passado. Ao mesmo tempo, foi montado, em Vila Franca de Xira, Santarém, Torres Novas, Leiria, Pombal, Coimbra, Mealhada, Aveiro e São João da Madeira, que constituem estações interurbanas e centros de grupos de redes. Instalou-se, também, o equipamento de transmissão em alta frequência, fi-

(Continua na página central)

Nota do dia

Abundancia e carestia

Volta a debater-se o problema da inflação das especialidades farmaceuticas, que não é apenas, diga-se de passagem, um problema nosso, mas de todos os países civilizados onde a industria química, de braço dado com a investigação científica, não tem mãos a medir para satisfazer as necessidades do mercado — e alimentar as ilusões dos doentes. Chegou-se, porém, á conclusão de que essa proliferação de medicamentos não aproveita a ninguém e dela só resultam inconvenientes para todos: para a economia do País, sangrada anualmente em centenas de milhares de contos pela saída de divisas destinadas á aquisição de produtos farmaceuticos, para o comércio da especialidade, para a industria nacional — e até para a saude. Só para curar uma simples constipação, o que é altamente problemático, eleva-se a mais de uma centena, sem contar com os antibióticos, o numero de especialidades que as farmácias põem á disposição dos doentes, todas fabricadas na base das mesmas drogas. A tal ponto que o exagero transpôs já as fronteiras. Um semanário francês, ao mesmo tempo que fixa em 19.000 o numero (considerado excessivo) de especialidades que existem em França, contra 25.000 na Suíça e 80.000 na Alemanha, atribui-nos a existência fabulosa de 160.000, quando na verdade somos muito mais modestos e dispomos apenas de uma quinta parte daquela cifra, o que já é considerável. Neste caso, porém, a abundancia não significa riqueza, nem a concorrência contribui para o barateamento dos remédios, que deve ser um dos primeiros objectivos a alcançar por uma reforma justa e adequada ás exigências do fabrico e do consumo dos produtos farmaceuticos. É que as doenças, e até com mais pertinácia do que em relação aos ricos, atacam também os pobres — e a carestia dos remédios não lhes permite defender-se delas com a rapidez e a eficácia que seria para desejar. Há medicamentos a mais, sem duvida; mas mesmo assim, eles não chegam onde era preciso que chegassem.

Visado pela Comissão de Censura

Dulles vai ser operado

mas o seu afastamento não deve impedir a preparação da conferência com a Rússia

WASHINGTON, 11 — A Constituição dos Estados Unidos dá ao presidente a responsabilidade de fixar e dirigir a política externa do país. E, de facto, desde 1952, o presidente Eisenhower, sem deixar de conservar as suas prerrogativas, delegou praticamente os seus poderes no homem no qual tem mais confiança e que, sem qualquer espécie de dúvida, lhe tem sido de uma fidelidade a toda a prova — John Foster Dulles.

Esta situação faz com que a sua terceira entrada no hospital, em pouco mais de dois anos, provoque nos Estados Unidos, e provàvelmente no estrangeiro, grandes inquietações e apreensões.

O afastamento do secretário de Estado, num momento particularmente crucial para a História do Mundo, não pode deixar de causar um «vácuo» que nem o presidente, nem os seus adjuntos na Secretaria de Estado, poderão fàcilmente preencher.

Espera-se que o seu afastamento não irá além de quatro semanas o que deverá permitir-lhe tomar parte nas reuniões ministeriais projectadas a propósito do problema alemão, tanto no plano dos aliados ocidentais, como no da N. A. T. O. e da União Soviética. Se, no entanto, o secretário do Estado não puder fazer frente ás suas obrigações, que pertencem necessàriamente ao chefe da diplomacia americana, não se vê bem como poderá evitar demitir-se das suas funções. Os nomes de Herter e Dillon são os mais apontados, citando-se, também, o nome de Cabot-Lodge, delegado norte-americano á O. N. U.

Contudo, nenhum destes homens tem a autoridade ou o prestígio do actual secretário de Estado, o qual, ao declarar estar pronto a ser consultado pelo presidente ou pelos seus próprios adjuntos, enquanto estiver no hospital, cria uma situação um tanto ou quanto ambígua. Ninguém sabe exactamente quem, durante a sua ausência, é o verdadeiro responsável pela política externa dos Estados Unidos. Foi, evidentemente, para dissipar quaisquer receios, que o presidente Eisenhower manifestou certo optimismo quanto á enfermidade do seu principal conselheiro. E claro que

(Continua na ultima página)

O desemprego nos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 — Segundo anuncia o ministro do Comércio, o numero de desempregados atingiu, em 31 de Janeiro, 4.724.000, o que representa um aumento de 616.000 em comparação com o mês anterior. — (F. P.).

*

LONDRES, 11 — Em 31 de Janeiro, o numero de desempregados aumentou 90.000, havendo na Grã-Bretanha 620.000 trabalhadores sem emprego. — (F. P.).

O

«DIÁRIO DE LISBOA»

publica hoje

24 PÁGINAS

oito das quais incluem as secções de Desportos, «Da Mulher e da Criança» e «Êxito».

O minucioso trabalho da separação dos fios que constituem o cabo telefónico coaxial que liga Lisboa ao Porto exige especiais cuidados

31 mortos e 400 feridos

e 6.800 pessoas sem lar

balanço de um violento furacão no Missouri

ST. LOUIS (Missouri), 11. — Enquanto a cidade dormia calmamente, um tornado de uma violência extraordinária varreu um dos bairros mais populosos desta cidade.

O vento sòprou com rara violência, as árvores ao longo das avenidas foram despedaçadas, os postes telegráficos quebraram-se como se fossem fósforos, o turbilhão partiu em dois, mesmo duas torres de televisão, com duzentos metros de altura..

O balanço do tornado eleva-se a 31 mortos e 400 feridos, 50 deles com gravidade. Contam-se 18 negros e 7 crianças entre os mortos. Descobriu-se o cadáver de um pai com o do filho ás costas. Morreram ambos quando tentavam fugir de casa. Numa só casa morreram cinco pessoas devido ás chuvas torrenciais conjugadas com o desabamento.

Mais de 50 casas e 20 estabelecimentos comerciais ficaram totalmente destruídas. Outras 1.245 casas de habitação e 423 lojas comerciais sofreram estragos consideráveis. A Cruz Vermelha

(Continua na 7.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

VIDA RELIGIOSA

As cerimónias da Quaresma na Sé Patriarcal

Na Sé Patriarcal e com a presença do sr. cardeal-patriarca de Lisboa e assistência dos componentes do cabido e da Irmandade do Santíssimo e fiéis, celebraram-se hoje, as primeiras cerimónias da Quaresma, com a bênção e a imposição solene das Cinzas, actos que foram seguidos de missa pontifical.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira chegou ao templo pouco antes das 10 e 30 e foi recebido á entrada pelo clero, pelos seminaristas, e pela Irmandade do Santíssimo, tendo á frente os srs. marqueses de Rio Maior e de Sabugosa, respectivamente juízes honorário e em exercício.

Depois de ter orado na capela do Santíssimo, o eminente purpurado seguiu em cortejo para a capela-mor, onde tomou lugar no trono, tendo como presbítero assistente o rev. cónego Manuel Luís, fabriqueiro da Sé e prior daquela freguesia, e como diaconos de sólio os cónegos dr. Figueiredo Sarmento e Filipe Cardoso.

Prestou a sua colaboração a «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais dirigida pelo rev. José Ferreira.

Depois do sr. cardeal-patriarca ter procedido á bênção das cinzas e á sua imposição aos cónegos e beneficiados do cabido, clero, seminaristas e componentes da Irmandade do Santíssimo, o rev. cónego Manuel Luís deixou o lugar que ocupava junto do altar e dirigiu-se para o corpo da Sé onde fez a imposição das cinzas aos fiéis, que ali se encontravam sentados.

Terminada a cerimónia, houve missa solene de pontifical celebrada pelo rev. cónego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, acolitado pelos beneficiados dr. Isaias Rosa Pereira e rev. Armando da Silva Vieira.

Fez a explicação das cerimónias o rev. cónego Gregório Neves.

Ao báculo, livro e candela, estiveram o beneficiado José Maria Rodrigues e dois seminaristas. Dirigiu as cerimónias o rev. cónego dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo beneficiado Eugénio Santos.

Festa da Sagrada Face

Na igreja do Loreto e com a presença de muitos fiéis, celebrou-se ontem a festa da Sagrada Face. A's 11 horas houve missa solene, seguida de adoração do Santíssimo, que se prolongou até ás 19 horas e terminou com o Terço e actos de desagravo.

Evadiu-se da cadeia

o autor de um crime de morte

AVEIRO, 11 — Da cadeia desta cidade, onde se encontrava aguardando julgamento, evadiu-se António Gonçalves da Silva, solteiro, de 28 anos, natural da freguesia de Gatão, Amarante, que foi o autor do crime de morte ocorrido há dias em Vilar, conforme o nosso jornal noticiou, e de que foi vítima o pequeno José Mário Guilherme Maio, de 8 anos.

SAÍU DO TEJO

o navio-apoio «Valcour»

Deixou ontem de manhã o Tejo, o navio-apoio a hidro-aviões «Valcour» da Marinha de Guerra norte-americana, que há dias se encontrava atracado ao Cais da Rocha do Conde de Óbidos, em visita de rotina.

Um parecer sobre multas

por infracções fiscais

O conselho consultivo da Procuradoria-Geral da Republica votou um parecer com as seguintes conclusões:

«O preceituado nos §§ 2.º e 3.º do artigo 63.º do Código Penal só é aplicável á liquidação de multas de natureza criminal, impostas a infracções criminais, em processo penal, por tribunais de competência criminal.

Não estão nestas condições a infracção prevista no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 38 251, de 12 de Maio de 1951 (transgressão fiscal), a multa com que é punida (inconvertível em prisão), o processo que lhe é aplicável (do contencioso das contribuições e impostos) e os tribunais competentes (tribunal cível, em 1.ª instancia, e tribunais superiores desse contencioso, em recurso)».

Morreu um operário

soterrado numa mina

MONDIM DE BASTO, 11.—Quando José Aires Machado, casado, de 37 anos, residente no lugar e freguesia de Ermelo, deste concelho, procedia a uma exploração de minério no sítio das Fontes, da referida freguesia, houve um desabamento de terra e pedras, que o soterraram. O infeliz operário sofreu esmagamento da cabeça, tendo morte imediata.

Deixa viuva e 7 filhos, o mais velho dos quais tem apenas 14 anos.

Novos edifícios publicos

na cidade de Évora

EVORA, 7 — Esteve ontem nesta cidade, o sr. eng. Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização que, com o sr. Vieira da Silva, presidente do Município eborense, tratou de assuntos relacionados com a construção da nova cadeia de Evora.

O sr. eng. Sá e Melo, visitou ainda os terrenos das Portas de Avis, onde vão ser construidos os novos Liceu e Escola Industrial.

«Ou sim, ou não!»

CONCURSO

Ou Sim, ou Não!

Nome.....

Morada.....

Telef......

IMPORTANTE: — Serão eliminados os boletins que não forem cortados pela linha ponteada, que não venham escritos em letra bem legível, ou se apresentem colados em bilhetes postais, papeis ou cartões.

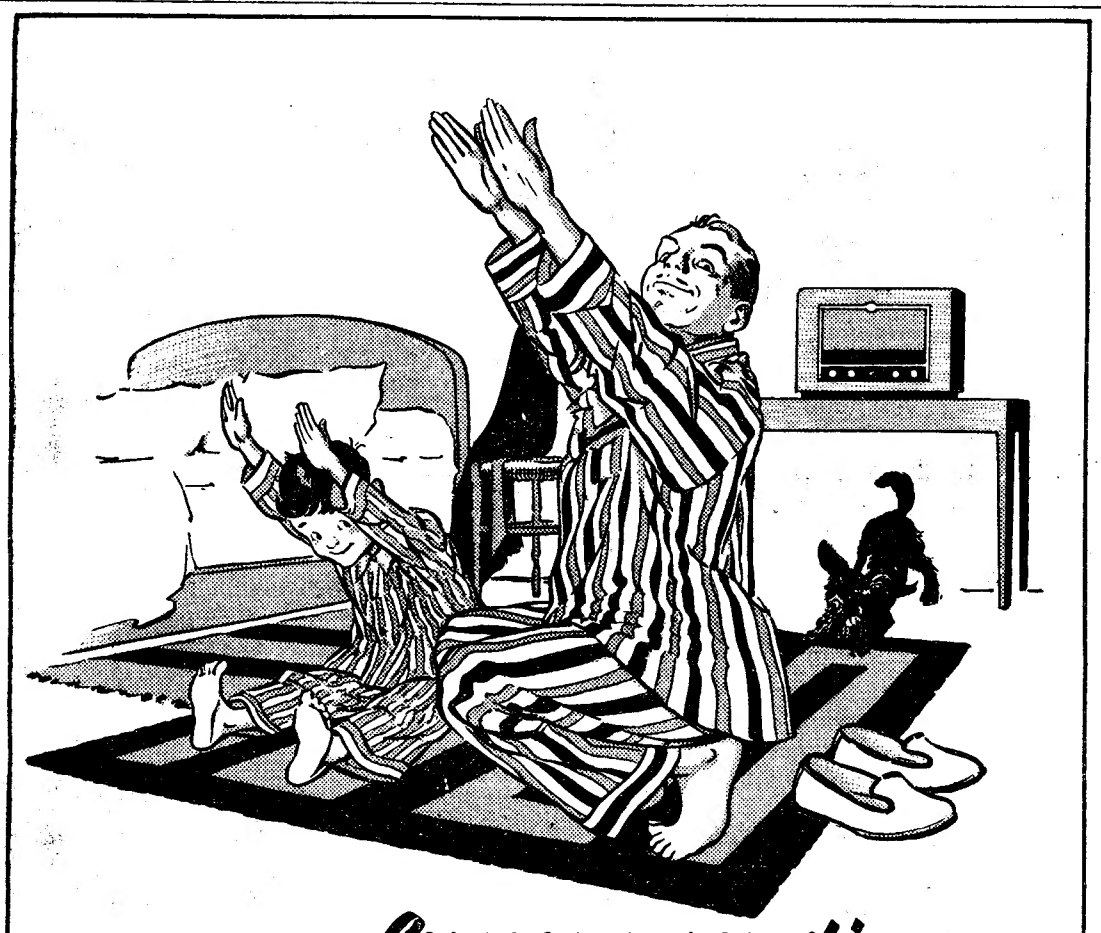
Continuamos a publicar diáriamente, até ao próximo dia 15, inclusive, o boletim de inscrição para o concurso «Ou sim, ou não!», promovido pela Radiotelevisão Portuguesa.

Assim, os nossos leitores e os telespectadores portugueses podem concorrer a «Ou sim ou não!», bastando para isso que enviem á R. T. P., devidamente preenchido, o boletim que publicamos junto. Os concorrentes deverão, ainda, observar as seguintes regras: os boletins devem ser recortados a direito, pela linha limite que os contorna; indicarem o nome a morada dos concorrentes de forma bem legível e de modo a não suscitarem qualquer duvida acerca da identificação dos mesmos concorrentes; e não se apresentarem marcados ou colados em bilhetes postais, papeis ou cartões.

A não observancia de qualquer destas normas determinará a anulação

A não observancia de qualquer destas nomas determinará a anulação dos respectivos boletins, que devem ser encerrados em sobrescritos e dirigidos a: Concurso «Ou sim ou não!», R. T. P. — Rádiotelevisão Portuguesa, S. A. R. L. -- Rua de S. Domingos á Lapa, 26, Lisboa-3.

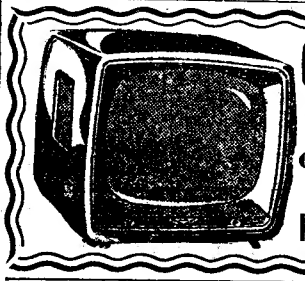
Cada sobrescrito pode incluir vários boletins, até mesmo boletins de vários concorrentes.



Comece o seu dia bem disposto

Enriqueça o seu pequeno almoço tomando uma ou duas chávenas de MILO TÓNICO NESTLÉ, que fornecerá ao seu organismo preciosas substâncias alimentares, vitaminas e indispensáveis sais minerais.

MILO - *combate o cansaço*
MILO - *aumenta a capacidade de trabalho*
MILO - *fornece energias para todo o dia*



KÖRTING 53 cm.

ESC. 7.950$00

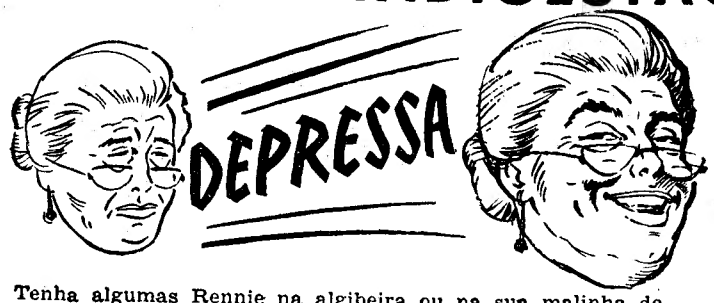
POR MÊS 364$40

O MELHOR TELEVISOR

R. T. P. — PORTO — LISBOA

KORTING — P. D. JOÃO I, 39 — PORTO

COMBATA A INDIGESTÃO



Tenha algumas Rennie na algibeira ou na sua malinha de mão... e, esteja onde estiver, ao primeiro sintoma chupe uma Rennie. O seu estômago normalizar-se-á ràpidamente.

As Rennie actuam com rapidez e suavidade por serem chupadas e a própria saliva dissolve os anti-ácidos levando-os ao estômago. Não são necessários doses maciças, para regularizar as secreções gástricas.

Se as Rennie não lhe derem alivios consulte o seu médico.

As Rennie são embrulhadas separadamente para se transportarem na algibeira. Não é preciso colher nem água.

PASTILHAS

RENNIE

Pacotes de 25 e 100 pastilhas a Esc.: 6$50 e 17$50

NEO-PENITROL

Uma nova fórmula potenciada

ANGINAS • FARINGITES • LARINGITES

PIORREIAS • GENGIVITES • GRIPES • ETC.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO

Av.ª de Paris. 3-A — Tel. 725600

Vendas a prestações de tecidos de novidade para Senhora e para Homem.

TECIDOS ALVINIZ

16, Largo do Carmo

Inaugura-se no sábado

a exposição «Ao serviço da Exportação»

A inauguração da exposição «Ao serviço da exportação», no pavilhão da F. I. P., na Junqueira, efectua-se ás 15 e 30, de sábado próximo. A ele assistem a convite do Fundo de Fomento de Exportação, que promove o certame, os srs. presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, ministros da Presidência, das Finanças, dos Negócios Estrangeiros, do Ultramar e da Economia, os secretários de Estado do Comércio e da Agricultura, os subsecretários da Industria, do Tesouro, do Orçamento, do Fomento Ultramarino e da Administração do Ultramar, os presidentes das Corporações e outras entidades oficiais.

Os srs. drs. Pedro Teotónio Pereira e Correia de Oliveira discursarão no acto inaugural.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

ATINGIDO POR UM PINHEIRO — Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, o sr. José Joaquim de Brito Balicha, de 18 anos, internado do Reformatório de S. Fiel, em Louriçal do Campo, Castelo Branco, onde fora atingido por um pinheiro, que estava a cortar.

MORTE SUBITA — Recolheu ao Hospital de S. José, sem fala, um homem do qual apenas se sabe chamar-se Vitorino Nascimento, que aparenta ter 32 anos, o qual adoeceu subitamente na Rua de S. Paulo. Pouco depois de ter dado entrada no Hospital de S. José, faleceu.

INTOXICADO COM GAS — Deu entrada no Hospital de S. José, por ter sofrido, em sua casa, uma intoxicação com gás de iluminação, o empregado comercial Alvaro do Pilão, de 32 anos, residente na Estrada da Damaia, 63, rés-do-chão.

FERIDO NUMA DESORDEM — Por ter caído, ao ser empurrado numa desordem, perto da sua residência, deu entrada no Hospital de S. José, o servente de pedreiro Salvador da Silva, de 39 anos, morador na Rua Dr. Gama Barros, 58, 3.°, Esq., que apresentava graves ferimentos na cabeça.

OS PRESIDENTES

das novas freguesias de Lisboa

Foram nomeados presidentes das comissões administrativas que hão-de gerir os interesses das novas freguesias criadas em Lisboa os srs.: tenente Artur Afonso Tição, do Santo Candestável; dr. João Soares Franco, dos Prazeres; Edgar Espada dos Santos Cruz, de S. Francisco Xavier; dr. António Martins da Cruz, de Nossa Senhora de Fátima; dr. Afonso Henriques Antunes, de Campolide; Artur Manuel Pereira Paulo Rodrigues, de S. Domingos de Benfica; dr. Carlos Andresen da Costa, de Alvalade; Alvaro Andrade Gueifão Ferreira, de S. João de Brito; Luís Alves Correia, de S. João de Deus; dr. Manuel Nunes Barata, de S. João; dr. Jerónimo de Melo Osório de Castro, do Alto do Pina; e dr. Guilhermino de Matos, de Marvila.

Os cadetes portugueses que viajam a bordo da fragata «Pero Escobar» tiveram afectuosa recepção em Barcelona, onde efectuaram diversas visitas e assistiram a uma festa em sua honra no «ayuntamiento»

Entalado numa geradora

Cerca do meio-dia, no Campo Grande, em frente do prédio n.° 101, deu-se um desastre de que resultou ficar entalado numa geradora de 4.000 quilos, transportada na camioneta SS-23-25, o operário Francisco da Conceição. Retirado por populares e por sapadores bombeiros, sob as ordens do chefe César, o sinistrado foi conduzido ao Hospital de S. José, onde deu entrada na sala de observações, levemente contuso num pé, pelo que regressou a casa.

O acordo comercial

entre Portugal e o Japão

TOQUIO, 11. — O Governo deu instruções ao seu representante em Lisboa para entabular negociações para a conclusão de um novo acordo de trocas entre os dois países.

Os resultados das conversações preliminares, começadas na capital portuguesa, em 19 de Janeiro, parecem excelentes, e pode-se, dizem os circulos interessados, prosseguir com as negociações até á conclusão de um tratado. Este acordo, o primeiro depois da guerra passada, estabelecerá uma lista de trocas num valor de três milhões e meio de dólares em cada sentido.

O Japão importaria minério de ferro de Goa e cortiça portuguesa em especial e exportaria produtos alimentares e texteis. Actualmente as trocas referem-se principalmente á cortiça num valor aproximado de 1,5 a 2 milhões de dólares. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 17°,8; mínima, 7°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°; mínima, 12°,3.

—Temperaturas observadas ás 9 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 16°; na água do mar, 13°,6.

Numerosos acidentes de viação

registaram-se em vários locais durante o último dia de Entrudo

Fugiu depois de atropelar mortalmente um trabalhador

Cerca da meia-noite, perto do Estoril, foi colhido por um automóvel que se pôs em fuga, um trabalhador rural, aparentando uns 50 anos. Levado ao hospital de S. José, numa automaca dos bombeiros voluntários daquela localidade, chegou ali já morto, pelo que, depois de verificado o óbito, o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

A P. V. T., e a Polícia Judiciária, estão na posse de elementos que lhe permitirão descobrir o automóvel causador do acidente.

Em Paço de Arcos

Ontem, á noite, em Paço de Arcos, caiu da motocicleta que conduzia, o estudante José Augusto Pontes Ferreira Pires, de 20 anos, residente na Rua Pascoal de Melo, 66, 6.°. Dada a velocidade a que seguia, após a queda, o veículo e o seu condutor foram de rojo pelo asfalto, cerca de 80 metros, onde ficou caído o motociclista, continuando de rastos a moto, que foi embater de raspão, cerca de 30 metros depois, num automóvel que seguia em sentido contrário, guiado por Guilherme Luís Anselmo Lacasta Stichaner, residente na Rua Manuel de Jesus Coelho, 12, 1.°, o qual fez uma travagem brusca, para evitar o choque com a moto, pelo que ficou ferida Maria de La Concepcion Catalina Stichaner Lacasta, de 38 anos, residente na Rua actor Viana, 23, 2.°, que viajava no automóvel.

A moto depois da sua desordenada marcha, incendiou-se. Tanto o motociclista como a passageira do automóvel, foram tranportados ao hospital de S. José, tendo ficado hospitalizado, muito contuso o Ferreira Pires, que guiava em transgressão, pois tem a carta apreendida, por excesso de velocidade.

Automóvel incendiado

Hoje, no Campo dos Mártires da Pátria, quando um automóvel conduzido pelo sr. José Morgado, residente na Rua Vale de Santo António, 180, 2.°, descrevia uma curva voltou-se e incendiou-se. O ocupante do carro, conseguiu sair ileso da difícil situação em que se encontrava, enquanto o fogo era apagado com extintores de outros carros que passavam na ocasião. O carro ficou muito danificado. No local compareceu a 3.ª Companhia dos Sapadores Bombeiros e a 2.ª dos Voluntários, que colocaram o carro na sua posição normal.

Na povoação de Barril

MORTÁGUA, 11. — Ontem, cerca das 19 horas, na vizinha povoação do Barril, quando várias pessoas desta localidade se divertiam a festejar o Carnaval, na via publica, rodeados de outras pessoas que assistiam aos seus bailados, surgiu uma camioneta de carga, conduzida pelo motorista Antonino Sousa Abrantes, que, ao descrever uma curva, no sentido de Santa Comba Dão, a uns 15 metros do local onde se encontrava o ajuntamento, teve de fazer uma travagem brusca e veio a atropelar Máximo Gomes Oliveira, de 14 anos; João Soares Campos, de 25 anos casado; João Alberto de Abreu Soares, de 15 anos e Celso Ferreira Coelho, solteiro, de 25 anos, os quais tiveram que ser internados no Hospital de Mortágua, com vários ferimentos.

O motorista e o seu ajudante, por recearem as iras do povo, fugiram e foram apresentar-se á Polícia de Viação e Transito de Santa Comba Dão.

Na Serra da Carregueira

Na Serra da Carregueira derrapou e virou-se, ficando de rodas para o ar, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, Manuel Nunes, de 43 anos, empreiteiro da construção civil, residente na Avenida Elias Garcia, 187, que ficou dentro do carro impossibilitado de sair. Valeu-lhe ter passado pelo local, um outro automóvel, cujo condutor, com o auxilio de um macaco, conseguiu repor o automóvel sinistrado na posição normal, retirando então o sr. Manuel Nunes, que estava muito contuso e foi transportado ao hospital de S. José onde recebeu tratamento.

Em Samora Correia

Ontem, ao fim da tarde, em Samora Correia, despistou-se, devido a uma derrapagem, o automóvel, conduzido pelo seu proprietário Miguel Guerreiro Baltasar, de 45 anos, aposentado da C. M. L., que viajava acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Guilhermina Andrade, de 46 anos, residentes na Rua do Olival, 39, A., r/c. esq.°, que se dirigiam para Salvaterra de Magos. Ambos ficaram feridos pelo que foram levados ao hospital de S. José, onde ficaram hospitalizados, ele ferido na cabeça e com uma perna fracturada, e ela gravemente contusa na cabeça.

Dois menores atropelados

Recolheu ao hospital de S. José, o menor António José Tavares de Sena Coutinho, de 7 anos, residente na Travessa do Oleiro, 10, 2.°, que foi colhido por um automóvel, na Rua Poço dos Negros, apresentando ferimentos na cabeça.

Por ter sido atropelado no Largo da Graça, deu entrada no hospital de S. José, o menor Eduardo José Marques de Sousa, de 14 anos.

Colhidos por uma motocicleta

Receberam tratamento no hospital de S. José, onde o primeiro ficou internado muito contuso, Joaquim Louro Ramos, de 49 anos, ferroviário, residente na estação de Evora, e sua sobrinha, Clarisse Cabana Ramos, de 12 anos, moradora no Bairro Tavares, em Sacavém, os quais, quando seguiam pela estrada naquela localidade, foram colhidos por uma motocicleta.

Perto de Mangualde

MANGUALDE, 11 — (Pelo telefone) — Junto da povoação dos Matados, na estrada Guarda-Viseu, um automóvel conduzido por Joaqumi Maia Gabriel, residente em Lisboa, derrapou devido ao gelo e foi chocar de frente, com outro automóvel, que seguia em sentido contrário e era conduzido por Manuel Augusto Monteiro Osório, residente em Celorico da Beira. No carro que deu origem ao acidente, seguiam, além do condutor, sua esposa, e filha, que ficaram bastante feridas e foram internadas na Casa de Saude de Mangualde.

O sr. Manuel Augusto Osório depois de tratado, naquela casa de saude, foi transportado para o hospital de Celorico da Beira, onde ficou internado, com escoriações pelo corpo e uma perna fracturada.

A reparação da estrada

que liga Fafe a Vila Pouca

MONDIM DE BASTO, 11 — Realiza-se no próximo dia 14, pelas 15 horas, nos Paços do Concelho, uma reunião conjunta dos presidentes das camaras municipais de Fafe, Vila Pouca de Aguiar, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Ribeira de Pena e Mondim de Basto, para tratar da elaboração de uma exposição a dirigir ao ministro das Obras Publicas, solicitando a reparação urgente da estrada nacional que liga Fafe a Vila Pouca de Aguiar e das derivantes que servem as sedes dos restantes concelhos.

PÉS DORIDOS

Que fazer ?

Adicione ao seu banho de pés habitual, um punhado de Saltratos Rodel *(sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes)*. Nesta água oxigenada e leitosa, a dor desaparece, a mordedura dos calos acalma-se, os seus pés ficam aliviados, "desfatigados". Conforto no calçar. Experimente Saltratos Rodel. Á venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos

Os restos mortais

de fidalgos portugueses sepultados em Pau que vêm para Evora

O «Diário do Governo» publicou hoje um despacho pelo Ministério do Interior, que autoriza, nos termos do n.° 2.° do artigo 241.° do Código do Registo Civil, a inumação na Igreja dos Lóios, em Évora, dos restos mortais de D. Jaime Caetano Álvares Pereira de Melo (9.° marquês de Ferreira), D. Nuno Caetano Álvares Pereira de Melo, um nado morto filho de D. Jaime Caetano Álvares Pereira de Melo e de D. Maria Graziela Zileri dal Verme Álvares Pereira de Melo, D. Maria Piedade Caetano Álvares Pereira de Melo (12.ª condessa de Tentúgal e 7.ª duquesa do Cadaval), D. Jaime Caetano Sigismundo José Álvares Pereira de Melo (12.° conde de Tentúgal, 10.° marquês de Ferreira e 8.° duque de Cadaval) e D. Nuno Maria José Caetano Álvares Pereira de Melo (13.° conde de Tentúgal, 11.° marquês de Ferreira e 9.° duque de Cadaval), que se encontram sepultados em Pau, França.

A visita de Chateaubriand

(Continuação da 1.ª página)

embaixador do Brasil em Lisboa e por um grupo de amigos, entre os quais os srs. dr. Nuno Simões; dr. Carvalho Maia, que representava o sr. conde da Covilhã; comandante Henrique Tenreiro; comandante Correia Matoso; dr. Augusto de Castro, director do nosso prezado colega «Diário de Notícias»; e Marinho Alves, director da Panair.

Logo após a sua chegada, ainda junto do avião que o trouxe, o sr. dr. Assis Chateaubriand conversou, algum tempo, com o sr. dr. Alvaro Lins, depois do que satisfez a curiosidade dos jornalistas presentes, afirmando que visitava Portugal apenas com o objectivo de corresponder ao convite que lhe fizeram para assistir ao Carnaval do Estoril, aproveitando a oportunidade para se encontrar com alguns dos muitos amigos que tem no nosso País. Com esta afirmação, pretendia o embaixador, evidentemente, destruir as versões, postas a correr segundo as quais a sua visita se relacionava com o «caso» do general Humberto Delgado.

Ainda ontem, antes de jantar, o embaixador do Brasil em Londres, que se hospedou no Hotel Avis, voltou a conversar com o sr. dr. Alvaro Lins, e, á noite, foi ao Casino Estoril.

Hoje, de manhã, o sr. dr. Assis Chateaubriand recebeu, no Hotel, alguns amigos e esteve depois no Ministério dos Negócios Estrangeiros, a deixar cartões ao titular daquela pasta.

Farinhas d'A Mariazinha

	c/quilo
Alimento, com açucar)	**16$00**
Amido, de Milho	**12$00**
de Arroz	**10$00**
de Aveia	**16$00**
Aveiacacau, com açucar	**20$00**
de Cevada, torrada	**9$00**
Duas Pombas — Com açucar	**18$00**
de Fava, torrada	**8$00**
Favacau	**12$00**
de Fécula de Batata, Especial	**14$00**
de Flocos de Aveia, do Canadá	**11$00**
de Milho, torrada	**8$00**
de Tapioca, Especial, fina	**14$00**
de Trigo, torrada	**8$80**

Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem, intactas, as suas boas qualidades.

Nada existe de melhor
Enviam-se pelo correio
Peça a tabela de preços
Rua Barros Queiroz, 28—Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente á Igreja) — Lisboa-5

CINEMA IMPERIO

Sábado, 14 de Fevereiro às 18.30 Prefixas

Para maiores de 12 anos

A VEDETA INTERNACIONAL

Luís Mariano

em espectáculo ÚNICO em Lisboa, ao qual assistem Sua Excelência o Embaixador de Espanha e Sua Ex.ma Esposa

Bilhetes à venda nas bilheteiras do Cinema Império (2.° Balcão está esgotado)

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Este foi, sem dúvida alguma, o GRANDE CAMPEÃO DO CARNAVAL DE 1959

Férias em Paris

EM 2.ª SEMANA

COM OS COLOSSAIS

BOB HOPE e FERNANDEL

UM TRIUNFO CLAMOROSO DE GARGALHADA, QUE TÃO CEDO NÃO SE VOLTA A REPETIR — EXCLUSIVO **SONORO FILME**

(M/12 ANOS)

IMPÉRIO

T I V O L I

EM VIRTUDE DO EXTRAORDINÁRIO ÊXITO e satisfazendo o desejo de numerosas pessoas que não obtiveram lugares, a empresa do TIVOLI resolveu, DESDE HOJE, QUARTA-FEIRA, às 9,30 da noite, prolongar por mais alguns dias o seu já famoso

Acto de «Music-Hall» Internacional

com LUCE e DANIEL REMY, DANY RAY e a sua «partenaire» e ORQUESTRA CASINO DE MADRID

em conjunto com a notável comédia

As Vinhas do Senhor

Às 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) só AS VINHAS DO SENHOR
Às 9.30 da noite: GINEMA e VARIEDADES

Maiores de 17 anos

BREVEMENTE NO TEATRO MARIA VITORIA

Emp.ª E. Salvador e R. Martins, Lda.

Adultos — M/17 anos

UM NOVO ESPECTACULO DE

SALVADOR

A REVISTA POPULAR

ENCOSTA A CABECINHA E CHORA...

A BILHETEIRA ABRE AMANHÃ ÀS 13 HORAS

O maior espectáculo do Mundo!

É depois de amanhã, sexta-feira, no Coliseu, estreia do fabuloso 1.º Festival Mundial de Circo, com a representação de todos os circos internacionais, numa sensacional competição

Pela primeira vez, graças ao Coliseu, se realiza em Lisboa, o Festival Mundial de Circo, que se estreia, depois de amanhã, sexta-feira, 13. Trata-se de um acontecimento unico na história daquela popular casa das Portas de Santa Antão. O que, nos Estados Unidos, se faz em três pistas ao mesmo tempo, congrega-se, num deslumbramento maravilhoso, no Coliseu, numa só, onde vão perpassar os grandes prodígios do Universo. Basta dizer que neste Festival Mundial de Circo estão representadas todas as companhias circences internacionais, cujas atracções foram préviamente seleccionadas. No programa, que é gigantesco, figuram entre dezenas de atracções:

✱ *The Flyng Palacios*, os mais impressionantes voadores do Mundo (México).

✱ *Gilbert Honcke* com os tigres de Krone em casa de Tarzan (Suécia).

✱ *Fallini*, sensacionalíssimo no luta do homem contra o farol (italiano).

✱ *Atilina*, extraordinária funambula, rainha do Circo Price (Espanha).

E dezenas e dezenas de outros numeros espantosos, no maior cartaz de todos os tempos. O maior espectáculo do Mundo. Circo das feras! Circo dos acrobatas e trapezistas! Circo das fantasias! Circo equestre! Circo dos palhaços! O circo dos circos!

O HOMEM É HOLDEN
A MULHER É LOREN
E O FILME É "A Chave"
"THE KEY"

ADULTOS

MAIORES DE 17 ANOS

PARTICIPE NO NOSSO PASSATEMPO QUE HOJE COMEÇA A SER ANUNCIADO NO «DIÁRIO ILUSTRADO»

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27173
21.15 (M/15 anos)
VIVA O PALHAÇO
com **Danny Kaye** e **Pier Angeli**
No palco: **IVON CURI**
Em virtude do acentuado êxito, continuará durante alguns dias mais, acompanhado por JOSÉ SCARAMBONE (ao piano) e o CONJUNTO HELDER MARTINS

EDEN TEL. 20768
Emp. Lopo Lauer
15.30 - 18.30 (M/6 anos) e 21.30 (M/12 anos)
O filme de gargalhada
ABBOTT, COSTELLO E OS GANGSTERS
O mais engraçado filme da popular parelha cómica

CONDES TEL. 22523
15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
4.ª SEMANA
O emocionante filme de **Hitchcok**
A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES
com **James Stewart** e **Kim Novak**
6.ª-feira ás 18.15 (Adultos) — sessão do ciclo «Acção & Aventura», com James Dean em «**Furia de viver**».

ODEON Telefone 26283
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Um novo êxito de **Lola Flores**
MARICRUZ
Eastmancolor — Panoramico

ELIZ TEL. 48560
21.30 (M/15 anos)
Dois filmes engraçadíssimos
O MEU TIO
A 13.ª Cadeira

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (M/12 anos)
Cinemascope
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
com Cantinflas

CINEMA IDEAL Telefone 24194
A's 21 (M/17 anos)
FILHOS DE NINGUÉM
As asas do gavião

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.)
(M/17 anos)
O célebre filme de FERNANDEL
AS VINHAS DO SENHOR
A's 9.30 da noite, cinema
NO PALCO: MUSIC-HALL com **Luce** e **Daniel Remi** e a orquestra CASINO DE MADRID.

POLITEAMA TEL. 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
Sensacional êxito da estupenda farsa musical com PEDRO INFANTE
DAQUI FALA O MORTO
com **Rositá Arenas** e **Raul Ramirez**
Em Eastmancolor—Adultos-M. 17 anos

ALVALADE Telefone 763081
21.45 (M/15 anos)
VIVA O PALHAÇO
com **Danny Kaye** e **Pier Angeli**

RESTELO Telefone 610375
21.15 (M/12 anos)
Technicolor
AS SETE COLINAS DE ROMA
com **Mário Lanza**

RESTAURANTE ALVALADE
Telef. 779151
HOJE
Agudiez y Don Panfilo
E
VICTOR DEBELLO SHOW
Adultos M. 17 anos

COUTO DE CAÇA
Toma-se de renda por uma ou mais épocas de caça. Resposta para Vivenda Laurentina, r/c., T. 047290, depois 13 horas, Parede, Linha Cascais.

IMPÉRIO Tel. 55134-5
21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
O campeão dos filmes do Carnaval!
FÉRIAS EM PARIS
com BOB HOPE e FERNANDEL

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
O estrondoso êxito do Carnaval NORMAN WISDOM em
NORMAN NA TROPA
Um grande êxito de gargalhada que esgotou as lotações.

ROMA Telefone 727770
Às 15.30 e 21.45 (M/17 anos)
Dois galãs incorrigíveis nas mais loucas aventuras
POBRES MAS BELAS
com **Marisa Allosio** e **Renato Salvatore**

MONUMENTAL TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O grande espectáculo feérico
TABARIN
com **Misha Auer, Jean Pierre Kerin** e Los blue-Bal girls e Le French cancan

AVIS Telefone 47162
Às 15.30 e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Um espectáculo belo e hilariante
AS MIL E UMA NOITES
com **Tin Tan, Maria Antonieta Pires** e um grupo de esculturais bailarinas

CAPITÓLIO TEL. 27493 T. 27493
21.30 (M/17 anos)
O ULTIMO COUPLET
com Sara Montiel
GATUNOS ROUBADOS
com Tom Ewell e Julia Adams
Preços populares

ROYAL TEL. 845037
A's 21 (M/17 anos)
James Mac Arthur numa portentosa interpretação:
ESTE É O NOSSO FILHO
No progr.: **A Verdade e o Medo**

ABC

EMPRESA TEATRAL ABC, LDA.

TELEFONE 366745

AS 20 e 30 e 22 e 45 HORAS

PARA MAIORES DE 17 ANOS

JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM

3.º mês

o mais estrondoso êxito de gargalhada de sempre

AIDA BAPTISTA na «MARIA CACHUCHA»

RAUL SOLNADO no «PINGUINHAS»

CARLOS COELHO no «COMPÈRE»

VINHO NOVO

ÁLVARO PEREIRA no «ORFEÃO DO BENFICA»

A sensacional Revista á Portuguesa

Este é O VINHO NOVO QUE FAZ BEM AO POVO!!!

JOSÉ VIANA no «ZÉ PACÓVIO»

BILHETES À VENDA PARA QUALQUER DIA

DOMINGO

ESPECTÁCULO ÀS 16 HORAS

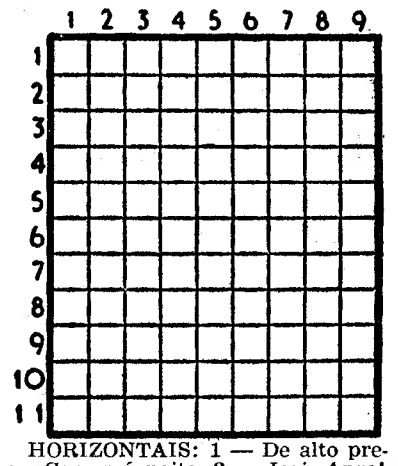
QUER RIR? VENHA AO ABC

A UNICA SALA DO PARQUE MAYER QUE TEM AQUECIMENTO

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3576



HORIZONTAIS: 1 — De alto preço. Comer á noite. 2 — Içai. Apre! 3 — Separara. 4 — Cidade de França. Nome de mulher. 5 — Defendermos com arames. 6 — Graceja. Satélite de Jupiter. 7 — Porém. Letra grega. 8 — Oferece. Filtra. Cabelo branco. 9 — Gera. Esteiros. 10 — Pender. Cobre de iodo. 11 — Frade de S. João Evangelista. Aniversário.

VERTICAIS: 1 — Aqui. Fluido aeriforme. 750 em romano. 2 — Juntar. Serra de Portugal. 3 — Rapara. Terceiro. 4 — Escudeiro. Espécie de cogumelo comestível. 5 — Cantiga. 6 — Rema para trás. Espécie de videira americana usada como cavalo para enxertos. 7 — Vagueemos. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 8 — Guarneço com arames. Levantado. 9 — Batráquio. Empunhei. Pegadeiras.

Solução do problema n.º 3575

HORIZONTAIS: 1 — Soca. Orto. 2 — Ares. Pero. 3 — Gravata. 4 — Par. Rim. 5 — Soar. Aaro. 6 — Da. Mi. 7 — Mas. Aos. 8 — Aa. Por. Um. 9 — Ripa. Rapo. 10 — Coariamos. 11 — Oriá. Rara.

VERTICAIS: 1 — Sá. Psi. Arco. 2 — Orgão. Maior. 3 — Cerrada. Pai. 4 — Asa. Raspara. 5 — VI. 6 — Opa. Amarrar. 7 — Retraio. Ama. 8 — Trair. Supor. 9 — Oó. Mor. Mosa.

A «COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE» APRESENTA

UM NOVO ÊXITO DE COMICIDADE E ALEGRIA!!!

NO AVENIDA AS 21,45 H.

TELF. 27273

EMP.ª LAURA ALVES EM COLABORAÇÃO com GIUSEPPE BASTOS

A IRRESISTIVEL E ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA DE HENRIQUE SANTOS

UM MARIDO EM RODAGEM

SAMWEL DINIS

MADALENA SOTTO

ESPECT. PARA MAIORES DE 12 ANOS

ATENÇÃO—Estão rigorosamente suspensas as entradas de favor

EM 2.ª SEMANA, no Odeon

DE 12 ANOS MAIORES

ASTÓRIA FILMES

MARICRUZ

com LOLA FLORES e FELIX GONZALEZ

*

FOTOGRAFIA EASTMANCOLOR DE GABRIEL FIGUEROA

*

QUASE TODO O FOLCLORE DE ESPANHA NUM FILME CHEIO DE RITMO E COR

Leiam o jornal humorístico Sempre fixe

AGUARDENTE VELHA Nieport a prova esta na prova

Teatro Nacional de Dona Maria II

Todas as noites ás 21 e 45

Aos sábados, ás 16 horas, tardes populares, a preços reduzidos

(12 ANOS)

O PROCESSO DE JESUS

TODA A COMPANHIA

O TEATRO ESTA AQUECIDO

TRINDADE — T. N. P. — TRINDADE

6.ª FEIRA, às 21 e 45 ESTREIA

DO NOVO ORIGINAL DE LUÍS FRANCISCO REBELO

Os pássaros de asas cortadas

PARA REAPARIÇÃO DE EUNICE MUÑOZ (Maiores de 17 anos)

DEPOIS DE:

25 SEMANAS DE Enchentes em Lisboa!

E DE:

Bilhetes à venda

10 SEMANAS TRIUNFAIS NO PORTO!!!

REAPARECE SENSACIONALMENTE NO VARIEDADES

6.ª feira

EMP.ª TEATRAL AVENIDA, LDA.—Telf. 26037

DEPOIS DA JUSTA CONSAGRAÇÃO DO PRÉMIO NACIONAL DA CRÍTICA

LAURA ALVES

AO LADO DE

ASSIS PACHECO

NA SUA MAIOR E MAIS IRRESISTIVEL CRIAÇÃO

A Rainha do Ferro-Velho

SIMPLES

3 admiráveis expressões DUMA EXTRAORDINÁRIA ACTRIZ!

EMOTIVA

DESDENHOSA

ESPEC. P.ª ADULTOS M/ DE 17 ANOS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Na quarta e quinta-feira, a companhia Laura Alves, realiza dois espectáculos, no Teatro Avenida, de Coimbra, com a comédia «A rainha do ferro-velho».

— Amanhã, na TV, é apresentada a comédia «A madrinha de Charley».

— A companhia Rafael de Oliveira, leva amanhã á cena, em Santarém, a farsa «Daqui fala o morto», com a seguinte distribuição: «Artur Valdez», e «Jerónimo Pinhão», Fernando Frias; «Dr. Silvestre», Eduardo Matos; «Eduardo», Fernando de Oliveira; «Agente Farinha», Luís Pinhão; «Agente Teles», Rafael de Oliveira; «Agente Ribeiro», Carlos Frias; «Mário Lopes», António Vilela; «Mariana», Lizete Frias; «Misuca», Geny Frias; «Alda Barroso», Idalina de Almeida; e «Helena», Gisela de Oliveira.

— Deixou de fazer parte do elenco do Teatro Variedades, o artista coregráfico Lido da Riva.

— Está marcada para quinta-feira da próxima semana, a apresentação, no Teatro Sá da Bandeira, da companhia luso-brasileira do Teatro Variedades.

— No Teatro Maria Vitória realiza-se, esta noite, o primeiro ensaio-geral da nova revista «Encosta a cabecinha e chora...».

No Avenida

prossegue «Um marido em rodagem»

No Avenida, continua a hilariante comédia em 3 actos, «Um marido em rodagem», de Henrique Santos, que marca pela graça esfuziante do seu entrecho e pelo brilho da interpretação, a cargo dos artistas da «Companhia do Teatro de Sempre», subsidiada pelo Fundo de Teatro e actuando sob a direcção artística de Gino Saviotti. Em «Um marido em rodagem» intervêm, nos seus principais papéis, Samwel Dinis, Carmen Dolores, Rogério Paulo, Adelina Campos e Fernanda Alves.

«Vinho Novo»

no cartaz do ABC

Muitos milhares de pessoas assistiram já, no Teatro ABC, á revista «Vinho Novo». Apesar de estar quase no quarto mês de representações, o interesse do publico por este espectáculo não esmoreceu.

Aida Baptista, Antónia Montes, José Viana, Álvaro Pereira, Carlos Coelho, os bailarinos Yola e Paulo e, ainda, Leónia Mendes, Raul Solnado, a grande vedeta internacional do disco Loris Velli e muitas outras vedetas populares representam, todas as noites, «Vinho Novo» para um publico animado e satisfeito.

Imagem do dia

Terminado o CARNAVAL o TIVOLI vai apresentar, desde hoje, a todos os que não puderam admirá-lo, o famoso conjunto de atracções de «music-hall» internacional composto dos célebres numeros: LUCE e DANIEL REMY, extraordinários e engraçadíssimos ventríloquos, Dany Ray, famoso e elegantíssimo ilusionista e a ORQUESTRA CASINO DE MADRID, agrupamento de 1.ª categoria.

Na tela, continua a exibição da hilariante comédia «AS VINHAS DO SENHOR», com uma criação assombrosa de FERNANDEL.

No Maria Vitória

ensaia-se «Encosta a cabecinha e chora»

Entrou já em ensaios de apuro, no Teatro Maria Vitória, o novo espectáculo de Eugénio Salvador — a revista popular «Encosta a cabecinha e chora», de que são autores do texto Amadeu do Vale, Anibal Nazaré e Rui Martins, e da musica Fernando de Carvalho, Carlos Dias e Tavares Belo. A montagem é dirigida por Hernani e Rui Martins e o novo e luxuoso guarda-roupa foi confeccionado nos «ateliers» Paiva sob figurinos de Pinto de Campos, sendo a coregrafia de Carlos Alberto. Do elenco salientam-se os nomes de Bibi Ferreira e António Silva, ao lado de Barroso Lopes, Humberto Madeira, Teresa Gomes, Mimi Gaspar e da grande atracção internacional Perla Cristal.

LEIA O

DESTA SEMANA

Viagem de Kruchtchev á Escandinávia

OSLO, 10. — Kruchtchev visitará a Escandinávia, ainda este ano — afirmou o chefe do Governo, Einar Gerhardsen, acrescentando que a questão da visita fora discutida depos chefes dos Governos dos três países nórdicos: Noruega, Suécia e Dinamarca. — (A. N. I.).

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de pintura

Inaugura-se no dia 14, ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de pintura de Maria Toscano Rico. Esta exposição estará patente ao publico durante dez dias, das 11 ás 19 horas.

O Carnaval do Estoril na Imprensa inglesa

LONDRES, 11 — As reportagens do Carnaval do Estoril colocam as notícias de Portugal num nível só atingido durante a visita da rainha Isabel a Portugal. Os jornais publicam grandes fotografias a ilustrar as reportagens.

O «Daily Mail» publica uma fotografia a quatro colunas da esposa de Spencer Churchill, no baile do Casino, vestida de «Marlene Dietrich». Em título, a toda a largura da ultima página do jornal, o diário londrino escreve: «Apresentando o espírito do Carnaval». O «Daily Herald» consagra ao Carnaval do Estoril duas páginas sob o título: «O fim da festa» e insere duas fotografias, sendo uma delas de Spencer Churchill, na atitude de quem descansa um pouco, a conversar, e a outra de «lady» Docker, vestida de «lady» Gainsborough». — (A. N. I.).

Cem feridos no turbulento Carnaval da Venezuela

CARACAS, 11 — Uma centena de feridos, alguns dos quais em estado grave, dois carros da Polícia incendiados e numerosas vitrinas partidas — foi o balanço dos incidentes ocorridos ontem, terça-feira de Carnaval, nesta capital.

A Polícia conseguiu deter uns 100 manifestantes enquanto a multidão se ia agrupando e devastou por completo vários estabelecimentos comerciais, partindo as montras á pedrada. Um «café» que se encontrava aberto foi pilhado pela multidão enfurecida. Idênticos incidentes deram-se nos arredores da capital onde a polícia procedeu a numerosas prisões. — (F. P.).

Vida social

MINISTRO DO IRÃO

Chegou hoje a Lisboa o novo ministro do Irão na capital portuguesa, sr. Nasorollali Entezan, que, dentro em breve, apresentará credenciais ao Chefe do Estado. O novo ministro foi aguardado por um representante do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

CONSUL EM BORDEUS

O consul de Portugal em Bordeus, dr. Manuel Nataliano de Carvalho Costa, saiu hoje de Lisboa para ocupar o seu posto.

DR. VICTOR BUESCU

Regressou de Paris o prof. dr. Victor Buescu, que ali participou nas Jornadas de Estudos Romenos, organizadas pelo Instituto Universitário Carol I, em comemoração do Centenário da União e Independência dos Principados Romenos. O prof. dr. Victor Buescu apresentou, áquelas jornadas, o trabalho «A contribuição dos filólogos romenos em exílio aos estudos linguísticos», integrado no tema geral «A cultura romena dentro da comunidade europeia».

«DIÁRIO DE LISBOA»

Assinado pelo sr. Gil de Almeida, director da Escola Profissional da Industria Hoteleira de Lisboa, recebemos um ofício a agradecer a reportagem que publicámos sobre aquela Escola. Registamos a amabilidade.

—Assinado pelo padre Luís Martins Aparício, recebemos um amável ofício de agradecimento pela colaboração prestada ao movimento a favor da construção da nova igreja paroquial do Sagrado Coração de Jesus.

VASCO MORGADO

APRESENTA

NO TEATRO

MONUMENTAL

ESP. VASCO MORGADO, LDA.

T. 55133

AMANHÃ, ás 21.45 H.

(ADULTOS M/17 ANOS)

A COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO

DIRIGIDA POR ANTÓNIO PEDRO

NA PEÇA

VALPONE

40 Representações no Porto

9 ÚNICOS DIAS

COM

3 PEÇAS

Sorteio do aparelho de televisão, senha premiada n.º 264 — Carlos Manuel Henriques — R. de S. Marçal, 72-2.º-Dt.º — Lisboa.

RESTAURANTE DA

«Filha da Ti Jaquina»

(ao fundo da Calçada de Carriche)

OLIVAL DE BASTO

Vá almoçar, jantar ou cear neste acreditado Restaurante

Boa comida — Bom vinho — Bom ambiente

ABERTO TODA A NOITE

Telefone 910082

O GONDOLEIRO DO AMOR, SUCESSOR DE CASANOVA...

TALMA FILMES

CHAMA-SE BEPI, É NOIVO DA MAIS BELA RAPARIGA DE VENEZA, MAS A SUA GONDOLA TRANSPORTA SEMPRE AS TURISTAS MAIS ATRAENTES...

VENEZA, A LUA E TU

— EASTMANCOLOR —

UM FILME HILARIANTE

com

ALBERTO SORDI e MARISA ALLASIO

A seguir no

AVIS

ADULTOS — Maiores de 17 anos

Os temporais no estrangeiro

(Continuação da 1.ª página)

informou que 6.800 pessoas ficaram sem lar e necessitam de alimentos e roupas. Foram ordenadas buscas especiais nas estradas, para socorrer automóveis e outros veículos que possam ter sido surpreendidos pela tempestade.

Receia-se que haja mais vítimas

A Polícia, os bombeiros, o total dos membros dos serviços da defesa civil de St. Louis e cerca de 450 membros dos serviços da guarda nacional revolveram afincadamente os escombros nos locais onde se receia que haja ainda muitas vítimas do tornado. De vários pontos dos Estados Unidos foram enviadas quantidades suplementares de plasma sanguíneo para a zona devastada. Depois do tornado choveu torrencialmente, ocasionando vastas inundações que vieram agravar ainda mais a situação dos que ficaram sem lar.

A junta de segurança local calculou os prejuizos causados pelo furacão em 12 milhões de dólares (cerca de 366.000 contos).

O Presidente Eisenhower declarou St. Louis como «zona de grande desastre» e autorizou a utilização imediata dos fundos federais para socorrer as vítimas e para proceder-se á reconstrução das zonas devastadas pelos temporais. — (F. P. — R. — A. N. I.).

Quatro navios em perigo no Atlantico

NOVA YORK, 11. — Quatro navios, um identificado como espanhol, outro da Terra Nova e dois outros islandeses, encontravam-se em perigo no Atlantico, segundo se anunciou na noite passada.

O barco espanhol «Meletia» comunicou encontrar-se em perigo a cerca de 1.200 quilómetros a Leste-Sudoeste do Cabo Race, na Terra Nova, segundo informou a Guarda Costeira de Nova York. Anunciou-se que o barco daquela corporação «Ingham» se dirige em seu socorro a toda a velocidade.

A traineira islandesa «Juli», de 657 toneladas, está a ser procurada no Atlantico, onde foi pela ultima vez avistada, tendo comunicado más condições atmosféricas a 225 quilómetros a Nordeste da costa Norte da Terra Nova. O barco tem uma tripulação de 31 homens.

Outras notícias da Terra Nova para Reykjavik afirmavam que outra traineira islandesa, a «Thorkell Mani», de 722 toneladas, lançara ao mar os escalares para evitar naufragar no domingo, ao largo da Terra Nova, após o gelo se ter acumulado no seu mastro e no cordame, ameaçando tornar o barco demasiado pesado.

O quarto navio, que se anunciou ter desaparecido, era a traineira da Terra Nova «Blue Wave», com 16 tripulantes a bordo, que está a ser procurada ao largo da costa da Terra Nova. — (R.).

Pescadores japoneses naufragaram no Pacífico

TÓQUIO, 11. — Receia-se que tenham perecido 27 pescadores japoneses cujo barco se voltou no Pacífico, ao largo das ilhas Shikoku. Os navios que foram em seu auxílio nada encontraram ainda. — (F. P.).

Um desmoronamento ameaça uma aldeia suiça

SION, 11. — A aldeia suíça de Herbriggen, perto desta cidade, encontrava-se na noite passada deserta, visto todos os habitantes terem fugido em face da ameaça de uma avalanche, de uma altura de cerca de 1.000 metros, sobre a localidade, no Monte Nadelhorn, de 4.334 metros de altitude.

O ultimo dos 40 aldeões partiu antes da madrugada, deixando sómente alguns gatos vadios e galinhas, nas ruas cobertas de neve.

A Polícia de Sion declarou que a enorme massa de rochedos e de terra, desmoronando-se lentamente e que se calcula pesar cerca de 250.000 toneladas, poderia despenhar-se em qualquer momento. — (R.).

Um prémio de novela policial atribuido a soco

PARIS, 11. — Depois de prolongadas deliberações, entremeadas de trocas de socos, um distinto juri de apreciadores de «whisky», reunido, esta manhã, no mais antigo «bar» parisiense, dirigido por um escocês, decidiu atribuir ao livro «The Body», do escritor policial australiano Carter Brown, o «Prémio dos Cinco», (uma garrafa de «whisky» escocês, com mais de 30 anos), conferido, anualmente, «á novela policial mais regada de «whisky».

O juri contou 267 copos ingeridos no decorrer da acção, descrita, em 300 páginas. — (A. N. I.).

UM ESPANHOL

condenado á morte por quatro assassínios

MADRID, 11. — O maior julgamento criminal de Espanha há muitos anos, o do assassino Manuel Jarabo, que matou quatro pessoas para recuperar uma joia que pôs de penhor, acabou esta manhã com condenação á morte.

Foram ouvidas perto de 100 testemunhas e seis psiquiatras, durante dez audiências deste julgamento, que foi seguido com interesse por todos os madrilenos. — (F. P.).

O argentino dr. Guevara

será vice-presidente de Cuba consoante uma nova lei

sobre estrangeiros partidários de Fidel Castro?

HAVANA, 10 — O «Partido de 26 de Julho» que representa o movimento revolucionário de Fidel Castro apoiará as candidaturas do seu chefe ás eleições presidenciais e de Ernesto (Che) Guevara (médico argentino) á vice-presidência — tal é o comentário dos circulos politicos, depois da publicação da nova lei constitucional.

Um dos artigos desta lei baixa para trinta anos a idade que o presidente da Republica deve ter. Outra lei estipula que qualquer estrangeiro que combatesse ao lado das forças revolucionárias durante pelo menos dois anos será, automáticamente, cidadão cubano com os mesmos direitos que os nascidos no país. O artigo relativo á idade do presidente tem por fim permitir a Fidel Castro, com 32 anos, tornar-se o primeiro magistrado da Republica. Quanto á referida lei, abrirá as portas da vida politica cubana ao médico argentino Guevara. Outros estrangeiros também beneficiarão da lei, em especial os cidadãos de países da América Latina e dos Estados Unidos que se tornarão deste modo «cubanos de nascimento», mas nenhum deles se distinguiu como o médico argentino Guevara, o qual, desde o primeiro dia de combate se colocou ao lado de Fidel Castro, como um fiel tenente na Sierra Maestra.

Fidel Castro pronunciou ontem, um discurso perante os delegados dos sindicatos de todas as refinarias do país, pedindo-lhes que adiassem a apresentação de quaisquer reivindicações, até á colheita de 1960 e sublinhando que o problema essencial, para que a revolução não seja um malogro, é refinar as 5.800 mil toneladas de açucar da actual colheita de forma a proporcionar trabalho imediato a milhares de operários.

Acusou as fábricas «Delicias» e «Chaparra», propriedade da «Cuban American Sugar Company», de tentarem sabotar a revolução rejeitando todas as reclamações dos operários e recusando-se a auxiliar económicamente os rebeldes durante a luta na província de Oriente. Concluindo, afirmou que se o país se industrializa dentro de 5 anos, o problema dos 700.000 desempregados ficará resolvido. — (F. P.).

A retirada das missões americanas

HAVANA, 11 — A Embaixada dos Estados Unidos recusou-se a fazer qualquer comentário á decisão do Governo cubano, relativa á retirada das missões militares americanas, as quais foram altamente criticadas por Fidel Castro, que declarou ter sido a sua vitória alcançada contra tropas «treinadas» por oficiais americanos, os quais num total de 28 oficiais e técnicos das três armas.

São oficiais cubanos, formados nos Estados Unidos, que asseguraram o treino das forças de Fidel Castro. Este parece ter renunciado ao seu projecto anterior de confiar esta tarefa a uma missão militar venezuelana. — (F. P.).

O direito de asilo

CIDADE DO MÉXICO, 11—«Cuba será fiel aos seus compromissos em matéria de direito de asilo» — declarou, ontem, numa reunião com os jornalistas, o novo embaixador cubano, Salvator Massip.

Acrescentou, porém, que entre os refugiados nas Embaixadas de países estrangeiros, em Havana, se incluem acusados de crimes graves, que brigam com o direito comum e cuja extradição o Governo cubano pedirá. — (F. P.).

Execuções e julgamentos

HAVANA, 11 — Seis «criminosos de guerra» foram executados, ontem, e 13 outros condenados á pena capital, por tribunais militares, em três cidades diferentes. Num desses julgamentos, que prossegue, 70 antigos soldados e polícias foram acusados de 30 crimes. — (R.).

Onde será o exílio de Baptista?

PORTO-DO-PRINCIPE, (Haiti), 10 — O embaixador da Libéria, J. Francis Marshall, classificou, hoje, de «absolutamente falsas», as notícias segundo as quais o antigo presidente cubano Fulgêncio Baptista solicitara asilo político ao Governo da Libéria. — (A. N. I.).

Embaixador de Portugal na Suécia

ESTOCOLMO, 11. — O novo embaixador de Portugal, dr. Augusto Rato Potier, chegou a esta capital para assumir as funções, até há pouco desempenhadas pelo dr. João de Deus Battaglia Ramos, designado para idêntico cargo no Paquistão.

O dr. Potier deve apresentar as suas credenciais ao rei Gustavo Adolfo na próxima segunda-feira. — (A. N. I.).

Juan Perón vai a caminho da cidade de S. Paulo?

SÃO PAULO, 11. — A Polícia do Estado de São Paulo admite a possibilidade de o antigo presidente da Argentina, Juan Perón, ter partido já da Republica Dominicana em viagem para esta cidade.

Desde há dias, corre com insistência, no Brasil, a notícia de que os elementos peronistas exilados em vários países da América Latina tencionam reunir-se nesta cidade. A Polícia tomou amplas medidas de segurança e as autoridades anunciam que a possibilidade de semelhante reunião fora afastada. — (A. N. I.).

Mantém-se o estado de sítio na Argentina

BUENOS AIRES, 11 — «A lei instituindo o estado de sítio deve manter-se, pois a situação que a motivou não sofreu alteração» — declarou á Imprensa o ministro do Interior, Adolfo Vitolo. Acrescentou que a oposição não actuava de forma construtiva e que essa atitude se manifestou especialmente durante a tentativa de boicotagem da viagem do presidente Frondizi aos Estados Unidos.

Alejandro Olmos, director do hebdomadário peronista, «Palabra Obrera», actualmente preso, começou ontem a fazer greve da fome para protestar contra a sua detenção. Foi preso em 20 de Janeiro ultimo, com 200 dirigentes peronistas e comunistas acusados de terem organizado a greve geral.

Foi anunciada, durante a noite, a nomeação de David Blejer, subsecretário de Estado do Interior, para o cargo de ministro do Trabalho, substituindo Alfredo Allende, que se demitiu na semana passada. — (F. P. e R.).

CRÓNICA DE PARIS

O fado português

nos «boulevards» parisienses

por ARMANDO MARTINS JANEIRO

PARIS, Fevereiro — As belezas e as indignidades do fado são, desde longos tempos, assunto de habitual discussão entre nós. Defendem uns que é a canção nacional por excelência, porque traduz a expressão mais profunda dos carácteres de melancolia e saudosismo lusitanos; maldizem-no outros por o considerarem derrotista, deprimente e encorajar as tendências niilistas e o fatalismo do nosso sangue.

A estas opostas interpretações não são estranhas as origens do fado, o que poderiamos chamar o condicionalismo da sua formação histórica. Nascido e cultivado em vielas pobres e em alfurjas tristes de vinho e de mulheres, o ferrete do vício e da miséria ficou-lhe aferrado ao nome. E, no fundo, o debate dos que são contra ou a favor do fado, vem a resumir-se, afinal, em abstraír ou não, ao ouvi-lo, das circunstancias históricas e do ambiente em que ele se formou.

Ora, o que essencialmente importa é a canção em si própria.

Não vou analisar, depois de ter dito isto, as suas qualidades musicais: pareceria simplesmente tomar partido. Em abono delas não pode, porém, deixar de se lembrar os triunfos sucessivos que Amália Rodrigues tem obtido a cantar o fado no estrangeiro. Desde «night-clubs» norte-americanos, a «boites» na Escandinávia e ao maior «music-hall» de Paris, sem falar na Rádio e na Televisão em vários países da Europa e das Américas, Amália tem sido escutada com prazer e com aplauso. A sua primeira noite no «Olympia», nestes meados da «saison» parisiense, foi, sem exagero nem lisonja, um êxito invulgar. Amália Rodrigues conseguiu espalhar os ecos da arte portuguesa no Mundo, muito embora através de uma forma popular, como nenhum outro artista antes o houvera feito. E' possível encontrar discos gravados por ela, graças ás maravilhas da publicidade americana, em pequenas aldeias afastadas do Japão ou da Indonésia. Hoje, os jornais parisienses, sempre tão críticos em coisas de arte, desta sua temporada no Boulevard des Capucines, falam com apreço desta cantora que, «pelas inflexões de uma voz rica e com um rosto de tal beleza traduz, ao mesmo tempo, a sensibilidade contida, a intensidade do drama e a serenidade» (*Figaro*). «Cada vez que a vemos — comenta *Le Monde* — fica-se surpreendido pela extraordinária nobreza do seu porte, dos seus traços, pelo infinito brilho da sua voz. Quando ela, comovente estátua revestida de setim negro, canta os incompreensíveis fados portugueses, o publico, sensibilizado, devora ávidamente esta dupla ração de exotismo e de grande arte».

No meio de um publico estrangeiro, sensível exclusivamente aos valores musicais da canção, não só lhe ligando o sentimentalismo mórbido que traz apegado desde a origem, mas até ignorando o significado dos seus versos, é mais fácil, para um português, deixar-se comover exclusivamente pelos elementos puramente artísticos que no fado exprimem beleza e aquela forma de sensibilidade particular á nossa alma em que se casa a doçura da terra escassa onde se vive e a vastidão atlantica que nos tenta a ir. Pois, neste mesmo ambiente que difícilmente se deixa comover, a fluante harmonia, ao mesmo tempo doce e robusta, e extraordinária riqueza de tonalidades musicais, a sua vibração eloquente e dramática, impõem o fado como uma canção agradável e rica, exprimindo com patética violência os episódios do drama sentimental do povo.

Nós bem sabemos que a sua textura psicológica é primária, rudimentar a sua teoria do amor e do pecado, e, como tal corresponde a uma sensibilidade lusa primitiva que se compraz em mergulhar em mórbidas desgraças. Mas deve separar-se que este aspecto é próprio, especialmente da letra, que é mutável e não essencial. Porque é essencialmente a melodia que provoca as afinidades que poderá haver na reacção de um ouvinte romantico e mole de uma taberna do Bairro Alto ou de um desportista sádio, numa «boite» alegre e clara de Estocolmo. E a veia musical essa, é extremamente rica e complexa, abundante em meios tons, que o assemelham em frequentes passagens ás canções do Oriente e do Extremo Oriente, que inspiraram Alois Haba e os seus sequazes microtonalistas. E é esta particularidade que torna tão difícil de o cantar com perfeição, exigindo um voz fluida, ao mesmo tempo suave e agreste, capaz dessa impureza doce e rude em que as canções populares transmitem, em todos os países, o calor humano do amor e dos trabalhos e o bafo da terra de que brotaram.

Tendo passado as fronteiras, conhecido hoje, graças á Amália Rodrigues, em quase todos os países do Mundo, o fado está a concluir uma fase da sua evolução: a despir-se e limpar-se das aderências viciosas da sua origem. A pouco e pouco, vai-se emancipando da sentimentalidade mórbida e decadente. Coisa semelhante fizeram os Russos, propositadamente, em relação ao vencidismo das suas canções tradicionais.

Deste modo, o fado se melhora e converterá talvez o sector dos que, por motivo daqueles defeitos lhe eram inimigos. Oxalá, no entanto, que, nesta evolução, saiba resistir aos exploradores de um desnaturado turismo e não perca aqueles caracteres de dilacerada sinceridade, dor pura e trágica e genuina melancolia em que a alma portuguesa se sente fielmente cantada.

Amalia Rodrigues

(l'ange du fado) s'installe à Paris pour un an et à l'Olympia pour trois semaines

L'ANGE DU FADO est une dame très brune aux lèvres très rouges qui, si vous lui dites qu'elle est belle, vous foudroie d'un œil sombre, dépourvu de tendresse « Je ne suis pas belle mais je suis très sympathique », dit-elle.

Et pourtant, à sa façon, drapée dans un immense châle noir, les mains posées sur les épaules de ses deux guitaristes, elle est belle, extrêmement.

Amalia Rodriguez est pour le Portugal ce qu'est Carmen Amaya pour l'Espagne : l'idole, la déesse.

Mille anecdotes courent à son sujet qui ne sont peut-être pas toutes des légendes, on dit que les Portugais sur son passage se signent que, lorsqu'elle est malade, ils allument des cierges dans les églises et implorent sa guérison, qu'ils lui jettent des fleurs dans la rue.

Et ce n'est pas impossible car elle est l'interprète du Fado et le Fado, ce chant populaire qui toujours conte de tragiques histoires d'amour est l'âme du Portugal. Depuis 1940 elle chante dans toutes les capitales de l'Europe et partout elle a fait comprendre et aimer le Fado. Elle l'a fait adopter aussi puisque « Avril au Portugal », que toute le monde connaît, en est un.

Elle a reçu hier la médaille d'argent de la ville de Paris

Amalia Rodriguez sera le 22 à l'Olympia pour trois semaines. Mais elle est à Paris pour un an où plusieurs cabarets l'attendent. — P. TH.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

«E' ela! E' ela!» — exclamavam

mas a governanta sexagenária nega

que lhe tenham saído os 3.000 contos

e o cauteleiro dá-lhe razão

Julgávamos que a reportagem acerca da lotaria do Carnaval, em que uma antiga criada, hoje governanta, foi premiada, nas duas séries do bilhete 33.800, com 3.000 contos, com a notícia que demos, ao fechar a edição de Segunda-Feira Gorda, de que o dinheiro já havia sido levantado da Santa Casa. Mas não foi assim...

Esta manhã, um nosso prezado colaborador desportivo telefonou-nos, dizendo:

—Se querem apanhar a mulher a quem saíram os 3.000 contos, venham já ao Mercado 31 de Janeiro, que ela está cá.

Para lá nos dirigimos, imediatamente; e verificámos que muita gente, homens e mulheres, vendedeiras, criadas dos lugares e freguesas, diziam, apontando para uma mercearia fronteira, da Rua Engenheiro Vieira da Silva:

—E' ela! E' ela! E' aquela!

Avançámos para o estabelecimento, precisamente quando a pessoa apontada dele saía, com o cesto das compras. Trata-se de uma pessoa bem parecida, risonha, de cabelos brancos, que veste um casaco preto comprido.

Começámos por lhe dar os parabéns, mas ela retorquiu:

—Parabens de quê? Infelizmente, não foi a mim que saiu.

Acompanhámo-la alguns minutos, procurando, por vários meios, esclarecer o caso; mas, enquanto os populares continuavam a exclamar: «E' ela! E' ela!», não conseguimos obter mais do que negativas:

—Então, continua a vir ás mercas?

—Continuo e continuarei, en-

(Continua na 13.ª página)

—É ela!... É ela!...

O novo sistema telefónico

actualmente na fase de e

possibilita a melhoria da rede geral interurbana em t

(Continuação da 1.ª página)

zeram-se experiências parciais de pressão e transmissão. A fase actual, e ultima, dos trabalhos inclui os ajustamentos para o estabelecimento de circuitos e os ensaios de recepção.

Concluiram-se já, portanto, as seguintes fases:

Colocação do cabo coaxial, 377 quilómetros e dos cabos regionais, 328; juntas no cabo coaxial, 1.230 e nos cabos regionais, 1.080; ensaios de transmissão no cabo coaxial, 44 secções; conclusão dos cabos regionais, 1.038 circuitos; montagem do equipamento de alta frequência, 377 bastidores.

A instalação do cabo coaxial permitiu também a montagem simultanea de novas ligações regionais, as quais já começaram a funcionar normalmente, beneficiando as seguintes localidades: Carregado, Alenquer, Azambuja, Cartaxo, Pernes, Alcanena, Tomar, Fátima, Arrabal, Caranguejeira, Agudim, Vermoil, Redinha, Condeixa, Santa Luzia, Pampilhosa, Anadia, Sangalhos, Oiã, Agueda, C. do Valado, Cacia, Albergaria-a-Velha, Branca, P. da Bemposta, Oliveira de Azemeis, Vila da Feira, Lourosa e Grijó.

O que é o cabo coaxial

O tipo de cabo que os C. T. T. adquiriram em Londres, á Standard Telephone & Cables, Ltd., tem seis tubos, cada um dos quais, ou par coaxial, é constituído por um condutor cilíndrico central de cobre maciço, com cerca de três milímetros de diametro, e outro condutor também cilíndrico, mas oco, com 10 milímetros de diametro, igualmente de cobre, que envolve o primeiro, tem o mesmo eixo e dele está isolado. Cada par de tubos pérmite o estabelecimento de 960 comunicações simultaneas, mediante a instalação de equipamento apropriado nas estações terminais e amplificadoras do percurso, situadas de 9 em 9 quilómetros, em 30 pequenos pavilhões, especialmente construídos. A capacidade máxima de 3.000 vias de comunicação corresponde a uma extensão total de 1.200.000 quilómetros. Pode fazer-se uma ideia da importancia da obra, se a compararmos com a extensão actual de toda a rede interurbana dos C. T. T., que é de cerca de 200.000 quilómetros.

Ma montagem do cabo coaxial exerceram as suas variadas actividades mais de mil trabalhadores, incluindo pessoal especializado dos C. T. T., jornaleiros e 25 técnicos estrangeiros (20 ingleses e 5 espanhóis), que actuaram sob a orientação e a fiscalização assídua e rigorosa de uma equipa de funcionários superiores, chefiada pelo director dos Serviços Técnicos dos C. T. T., sr. eng.º Santos Silva.

Indiferentes ás variantes das condições atmosféricas e ás dificuldades do trajecto, trabalhadores e técnicos, conscios da sua responsabilidade, cumpriram dedicada e afanosamente a sua grande tarefa, sem que tivesse ocorrido um unico acidente mortal ou de anormal gravidade. A brigada, na sua cadenciada e feliz prógressão, contou sempre com a compreensão das populações por onde rompeu a gigantesca vala onde o cabo foi enterrado, não se verificando contrariedades de maior. De resto, o empreendimento a todos beneficia.

Duzentos mil contos gastos no importante melhoramento

Os cabos coaxial e de pares carregados, equipamento de alta frequência, transportes, seguros, direitos alfandegários, montagem e ou-

tros fa
te mel
do cer
previst
Os se
mento
lados,

Dois a

truída
objecti
Porto,
das ins
cadas,
admiti
ra em
zer as
O se
funcio
circuit
entre
Coimb
e Sant
de acç
mente

Um final apoteótico

A multidão invadiu o Estoril

e depois de lhe abrirem as vedações

participou alegremente no «corso»

O tépido xexé do Carnaval lisboeta foi este ano sacudido violentamente. Quebraram-lhe a faca de pau, reduziram-lhe a casaca de seda a tiras, calcaram-lhe o tricórnio aos pés. Banharam-no de luz e esfregaram-lhe a cara. Meteram-no num dominó berrante e actual, rápido e picassiano. Atiraram-no para dentro do nosso tempo, com uma larga gargalhada a rasgar-se na bochecha. Perdeu aquele seu ar desconsolado, ineficiente e lorpa. Cosmopolitizou-se. Foi ali ao Estoril mostrar-se diante das omnipotentes camaras do sr. Sullivan. E o ex-xexé tripudiou, frenético e veloz, numa formidável pantomima.

Teve um rei francês (Maurice Chevalier), princesas de todo o Mundo (Martine Carol, Nadia Gray, Micheline Presle), príncipes (Richard Todd, Serge Lifar, Daniel Gélin, Mário Cabré). Teve a quase presença inquietante de Dali, com uns negros bigodes super-kaiserianos a furar o Mundo. Teve sobretudo, numa nota providencial, um magnífico Sol, que deu aos festejos a sua maior colaboração. E ia deixando de ter aquilo de que as revistas ilustradas não falam — o povo português. O povo, a multidão, essa gente metida atrás das bancadas, contida pelos preços, tímida, silenciosa, aparentemente conformada. Mas eis que ontem, por alturas do corso, com os carros a desfilar pela terceira vez, as vedações quebraram-se, os «proibidos» desfizeram-se, os cordões foram cortados. E a multidão — milhares de pessoas, que acorreram da capital e chegaram de todos os pontos da provincia — lançou-se para a frente, em direcção á alegria, que antes estava aprisionada e custava umas dezenas de escudos por cabeça. E então o Carnaval foi autêntico, ele-próprio, explosivo, triunfante, total. A batalha de flores teve Austerlitzs e Waterloos, pontos culminantes, cargas, cercos. Os carros deslizavam, facetados de luz, caleidoscópicos, vibrando numa risada sem-fim, que alagava, tomava todos os peitos, pulsava.

No parque tropical, quase jardim botanico sem legendas em latim, o povo penetrou no Carnaval e esse xexé deixou de representar a sua curta e correcta pantomima, que preparara. Estava perdido de riso.

Entre a multidão, os sorrisos conhecidos, cinemascópicos, publicitados que cartazes de Martine Carol, a «chérie» de meio mundo; o casal Gélin, ele, um tipo quase português, moreno e baixo; o ex-Robin Hood Richard Todd; Serge Lifar, grande senhor do «ballet»; Pierre Balmain, imperador da moda. E a multidão conheceu-os, aplaudiu-os, envolveu-os num turbilhão.

O Carnaval do Estoril deixou de ser apenas um largo cartaz de publicidade, eficiente e bem paginado, excessivamente faustoso, de estudio. Tornou-se numa festa de alegria para todos. O povo, que, como acentuávamos na «Nota do Dia» de anteontem, era o unico elemento que faltava nos festejos do Estoril, teve então oportunidade de participar também na folia. E essa oportunidade deu-lha o sr. Teodoro dos Santos, ao mandar abater as barreiras que enclausuravam no parque o magnífico Corso do Estoril. Há que acentuar mais esta revelação da inteligência deste homem que soube criar este grande cartaz para o turismo nacional.

(Continua na 13.ª página)

Quarta-feira de Cinzas. Fim do Carnaval-59. Depois da folia, que, em Lisboa caracterizou, sobretudo, as sessões especiais nas casas de espectáculos, cinzas do fogo deste Entrudo morno, bem simbolizadas num monte de melancólicas serpentinas. As lampadas apagam-se. Calam-se as orquestras. Esvaziam-se as casas de espectáculos. A multidão, já exausta e com a garganta seca, dispersa. Regressa a casa, terminado o Carnaval, que a atirou para fora da tensa seriedade de todo o ano, que a libertou das máscaras de sempre. Estes são os despojos da batalha da alegria.

IVON CURI

continuará durante mais alguns dias no São Luiz onde está batendo todos os recordes de êxito

Ivon Curi

O êxito de Ivon Curi, nesta sua nova actuação, excede quanto seria de esperar, por muito que o sucesso anterior nos autorizasse a supor que assim poderia acontecer. É certo que Ivon Curi não deixou nunca de nos surpreender e de ir mais além, por mais ambiciosa que seja a expectativa do publico. Mas que Ivon Curi, nesta sua actuação, ultrapassasse largamente o êxito de há dois anos; que trouxesse um reportório melhor ainda do que aquele que lhe grangeou tão larga multidão de admiradores; que se revelasse em tão completo apuro das suas multiplas qualidades de actor e cantor — tudo isso, sim, quase constituiu um milagre. Pois bem, esse milagre deu-se! Apresentando-se com um reportório cem por cento novo, Ivon — ao longo de um programa de hora e meia — voltou a empolgar o publico, que já decorou os nomes dos seus novos êxitos desde «Lili» até «Destino de cantor», de «E' a cara do pai» até esse espantoso «Retrato de Maria», o momento mais alto da sua carreira de «actor da canção».

E o êxito impôs como era natural, o prolongamento da sua actuação no São Luiz. Esta noite, e durante mais alguns dias, acompanhado por Helder Martins e o seu conjunto, com José Scarambone ao piano e, apresentado por Artur Agostinho — Ivon Curi estará presente no São Luiz no seu «show» sensacional. Na tela, continuará a exibir-se «Viva o palhaço», a deliciosa comédia musical com Danny Kaye. O acto de Ivon Curi inicia-se ás 21,45, principiando o espectáculo ás 21,15 horas.

Um violento temporal

causou estragos na cidade da Beira

BEIRA, 11.—Esta cidade foi assolada, ontem á noite, por violento temporal, com vento forte e rajadas que, por vezes, atingiram 73 quilómetros á hora.

A chuva, muito violenta, e a trovoada fizeram-se sentir, principalmente, na baixa, onde o vento arrancou quarenta metros de telhado do edifício do Comissariado da Polícia. Algumas folhas de zinco foram cair junto da Camara Municipal e uma barraca municipal, de venda de flores, próximo do «Scala» foi arrastada a grande distancia desfazendo uma montra. Muitas árvores foram derrubadas e um poste de iluminação tombou na estrada de Manga, pelo que alguns pontos da cidade ficaram sem luz.

A trovoada foi acompanhada de faíscas que causaram certo alarme entre os habitantes da cidade.

Hoje continua a chover com certa intensidade, provocando inundações devido á falta de esgotos na cidade.—(L.).

Em ALTER DO CHÃO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por José Nunes

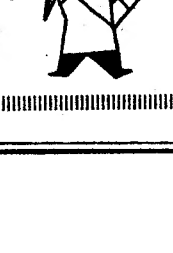
O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — No continente português, o vento era fraco de Leste e o céu estava limpo por acção duma massa de ar continental, transportada na circulação, de um anticiclone, centrado a Sul da Suécia.

Temperaturas ás 9 horas: Porto e Penhas Douradas, 6°; Coimbra, 7°; Lisboa, 9°; Faro, 10°; Portalegre, 11°; e Funchal, 15°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ—Bom tempo. Céu geralmente limpo. Vento fraco a moderado de Leste. Pequena subida de temperatura.



A urbanização d

vai ser regulada

que terá por objectivo c

o movimento migra

O Governo, pelo Ministério das Obras Publicas, submeteu á apreciação da Assembleia Nacional uma proposta de lei, sobre o plano director do desenvolvimento urbanístico da região de Lisboa, segundo a qual o respectivo ministro promoverá a elaboração, no prazo de três anos, do referido plano, abreviadamente designado por Plano Regional de Lisboa. Para os fins da proposta, consideram-se incluídos, naquela referida região, os seguintes concelhos: de Cascais, de Lisboa, de Loures, de Mafra, de Oeiras, de Sintra e de Vila Franca de Xira, do distrito de Lisboa; de Alcochete, de Almada, do Barreiro, da Moita, do Montijo, de Palmela, do Seixal, de Setubal e de Sesimbra, do distrito de Setubal. E o ministro poderá determinar os ajustamentos, na delimitação desta área, que vierem a mostrar-se convenientes no decurso da elaboração do Plano.

O Plano será baseado em inqué-

rito pr
mentos
va sub
terístic
em to
sem ac
partir
inquéri
gerais
gião ab
se refe
lação
criar e
ticas g
senvolv
comuni
nição
especia
vista d
de áre
agrícol
e a cr
blicos
colectiv
rais; á
ciais o
dita a
de inst
trial;
monum
históric
paisage
repous
á organ
cessári
(águas,
neamer
Fará
Region
regulam
ciadas
sárias
das me
os cond
us

(C

Reabre amanhã

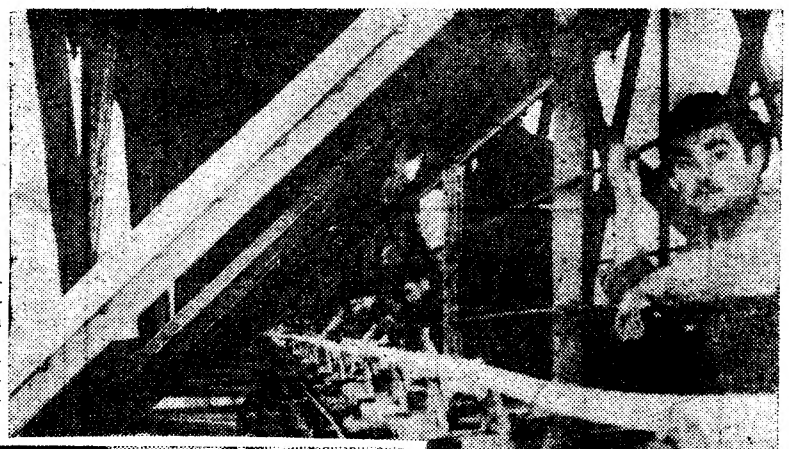
a Assembleia Nacional

Conforme a convocatória do presidente, conselheiro Albino dos Reis, recomeçam amanhã, ás 15 horam, os trabalhos da Assembleia Nacional, que haviam sido adiados, por trinta dias, a fim de que as respectivas comissões e as da Camara Corporativa tivessem tempo para elaborar os seus pareceres acerca de importantes diplomas que vão ser discutidos e votados nesta sessão legislativa.

fónico coaxial

de experiências

bana em todo o País



Dois aspectos da colocação do cabo ao longo da ponte metálica D. Luís, no Porto

tros factores inerentes ao importante melhoramento custaram ao Estado cerca de 200 mil contos, verba prevista no I Plano de Fomento.

Os serviços centrais do funcionamento do cabo coaxial ficam instalados, em Lisboa, na estação construída há quase seis anos com esse objectivo, na Praça D. Luís, e no Porto, em novo bloco erguido junto das instalações anteriormente edificadas, na Praça da Batalha. Foi admitido mais pessoal técnico, agora em especialização, para satisfazer as exigências do novo sistema.

O serviço será inaugurado com o funcionamento simultaneo de 204 circuitos entre Lisboa e Porto, 120 entre Lisboa e Coimbra, 60 entre Coimbra e Porto e 36 entre Lisboa e Santarém. O numero de circuitos de acção simultanea será gradualmente ampliado, de harmonia com as necessidades, prevendo-se que a capacidade máxima (3.000) seja atingida dentro de 20 anos, ou, talvez, em menos tempo, pois o desenvolvimento das comunicações telefónicas em Portugal é verdadeiramente notável. Um exemplo: em 1937, fizeram-se 3 milhões de chamadas interurbanas, numero que, em 1958, subiu para 22 milhões.

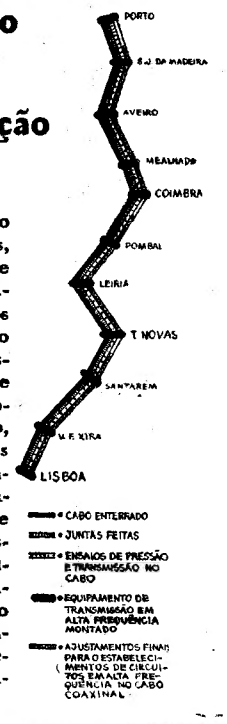
Melhoria geral da rede interurbana

Terminada a colocação do cabo Lisboa-Porto, e aproveitando a sequência e o mesmo pessoal técnico, começaram a ser montados novos cabos subterraneos entre Viana do Castelo e Famalicão, Figueira da Foz e Coimbra, Leiria e Porto de Mós, Póvoa de Lanhoso e Rossas, Viseu e Sátão, Cantanhede e Mealhada e o grupo de redes de Vila Nova de Famalicão, abrangendo Póvoa de Varzim, Junqueira, Macieira de Rates, Famalicão, Riba d'Ave, Santo Tirso e Negrelos.

Independentemente das suas próprias vantagens, a instalação do cabo coaxial possibilita a melhoria geral da rede interurbana de todo o País, pois o material aplicado anteriormente na ligação Lisboa-Porto será agora utilizado noutras comunicações regionais.

A evolução das obras de colocação do cabo

Por este gráfico que publicamos, podem seguir-se as principais fases dos trabalhos da instalação do cabo coaxial Lisboa-Porto: já se completou a colocação do cabo, estão feitas as juntas, encontram-se efectuados os ensaios de precisão e transmissão, concluiu-se o equipamento de transmissão em alta frequência e restam apenas os ajustamentos finais



A viagem do sr. Dulles — (1)

A visita do sr. Dulles á Europa realizou-se em condições dramáticas. A missão do secretário de Estado americano nada teve com os seus sentimentos, a sua orientação no passado e as suas convicções profundas. Pela primeira vez estava convencido de que não é possível iludir as realidades que tornam indispensável a mudança da sua política. Há três anos e meio que ele conduz, com a sua reconhecida aptidão de advogado, um porfiado combate de retaguarda. O início desse combate tem um nome e uma data. Depois da conferência de Genebra, em Julho de 1955, Moscovo detem a iniciativa diplomática.

Sob a direcção do sr. Dulles, a diplomacia ocidental limita-se ás paradas de resposta. Onde surge uma surpresa na Síria, no Iraque, em Quemoy, em Berlim, revela-se a impreparação do Ocidente. A improvisação das réplicas denuncia-se logo nas diligências iniciais. Os episódios sucedem-se com um epílogo antecipadamente conhecido, enquanto os Russos doseiam, na sua actividade, as ameaças e os oferecimentos. O duche escocês teve sempre cultores. No nosso tempo adquiriu foros de receita monótona. Essa actividade é entretecida de revelações técnicas e científicas. O «Sputnik» esteve na origem da eliminação da influência ocidental do Médio Oriente.

As repercussões do «Lunik» serão mais graves. A primeira está patente. A era do imobilismo americano teve o seu termo. O foguetão lunar foi precedido da vitória democrática nas eleições de Novembro do ano passado. No novo Congresso que há pouco começou a funcionar figuram, com posição relevante, os adversários do secretário de Estado e a falange liberal domina o cenário das deliberações nas poderosas comissões parlamentares que, especialmente no Senado, gozam de prerrogativas e tradições omnipotentes.

A mudança precedeu de perto a viagem á Europa do secretário de Estado, a qual foi apressada por dois acontecimentos—as notas soviéticas de 27 de Novembro (ultimato sobre Berlim) e 10 de Janeiro (projecto de tratado de paz com a Alemanha), e a declaração de Kruchtchev, no XXI Congresso do Partido Comunista Russo, sobre a fabricação em série de projectéis intercontinentais. No dia em que o sr. Foster Dulles chegou a Londres o primeiro-ministro da Grã-Bretanha anunciou que vai brevemente a Moscovo; em Teherão iniciaram-se negociações, com uma delegação soviética, para um novo tratado russo-persa; o chanceler Adenauer reuniu-se com os representantes dos partidos da oposição. Há algumas semanas estes factos seriam impossíveis.

Sobre eles avulta a agitação que em Washington se seguiu á visita de Mikoyan. Nos planos diplomático e estratégico registaram-se, depois dessa visita, acontecimentos de profunda significação. Deles que nos ocuparemos pois, sem o seu rápido desenvolvimento, o secretário de Estado não se teria deslocado neste momento e nas condições em que o fez ás principais capitais europeias. A substituição do senador Green, na presidência da comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado pelo seu colega Fulbright e o debate sobre o estado actual dos armamentos geraram uma cadeia de reacção que leva á conferência de alto nível.

Antes que esta se realize, assistiremos a fintas e manobras de dissimulação que visam ocultar o drama que está a representar-se com a lógica a que nos habituaram os arquitectos teatrais de de alguns lances precedentes. A sucessão das cenas só se compreenderá partindo da transformação que se operou em Washington á qual nos referiremos indicando as suas características salientes e pondo em relevo as suas consequências inelutáveis. Sem esse trabalho de informação e compreensão prévias, os leitores perder-se-iam no matagal das contradições aparentes que ocultam as realidades transcendentes a que assistimos.

Um momento da chegada do tubo coaxial ao Porto, meta de uma longa e penosa caminhada de 377 quilómetros. A gigantesca bobine desdobra-se já dentro da capital nortenha

ção de Lisboa

egulada por um plano

jectivo contrariar

nento migratório para a capital

rito preliminar sobre os condicionamentos de nível nacional a que deva subordinar-se e sobre as características e tendências da região, em todos os aspectos que interessem aos objectivos do Plano; e a partir da análise dos resultados do inquérito, serão definidas as linhas gerais do desenvolvimento da região abrangida, em especial no que se refere: á distribuição da população pelos nucleos existentes e a criar e ás limitações e características gerais e imprimir ao seu desenvolvimento; ás redes gerais de comunicações e transportes; á definição das zonas a afectar a tipos especiais de utilização, tendo em vista designadamente a preservação de áreas adequadas á exploração agrícola e ao povoamento florestal e a criação de espaços livres públicos e de instalações de interesse colectivo a integrar nas zonas rurais; á definição das zonas especiais onde será autorizada ou interdita a criação ou o desenvolvimento de instalações de caracter industrial; á defesa e valorização dos monumentos e locais de interesse histórico, artístico ou arqueológico, paisagens, estancias de recreio ou repouso e outros locais de turismo; á organização geral dos serviços necessários ao abastecimento publico (águas, electricidade, etc.), e ao saneamento urbano.

Fará parte integrante do Plano Regional de Lisboa o respectivo regulamento, no qual serão anunciadas as disposições gerais necessárias para garantir a efectivação das medidas previstas no Plano e os condicionamentos especiais a que

(Continua na 11.ª página)

A sede da P. J. foi visitada pelo director-geral de Justiça

O director-geral de Justiça, sr. dr. António Ferreira Pedrosa, que recentemente foi investido neste cargo, visitou hoje demoradamente a sede da Polícia Judiciária, na companhia dos srs. drs. juizes Francisco António Lopes Moreira e Rui de Matos Corte Real, respectivamente, director e sub-director daquela corporação.

As atenções do director-geral de Justiça concentraram-se especialmente no Laboratório Cientifico, que é dirigido pelo dr. Alberto Ralha, onde funcionam secções de biologia, exames físico-quimicos, de balística e de documentos. O visitante esteve também, no laboratório fotográfico e no arquivo de registo e informações. Por ultimo, o sr. dr. Ferreira Pedrosa inteirou-se da maneira como funcionam os serviços da secção central, os quais, desde segunda-feira, se encontram a funcionar no edificio-sede da corporação, e visitou as instalações prisionais, com capacidade para cerca de 100 presos.

OURO, PRATAS, JOIAS E RELÓGIOS

O melhor sortido de brindes para a Páscoa, e o que mais barato vende é o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Palm Beach

HOJE

Sómente está aberto o Restaurante

O «Sempre Fixe» é vendido em AGUADA DE CIMA pelo sr. Darlindo S. Figueiredo.

Le Troquer perante o Partido Socialista

PARIS, 11 — O antigo presidente da Assembleia Nacional francesa, André Le Troquer, demitiu-se temporàriamente da posição que ocupava dentro do Partido Socialista em virtude do caso do escandalo dos «bailes cor-de-rosa» em que se acha implicado.

Foi o próprio Le Troquer quem pediu ao partido que «o dispensasse por prazo que espera seja breve», para que o partido «a que se orgulha de pertencer desde 1902», não seja «atingido pelos golpes que me são dirigidos». O requerimento foi-lhe deferido imediatamente pelo executivo socialista. — (A. N. I.).

JÓIAS ANTIGAS

E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Tel. 2 4564

EM 3 LINHAS

Os médicos veterinários drs. Fernando José Tatá de Sousa Guerra e José Manuel Canas Simões foram designados vogais do conselho administrativo da Estação de Estudos de Reprodução Animal.

///

O tenente-coronel de Infantaria, José Rodrigues Ricardo, foi agraciado com a comenda da Ordem Militar de Avis.

///

Foram nomeados presidente das comissões municipais de assistência da Mealhada e do Alandroal os srs. padre Manuel de Almeida e Manuel de Sousa Biga.

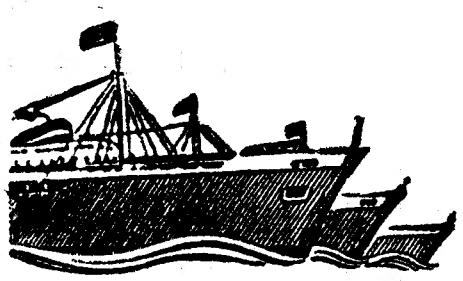
///

A sr.ª Maria Luísa Gomes Moniz Pereira, superintendente de enfermagem do I. A. N. T., foi nomeada directora técnica da Escola de Enfermagem de Ponta Delgada.

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade!

Rua da Prata, 257



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR
F. A. N. U.
BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR PARA NORTE DA EUROPA MEDITERRÂNEO E AMÉRICA DO SUL
PRÓXIMAS SAIDAS

Paquetes só de 1.ª classe

SS «LIBERTAD»	19 Março	Havre e Londres
SS «URUGUAY»	9 Abril	
SS «LIBERTAD»	21 Maio	
SS «URUGUAY»	21 Fevereiro	Funchal, Las Palmas, Rio, Santos, Buenos Aires
SS «LIBERTAD»	5 Abril	Rio Janeiro, Santos e B. Aires
SS «URUGUAY»	26 »	

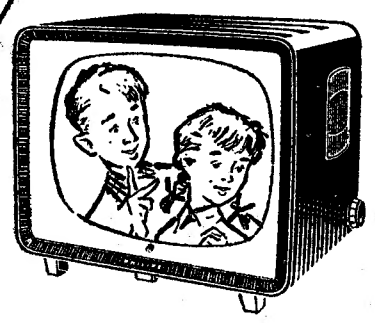
Paquetes só de 3.ª classe

SS «Corrientes»	14 Fevereiro	Cadiz, Nápoles e Génova
SS «SALTA»	12 Março	
SS «Corrientes»	10 Abril	
SS «Corrientes»	28 Fevereiro	Funchal, Rio, Santos, Montevideo e B. Aires
SS «SALTA»	26 Março	
SS «Corrientes»	24 Abril	

Para passagens e carga
Os Agentes Gerais
SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.
Praça Duque da Terceira, 4
Telef. 22272 Lisboa Telgm. Antunita
Os Agentes no Norte
SOC. COM. OREY & BARROS LEITE, LIMT.
Rua Nova da Alfandega, 80
Telf. 20775 Porto Telgm. DOREY

ANTENAS E ACESSÓRIOS PHILIPS - -KATHREIN

21 CX 211 A



...CADA TELE-RECEPTOR
PHILIPS

COMPARE-OS NO PRÓXIMO AGENTE PHILIPS

CAMINHOS DE FERRO
Circuito Turístico Estoril – Sintra

Na C. P. e Sociedade Estoril existem á venda bilhetes combinados com a Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs para o circuito turístico Estoril-Sintra ou vice-versa, com partida das estações de Lisboa (Rossio) ou Cais do Sodré, em comboio, e passagem em autocarros da referida Cooperativa pelas povoações de Chão de Meninos, Linhó, Cadeia Central, Alcoitão, Alcabideche e Amoreira.

Estamos em pleno Inverno, mas, nesta quadra do ano também em Portugal há bonitos dias de sol luminoso que convidam a um passeio aprazível e tonificante.

Aproveitai os lindos dias de Inverno, não raros no nosso País, para fazer uma alegre diversão a uma das mais encantadoras regiões dos arredores de Lisboa, por preço económico, ao alcance de todos.

Nas estações de Lisboa (Rossio) e Cais do Sodré podereis adquirir bilhetes para o circuito Lisboa (Rossio)-Cais do Sodré ou vice-versa, compreendendo o percurso por estrada que custam 15$30, em 3.ª classe nos comboios eléctricos.

Entre Sintra e Lisboa (Rossio) os portadores de bilhetes de 3.ª classe podem viajar em 2.ª

INACREDITAVEL
FRIGORÍFICOS FRIMATIC

Um frigorífico bastante económico, possuindo uma máquina universalmente famosa. Equipado com o grupo compressor hermético, americano, «Tecumseh», de grande rendimento, com 5 anos de garantia.

• LUXO
• ELEGÂNCIA
• QUALIDADE
• CONFORTO
• ECONOMIA

35 MILHÕES DE MAQUINAS "TECUMSEH" ESPALHADAS PELO MUNDO ASSEGURAM A ALTA QUALIDADE DESTE FRIGORÍFICO.

Linhas elegantes. Acabamentos perfeitos. Bom aproveitamento do espaço. Grande capacidade em pequena área. Congelador a toda a largura com equitativa distribuição de frio. Produção rápida de sorvetes e gelo. Funcionamento automático silencioso. Consumo económico.

ILE-DE-FRANCE	4.500$00
CHAMPAGNE	5.300$00
AQUITAINE	6.300$00
ARMAGNAC	7.500$00
CHATELAINE	8.500$00

ADQUIRA UM BOM FRIGORÍFICO POR 100$00 POR MÊS
VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

FOGÁS, LDA
AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 84
LISBOA — Telef. 764081

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas,
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — Às 13 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — Às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — Às 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — Às 18 horas.
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — Às 16 horas.
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas.
Dr. Luís Malheiro — Pele e sifilis — Às 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16 e 30 h
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas.

ÀS CAMISARIAS — MALHAS — FANQUEIROS

LEILÃO

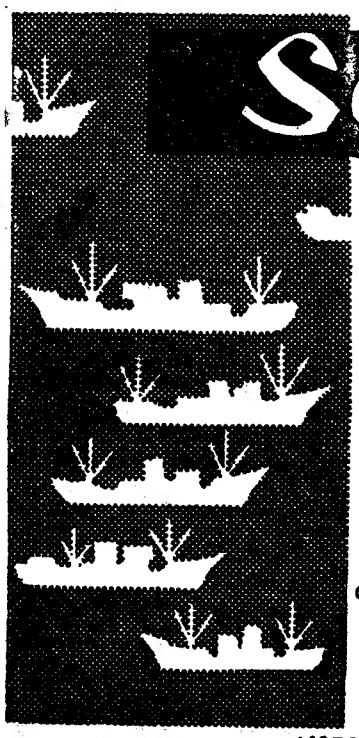
Toda a existência continua a ser vendida SEM RESERVA DE PREÇO em pequenos e grandes lotes para comerciantes e particulares, todos os dias das 11 ás 13 e das 15 ás 19 h., em ultimos dias para liquidação total do grande estabelecimento da

AVENIDA DE ROMA, 12-D, 12-E

Os móveis, utensílios, máquina registadora, armação, expositores, etc., irão á praça por estes dias sendo oportunamente anunciados, podendo ser vistos no local ás horas do leilão.

SOC. PORTUGUESA DE LEILÕES, LDA.
Direcção de AFRA (Filhos) — Av. Roma, 68, r/c. — Tel. 761987

Sociedade Geral



Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
N/M «ANA MAFALDA» em 25 de Fevereiro
Carrega em Lisboa para BISSAU a 21 e para CABO VERDE a 23 de Fevereiro
Carga frigorífica dia 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M «RITA MARIA» em 4 de Março
Carrega em Lisboa nos dias 27 e 28 de Fevereiro e 2 de Março
Carga frigorífica dia 3 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes
Este navio escala préviamente LEIXÕES

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
A' carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers
N/M «BRAGANÇA»
Em Lisboa sómente para MATADI a 13 de Fevereiro
N/M «BORBA»
De 14 a 26 de Fevereiro e em Lisboa sómente para MATADI a 4 de Março

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN
A' carga nos portos de Angola
N/M «BRAGA»
Até 24 de Fevereiro
N/M «BRAGANÇA»
De 1 a 17 de Março

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63

Virgínia de Carvalho

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que amanhã, dia 12, pelas 10 horas, será celebrada missa na Igreja de S. João de Brito, desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, e bem assim a todas aquelas que a acompanharam á sua ultima morada.

AGÊNCIA MEGA

Jovina da Cruz Pires Pereira

FALECEU

Manuel Nascimento Pereira, filho, filhas, genro, nora, irmã, netos e sobrinhos participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas da Av. Almirante Reis, 19-5.º, esq.º para o cemitério do Alto de S. João.

O plano director
da urbanização de Lisboa

(Continuação da página central)

deverão ajustar-se os planos de urbanização das povoações ou das zonas compreendidas na região de Lisboa.

A aprovação do Plano será da competência do conselho de ministros, mediante proposta do ministro das Obras Publicas e ouvida a Camara Corporativa.

Aprovado o Plano, proceder-se-á imediatamente á revisão dos planos de urbanização locais que estiverem em vigor, tendo em vista o seu ajustamento ao referido Plano, considerando-se desde logo revogadas as disposições que o contrariem.

Na área abrangida pelo Plano, e até á sua aprovação, carecem de prévia autorização do ministro das Obras Publicas, ouvidas a respectiva Camara Municipal e a Comissão do Plano: a criação de novos nucleos populacionais e a construção, reconstrução ou ampliação de instalações industriais da 1.ª ou 2.ª classes, quando, num e noutro caso, se situem fora das zonas para esse efeito previstas nos planos de urbanização legalmente aprovados; e a exploração de novas pedreiras ou a ampliação das que estejam sendo exploradas á data da presente lei e, bem assim, a execução de terraplenagens importantes de qualquer natureza susceptíveis de alterar a configuração geral do terreno e o derrube de árvores em maciço de área superior a um hectare.

Fica igualmente sujeita á prévia autorização do Ministério das Obras Publicas, por intermédio da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização e mediante parecer da respectiva Camara Municipal, a construção de novas edificações nos aglomerados existentes, quando situadas fora dos seus perímetros actuais ou das zonas de expansão definidas nos planos de urbanização legalmente aprovados.

As autorizações serão negadas sempre que se verifique que da sua concessão poderá resultar inconveniente para a execução futura do Plano Regional.

O ministro das Obras Publicas poderá fixar, por simples despacho, mediante proposta da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, os perímetros das povoações a considerar na aplicação do disposto nesta base.

As Camaras Municipais não poderão conceder as licenças a que se refere o numero 20.º do art.º 51.º do Código Administrativo sem se mostrar ter sido concedida a autorização exigida nesta base.

A elaboração do Plano Regional de Lisboa competirá á Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização que para esse efeito, fica autorizada a contratar técnicos urbanistas de reconhecida competência, em regime de prestação de serviço e nas condições que forem aprovadas pelo ministro das Obras Publicas.

O importante diploma é precedido por um extenso relatório que o justifica com «a existência de um acentuado movimento migratório da população do País para a área de Lisboa o qual, pelos seus reconhecidos inconvenientes de ordem social e económica, e até para a segurança da Nação, se torna necessário contrariar eficazmente, assegurando a distribuição territorial mais conveniente das diversas actividades não rigidamente sujeitas a condicionamento de local, especialmente no campo da industria, com base num planeamento de ambito nacional».

Missão norte-americana
em Luanda

LUANDA, 11.—Em avião especial, chegou a esta cidade a missão norte-americana que assistiu a uma conferência do Pacto de Bagdad, em Karachi. No aeroporto «Presidente Craveiro Lopes» foi recebida com honras militares.

A missão é chefiada por Karl Hare, conselheiro do presidente Eisenhower, e constituída por John Irwin, subsecretário da Defesa; almirante Charles Bergin Lanier, assistente especial do subsecretário da Defesa; coronel Chesarak e Malory, capitão-de-mar-e-guerra Coley; e tenente-coronel Klous.

O governador-geral recebeu a missão, em honra da qual ofereceu um banquete no palácio do Governo.

Os visitantes regressaram hoje aos Estados Unidos.—(L.).

O Timor português
não é cobiçado pela Indonésia

CANBERRA, 11. — O dr. Subandrio, ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia, declarou hoje que o seu país não reivindicava o Norte de Borneu, que é uma colónia britanica, nem a parte portuguesa de Timor, visto estes territórios não fazerem parte das Indias Holandesas em 1945.

O ministro, que visita actualmente a Austrália, deve avistar-se com vários membros do Governo de Canberra. — (F. P.).

SUFRÁGIOS

D. Julieta Gualdina Conceição F. da Cunha

Passa hoje o 9.º aniversário da morte da sr.ª D. Julieta Gualdina Conceição F. da Cunha, cuja memória é sempre saudosamente recordada por seu marido.

Deu-lhe na cabeça com a perna de pau...

COMPTON (Califórnia), 11. — Robert Banagas, de 27 anos, durante uma discussão com seu irmão, Armando, de 24 anos, a noite passada, arrancou-lhe a perna artificial e deu-lhe com ela na cabeça. — (A. N. I.).

Novo incidente
na fronteira argelo-tunisiana

TUNES, 11.—O ministro da Informação, Moamede Masmoudi declarou, numa conferência de Imprensa, que forças do Exército francês bombardearam com fogo de morteiros a aldeia de Khanguet-El-Mouahad, na fronteira argelina, matando uma pessoa e causando feridos. Acrescentou que os prejuizos materiais são importantes e que o incidente «afectara sériamente» as relações entre os dois países. O ministro acrescentou que o inspector administrativo francês Michel Gondoulau, preso sob a acusação de espionagem, saltara da janela do quarto andar da sede da Polícia de Segurança, quando estava a ser interrogado, morrendo no hospital. —(A. N. I.).

Uma ameaça que renasce

Temos recebido volumosa correspondência acerca do artigo que publicámos sob o título «Uma ameaça que renasce» e os comentários com que acompanhámos a reprodução da carta do sr. encarregado de Negócios da Alemanha Ocidental. Também alguns jornais se referiram ao assunto, com um interesse que nos apraz registar e em termos que nos cumpre agradecer. Dentre essas referências, parece-nos especialmente digno de transcrever o que escreveu «O Despertar», de Coimbra, sob o título de «Ainda há jornalistas, «mein herr...». Reproduzimos a seguir esse artigo, que tem a assinatura de Jorge de Montes Claros:

«Não comparticipantes directamente no ultimo conflito que ensanguentou a Europa e o Mundo, não tendo, por isso, tomado contacto imediato com a soma de horrores e destruições materiais e morais que a guerra provocou, nós, Portugueses, não nos alheámos então do desenvolver da catástrofe, que dizimava vidas e aniquilava bens perante os nossos olhos pávidos, como não nos temos alheado, depois e agora, das suas consequências tremendas.

Lendo a nossa Imprensa e a estrangeira que chega até nós, atentos á rádio e ás conversas de amigos que podem deslocar-se além-fronteiras, todos nós, todos aqueles que pensam no futuro de Portugal e dos seus filhos, no futuro de toda a Humanidade, seguem, com alternativas de optimismo e de receio, as notícias que chegam de factos que, duma maneira ou doutra, poderão influenciar a paz precária em que vivemos e que se pode transformar — e deve transformar-se — numa Paz verdadeira em que todos os povos se entendam, contactem e comerceiem sem distinções de quaisquer espécies, ou que pode transmudar-se — e oxalá tal não aconteça — numa nova e mais medonha guerra que, dada a soma de aperfeiçoamentos que foram introduzidos nas armas de destruição, se não terminar pelo aniquilamento total da vida humana, com certeza condicionará transformações profundas da civilização tal como a conhecemos.

Ora uma das pontas de rastilho que, a incendiar-se, pode conduzir á conflagração total — na possível futura guerra não haverá neutros, é ideia assente em toda a parte — é, sem duvida, a situação na Alemanha.

Situação tão grave — qual seja a do futuro da Humanidade estar dependente dalgum gesto insensato de megalómano audacioso que, azares da fortuna, tenha guindado a posto de comando — tem preocupado Homens de todas as nações que, através do Livro, do Jornal, da Rádio e da Televisão, têm procurado esclarecer os espíritos, chamar a atenção para as situações difíceis e suas possíveis soluções, têm tentado, em resumo, serem verdadeiramente uteis ás suas pátrias e a todas as pátrias que há no Mundo, pois as sortes de todas elas se interpenetram cada vez mais íntimamente a ponto de formarem um todo unico.

Portugal não se alheia — nem poderia alhear-se — deste movimento esclarecedor e, assim por exemplo, o *Diário de Lisboa*, de 21 de Janeiro, publicava um artigo de fundo em que, sob o título «Uma ameaça que renasce», se referenciavam três factos recentes da maior importancia para o futuro do Mundo.

Como, aliás, era lógico, o encarregado de Negócios da Alemanha Ocidental em Lisboa resolveu explicar, da forma que lhe pareceu conveniente, o que ao autor do artigo em referência tinha parecido descabido e perigoso; sómente, limitou-se a dizer que *nunca acontecera* o que o articulista referira, mas provas concretas e objectivas a alicerçar as suas afirmações nem uma só apresentou.

Evidentemente, o *Diário de Lisboa*, com a lisura de processos a que nos tem habituado, publicou essa carta de pretensas explicações em 26 de Janeiro, mas, como também é hábito seu, fazendo-a acompanhar duma série de comentários — esses, sim, apoiados em informações de jornais ingleses, franceses e norte-americanos — que esclarecem á saciedade qualquer leitor imparcial. E como foram superiormente escritos esses comentários!...

Até este momento, que o saibamos, nada mais ocorreu, pelo que devemos considerar o incidente encerrado. Mas já quando lemos os artigos pela primeira vez e, há pouco, quando os relemos, não pudemos deixar de evocar a histórica imprecação do moleiro de Potsdam, quando Frederico, descricionáriamente, queria mandar demolir-lhe o seu moinho: — «Ainda há juízes em Berlim, Majestade!»; agora, porém, a frase seria esta: — *Mein Herr, ainda há Jornalistas em Portugal!*».

Acordo greco-turco
sobre a independência da ilha de Chipre

ZURIQUE, 11. — Foi anunciado, oficialmente, que a Grécia e a Turquia chegaram a acordo sobre o estabelecimento de uma Republica Independente, em Chipre. — (A. N. I.).

*

NICÓSIA, 11. — Bandeiras gregas foram hasteadas, durante a noite, nas casas desta capital e das aldeias próximas, quando chegaram notícias de acordo entre a Grécia e a Turquia, em Zurique, sobre a independência da ilha. — (R.).

Não peça uma aguardente velha — Está sujeito a ser enganado — Peça BOTELHAS e repare no rótulo da garrafa

O PORTO pelo telefone

Foi pedido o adiamento das eleições do F. C. Porto

PORTO, 11. — A ultima assembleia geral do F. C. do Porto, não aprovando o relatório e contas de 1958, criou uma situação difícil, agravada pela circunstancia de estar marcada para o próximo sábado a eleição dos novos corpos gerentes, e o acto eleitoral correr o risco de vir a ser impugnado com o fundamento da ilegitimidade de certos elementos de uma das listas que fazem parte da actual direcção e que, á face dos estatutos, não podem apresentar a sua candidatura — segundo declarou já publicamente o presidente da lista n.º 1, dr. Sousa Magalhães. Por tal motivo, o sr. Carlos Lelo, presidente da assembleia geral, enviou ao director-geral dos Desportos uma exposição na qual faz análise aos problemas que lhe são postos e refere a opinião de diversas figuras do clube, do meio juridico, que consideram sem qualquer alcance legal, ou consequência estatutária, a resolução que impediu a aprovação e votação pormenorizada das diversas rubricas e mapas do relatório e contas, que só poderia ser registada na generalidade se os documentos em apreciação não contivessem os materiais obrigatórios ou incidissem outros impertinentes ou redigidos em termos inaceitáveis, o que realmente não sucedeu. Perante esta anormalidade, e receando as consequências e reflexos que daí possam advir para o acto eleitoral, o presidente da assembleia geral do F. C. do Porto solicitou o seu adiamento ao director-geral dos Desportos, até se resolverem as questões levantadas pela rejeição do relatório e contas. Entretanto, hoje, á noite, reune o conselho geral do clube que se deverá pronunciar acerca deste discutido caso.

Sete toneladas de um só lance

De madrugada, o arrastão «Antilia», quando pescava ao largo de Leixões, sentiu a rede invadida por grande cardume de peixe que, ao ser guindado para bordo, e devido ao peso excessivo de sete toneladas, vergou totalmente o mastro da proa, apesar deste ser de ferro. Não há memória de tal quantidade de peixe, na sua quase totalidade de pescada e linguado, ser apanhada num só lance.

Três atropelamentos, um dos quais mortal

Em S. Cristovão de Muro, Santo Tirso, foi atropelada por um automóvel, conduzido por António Jorge da Costa, da Avenida Fernão de Magalhães, 2.385, em Ermesinde, a sr.ª Adelina Pereira da Silva, de 58 anos, viuva, que sofreu graves ferimentos de que veio a falecer no Hospital de Santo António.

No mesmo hospital ficaram internados o mecanico Luís Loureiro Pinto, de 24 anos, solteiro, da Rua Nova de Francos, 415, que foi atropelado por uma camioneta de carga conduzida por Emidio Silva, da Rua dos Mercadores, 30, 1.º, e a sr.ª Maria Ferreira Gomes, de 78 anos, viuva, da Folgosa, Maia, que ali foi atropelada por uma motocicleta, desconhecendo-se a identidade do seu condutor.

Laura Alves doente

A artista Laura Alves foi acometida de uma forte crise nervosa que a impediu de trabalhar ontem na peça «A rainha do ferro-velho» em cena no Sá da Bandeira. Não houve espectáculo á tarde e á noite, pelo que a empresa Vasco Morgado sofreu um prejuizo superior a 60 contos, pois a lotação estava vendida para as duas sessões.

Laura Alves que parece esgotada pela intensidade com que vive há oito meses o seu papel em «A rainha do ferro-velho» encontra-se ligeiramente melhor e seguirá ainda esta tarde para Coimbra onde se apresentará nesta peça.

Queda de elevada altura

Por terem caído de elevada altura, recolheram ao Hospital de Santo António, com graves ferimentos e fracturas, o pintor Joaquim Teixeira, de 38 anos, casado, morador na Rua Elias Garcia, Ermesinde; o comerciante Adelino de Sousa Nogueira, de 71 anos, viuvo, da Maia; o carpinteiro Manuel Pinto Azevedo, de 24 anos, de Guimarães, e a sr.ª Maria Augusta, de 67 anos, viuva, de Baião.

Roubos nos automóveis

O sr. António Maria Gomes, da Rua de S. Marcos, 73, em Braga, veio a esta cidade com a família e deixou o seu automóvel estacionado junto ao cinema Vale Formoso, onde os gatunos furtaram do interior do carro uma máquina fotográfica, um aparelho de telefonia e roupas, no valor de cerca de 14 contos.

Colhido por um «eléctrico»

Na Rua Mouzinho da Silveira, um carro-eléctrico da linha 1 atropelou a sr.ª Sara Beatriz da Costa, que aparenta 65 anos e deu entrada no Hospital de Santo António com fractura do cranio.

CONTRABANDO
de aguardente

A Polícia Marítima aguarda o regresso a Lisboa do paquete «Vera Cruz», agora em viagem para o Brasil, a fim de investigar a proveniência de grandes quantidades de aguardente encontradas em 5 camarotes de 3.ª classe daquele navio. O chefe Baptista dos Anjos, daquela Polícia, sabe que se trata de contrabando e supõe que os garrafões e garrafas, embora encontrados em camarotes de passageiros, pertencem a tripulantes.

ALTOS COMANDOS
Militares em França

PARIS, 11. — O Governo francês anunciou hoje uma reorganização da Defesa em alta escala a qual transforma o chefe do Estado-Maior da Defesa Nacional, o general Paul Ely, na mais categorizada autoridade militar. Essa reorganização coloca o general Ely directamente sob as ordens do presidente do Conselho, Michel Debré. — (R.).

ALEC GUINESS
recebeu o título de cavaleiro

LONDRES, 11. — A rainha Isabel II conferiu, ontem, ao grande actor inglês Alec Guiness, as ordens de Cavaleiro. — (F. P. e R.).

FALECIMENTO

D. Sara Franquini Corregedor da Fonseca

Na sua residência, Rua Pinto Bessa, 681, 2.º, faleceu a sr.ª D. Sara Franquini Corregedor da Fonseca, esposa do nosso camarada Armando Corregedor da Fonseca, delegado nesta cidade do nosso colega «Republica», e mãe do estudante de Medicina, Armando Franquini Corregedor da Fonseca. O funeral efectuou-se esta tarde com assistência de numerosas pessoas amigas daquele nosso prezado camarada, a quem apresentamos pesames.

Cartaz para amanhã

TEATRO EXPERIMENTAL — Ás 21 e 45—Espectáculo de Carnaval com a peça «Volpone».
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45 — A revista «Com jeito, vai!».
COLISEU—Ás 15 e 30 e 21 e 30—Companhia de circo e bailes á noite.
RIVOLI — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Jerry, ama-seca».
PAVILHÃO DOS DESPORTOS — ás 21 e 30. II Festival Mundial de Circo e baile.
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30— «A 13.ª cadeira».
TRINDADE—Ás 15 e 30 e 21 e 30— «A costureirinha da Sé».
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30 — «O quinteto era de cordas».
ÁGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «A ponte do rio Kway».
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Ao ritmo do mambo».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Bolero de Raquel».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30— «O diário de minha mãe».
OLIMPIA—Ás 15 e 30 e 21 e 30— «Grande Hotel».

NA GRIPE OU CONSTIPAÇÕES RECORRA SEM DEMORA
A ASPIROQUINAL
ANTI-GRIPAL TOTALMENTE DIFERENTE QUE LHE PROPORCIONARÁ MELHORAS IMEDIATAS

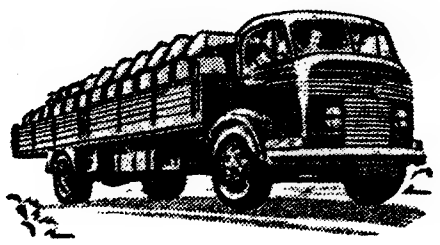
Economia!

NO MOMENTO ACTUAL, INTERESSA O CAMIÃO DE OITO TONELADAS

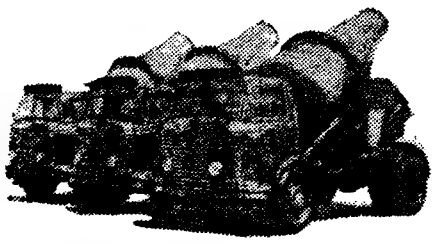
COMMER

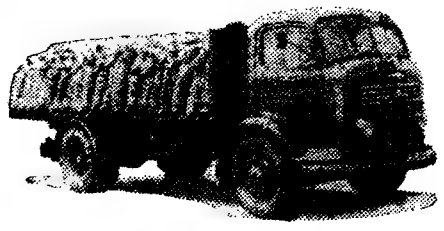
O MAIS ECONOMICO DA SUA TONELAGEM

15 L. DE GAZÓLEO AOS 100K.= 37$50.



EQUIPADO COM O FAMOSO MOTOR **ROOTES**





Conde Barão Lda
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL
AV. 24 DE JULHO, 62-64—LISBOA

"GOMAFLEX" Entretela aderente

Marca registada

A ÚLTIMA NOVIDADE

destinada ás modistas, alfaiates, camiseiros, e a todos os confeccionadores de vestuário feminino e masculino

A primeira entretela aderente por meio de um ferro de engomar quente que pode ser lavada, e ainda limpa químicamente

---

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv. nariz e garganta 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos. 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias. 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos rápidamente sobre 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º

SÉRIE SUPER-DE-LUXE COMPLETO AUTOMATISMO

ÉCRAN DE 43 CMS.
ROBOT-REGULADOR PARA SINTONIZAÇÃO AUTOMÁTICA
OLHO MÁGICO DE CONTRASTE PARA REGULAÇÃO AUTOMÁTICA
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT COM REGULADOR ACÚSTICO
2 ALTIFALANTES PARA SOM EM 3D COM COMPRESSOR DE RESSONÂNCIA
BÚSSOLA COM FITA MÁGICA
ANTENA BIPOLAR INCORPORADA

Preço Esc. 7.990$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

ZENITH

o maravilhoso

APARELHO AUDITIVO

usado em todo o mundo pelas pessoas que têm dificuldade em ouvir

ENRIQUEÇA A SUA VIDA GOZANDO A ALEGRIA QUE LHE PORPORCIONARÁ UMA MELHOR AUDIÇÃO

Não deixe de experimentar estes esplêndidos aparelhos auditivos para assim poder apreciá-los. Escolha o que desejar entre os muitos modelos Zenith de qualidade

• **UM ANO de garantia**

DEMONSTRAÇÕES GRÁTIS! VISITE-NOS OU CHAME-NOS HOJE MESMO

Um produto da ZENITH Radio Corporation — E U A

Os maiores fabricantes do mundo de aparelhos auditivos

EMILIO DE AZEVEDO CAMPOS & C.A, L.DA

R SANTO ANTÓNIO 137-145 - PORTO - TELEFONES, 20254/5
R ANTERO DE QUENTAL, 17-1.º - LISBOA - TELEFONE, 53366

Representantes para Portugal dos Aparelhos Auditivos ZENITH

Marca Registada

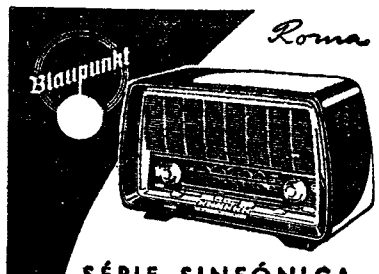
Pérola de S. Domingos

R. DOM ANTÃO ALMADA, 5-D

Vende-se os melhores cafés e chás, também o maior sortido em plantas da Flora Nacional e tropical, que são a nossa saude. E' a natureza ao nosso serviço. Procure ser saudável, sentir mais energias e melhor disposição.

(Defronte da igreja)

Mandamos á cobrança as nossas especialidades.



SÉRIE SINFÓNICA DE SOM ESTEREOFÓNICO SUPER-ALTA-FIDELIDADE

ONDAS MÉDIAS, CURTAS (COM DESDOBRAMENTO MICROMÉTRICO), LONGAS E FREQUÊNCIA MODULADA
COMUTAÇÃO DE ONDAS E REGISTO ESTEREOFÓNICO POR TECLAS
BÚSSOLA MÁGICA E ANTENA BIPOLAR
REGISTO DE RESSONÂNCIA
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT
ELIMINAÇÃO DE INTERFERÊNCIAS
LIGAÇÕES PARA GIRA-DISCOS E ALTOFALANTE SUPLEMENTAR E GRAVADOR DE SOM

Preço Esc. 2.650$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

---

familia

(FABRICO SUÍÇO)

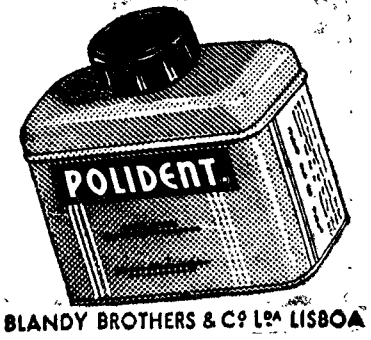
A MELHOR E MAIS BARATA MÁQUINA DE TRICOTAR

LISBOA — Rua dos Sapateiros, n.º 159, 1.º, Dt.º

PORTO — Rua Santa Catarina, 686 a 692

POLIDENT

para a higiene da sua dentadura



BLANDY BROTHERS & Cº LDA LISBOA

HIPOTECAS

SOBRE AUTOMÓVEIS CONDIÇÕES SEM CONCORRÊNCIA

RAPIDEZ E SIGILO

PREDIAL ULTRAMARINA

RUA CONDE REDONDO, 20, 2.º D. TELEFS.: 47085-47100

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A mulher má

Texto integral da narrativa de
Ataíde Oliveira

HAVIA um homem casado que padecia tormentos por causa do génio mau da mulher. Era uma víbora, daquelas mulheres que têm o nariz arrebitado e cabelinho na venta. Deste casal havia uma filha tão má ou pior do que a mãe. Todos os rapazes conheciam o péssimo génio da rapariga e por isso nenhum se atrevia a pedi-la em casamento.

Em certo dia foi ela pedida em casamento por um rapaz de muito juizo.

— O meu amigo não sabe o que pede; olhe que minha filha é uma furia! Não o quero desgraçar dando-lha em casamento!

— Amo a sua filha e tenho a certeza de que havemos de viver como Deus com os anjos! — respondeu o rapaz.

— Muito bem: casem! Lavo daí as minhas mãos!

Casaram e foi a rapariga para casa do marido. Na primeira noite do casamento deitaram-se na mesma cama e o marido propositadamente deixou o candeeiro aceso.

Já deitado, disse para o candeeiro:

— Apaga-te, luz! apaga-te, luz!

Como a luz não se apagava por si própria, o noivo puxou de uma pistola, fez pontaria ao candeeiro, e de um tiro esmigalhou o candeeiro, apagando-se a luz.

— E' para que não sejas teimoso! — disse o noivo em voz que a esposa ouvisse.

No dia seguinte saiu ele ao campo, e quando voltou deixou a porta aberta. Sentou-se ao pé da mulher e disse para a porta:

— Fecha-te, porta! fecha-te, porta!

Como a porta se não fechasse, pegou de um machado e partiu a porta:

— E' para que não sejas teimosa e má! — disse ele.

A mulher, como da primeira vez, ficou calada; mas fugiu das ocasiões de desgostar o marido.

Em um dia foram ambos visitar o pai da rapariga, montados numa mula. Chegaram a uma ribeira e o marido quis forçar a mula a passar por um lugar dos mais perigosos. A mula temeu-se e recuava. Então o marido puxou de uma pistola e matou a mula, tirando-lhe os aparelhos, colocando-os sobre a mulher e dizendo:

— Vamos a casa buscar a nossa égua!

Chegaram, albardaram a égua e dirigiram-se ao seu destino. Ficaram o pai da rapariga e a mãe muito contentes de verem o seu genro e a filha.

O pai logo que se viu a sós com o seu genro perguntou pelo comportamento da filha.

— Muito bom! muito bom!—respondeu.

A mãe apenas pôde estar com a filha perguntou-lhe como era tratada pelo marido.

— Muito bem, minha mãe!

Foi-lhe contando tudo quanto o marido fizera á sua vista, terminando por dizer:

— Olhe, minha mãe: é verdade que ele perdeu um candeeiro, uma porta e uma mula, mas ganhei o meu descanso! Com meu marido dou-me perfeitamente.

Ora, assim como a filha contou á mãe os processos de que o marido se servira para a conter em respeito, assim o genro contou ao sogro tudo quanto fizera para conseguir da mulher esse respeito.

Dias depois voltaram para casa genro e filha, ficando em sua casa o velho pai e sogro muito resolvido a tomar os conselhos do genro e a seguir-lhe os processos. Logo na primeira noite conseguiu que a mulher se deitasse primeiro, a muito custo, porque ela não queria obedecer-lhe. Lá se deitou e o marido deixou a luz acesa. Então a mulher recordou-se do que a filha lhe contara e pôs-se a gritar:

— Fora, bruto! fora asno: pois tu não sabes que burro velho não toma andadura? Queres talvez matar o candeeiro com um tiro! Experimenta! experimenta e verás a sova que de mim apanhas!

E o marido teve de voltar á antiga.

A' procura da premiada com a sorte grande

(Continuação da página central)

quanto tiver vida e saúde, porque não me saiu nada.

—Costuma comprar jogo ao Júlio cauteleiro?

—De vez em quando; mas, desta vez, não.

Deixámo-la na paragem dos «eléctricos», á espera de um carro para o Alvalade, onde ela vive, sempre rodeada de curiosos e sempre negando que fosse a feliz contemplada:

—Como não temos poder para a obrigar a confessar-se, temos que desistir...

Ela sorriu, mais uma vez, mantendo-se na negativa; e nós procurámos o Júlio de Sousa Pereira que, junto da sua tabuleta, mostrava a sua arrelia:

—Agora começam a «dar barraca», a dizer que foi esta ou aquela! O Carnaval já acabou...

—Mas não era, realmente, esta a premiada?

—Garanto-lhe que não.

—E já falou com aquela a quem saiu o dinheiro?

—Na segunda-feira, á tarde, parou um táxi, aqui em frente. Ela vinha com outra senhora — e eu tenho andado tão desorientado que, a princípio, não a reconheci. Disse-me que já tinha levantado o dinheiro e que, quanto á sua saúde, que tanto me preocupava, conforme soubera pelos jornais, era boa.

—Não teve qualquer lembrança para si, ou para a sua afilhadita?

—Não me falou em nada. De resto, ao contrário do que espalharam, ela não tinha prometido nada, para o caso de lhe sair a sorte grande.

—Não sabe o nome dela, nem onde trabalha?

—Não. Só sei que ela me aparecia sempre do lado da Praça Marechal Saldanha e que é natural de Vila Nova de Gaia, porque mo disse em conversa.

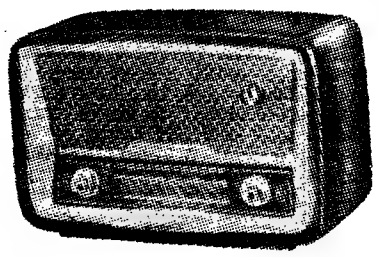
Os 3.000 contos foram recebidos por dois homens

O recebimento dos 3.000 contos, ao «guichet» da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa foi assim feito:

Pouco antes das 16 horas de Segunda-Feira Gorda compareceram ali dois civis, de trajos relativamente modestos e ainda novos, que apresentaram á cobrança as duas séries do bilhete 33.800, afirmando que preferiam receber em cheque — o que demonstra que tencionavam depositar aquela importancia num banco.

Atendendo, porém, á hora a que isso se passou, e para evitar demoras, concordaram em levar 3.000 notas de 1.000 escudos.

GOLDY
A ULTIMA GRANDE CRIAÇAO DA MARCA
SCHAUBLORENZ
Com característica dos modelos mais caros, mas a preço económico.



Com REGISTOS DE SOM, UKW-FM eficientíssima e ESCALA PORTUGUESA
Esc.: 2.590$00

Restaurante Cortador
OH! LACERDA
Avenida de Berna, 36-A
PRATOS DO DIA
Domingo — Cabrito Assado
Segunda-feira — Dobrada á Portuguesa
Terça-feira — Cozido á Portuguesa
Quarta-feira — Bacalhau
Quinta-feira — Chambão á moda da casa
Sexta-feira — Caldeirada
Sábado — Chispe com todos
Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.

NERVOSO
CEREBRAL
FISICO
PARA MANTER O EQUILIBRIO
HYPERSEX
RETARDA A SENILIDADE
Propaganda médica (grátis) da FAL Apartado (Central) 142 LISBOA

CARREIRAS AÉREAS

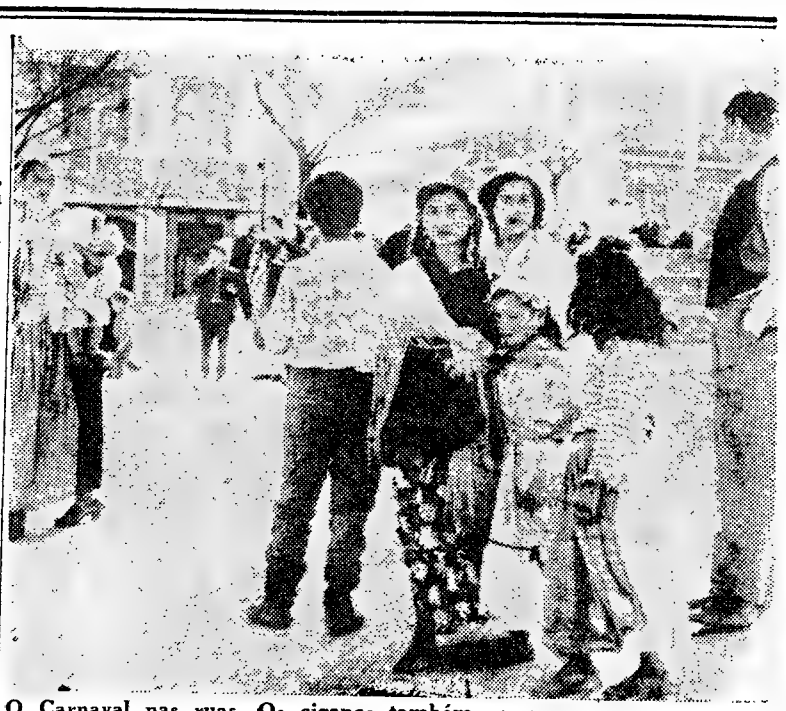
Novo «record» da Air France

Um avião «Caravelle», da Air-France, com 20 passageiros a bordo e completamente carregado, bateu o «record» de velocidade entre Paris e Argel, no tempo de 1 hora e 58 minutos.

A actividade da Swissair

Durante o ano passado, a actividade da Swissair registou 83.719 horas de voo, o que representa cerca de 86 vezes a distancia média da Terra á Lua. Nesse mesmo período de tempo, a frota da Swissair enriqueceu-se com um DC-7 C, um DC-6 B e de um DC-6 A. Durante o mês de Outubro, um dos DC-4 foi vendido a outra companhia pelo que a Swissair ficou com um total de 34 aviões: 5 Douglas DC-7 C; 7 DC-6 B; 1 DC-CA; 11 Convair Metropolitan; 2 DC-4; e 8 DC-3.

O Carnaval nos salões — no chão brilhante e encerado, entrelaçam-se as serpentinas coloridas



O Carnaval nas ruas. Os ciganos também se mascaram — para que alguém repare neles

O enterro do Carnaval

(Continuação da página central)

A' noite, o Carnaval do Estoril morreu em cor-de-rosa. Não será esta a cor do nosso Sol, do nosso riso, da nossa atmosfera. Porque não antes um amarelo intenso, absoluto, sem tonalidade, de tela de Gauguin? Porque não um vermelho incendiado, crepitante, denso, quase sólido? O cor-de-rosa é uma mancha de interior, de «boudoir», de estufa. Não, essa não é a cor de um Carnaval gritante, eufórico, impertinente. Mas foi em cor-de-rosa que enterraram o Carnaval do Estoril de 1959. Milhares de pares rodopiaram valsas de Strauss, gesticularam «rocks», agitaram-se em «chá-chá-chás». Maria de Lourdes Rezende, essa voz cheia de sol, cantou, para o Mundo, o «Cor-de-Rosa Portugal». Chevalier passeou a sua cara de porcelana risonha por entre os pares. Micheline Presle, Nadia Gray e a querida Martine, que veio aqui colher algumas flores de alegria, depois do seu drama conjugal, e se viu aflita para corresponder a todos os pedidos de autógrafos que lhe faziam, estavam elegantíssimas, sem que Pierre Balmain lhes pudesse fazer um reparo. Cabré, toureiro, poeta, actor, escudeiro do «avida dollars» que é Dali, teve á sua volta uma mão-cheia de alvoroçadas admiradoras. Pagaram por caro preço a sua alegria e o direito de atirar um sorriso para dentro do filme do omnipotente, omnisciente e omnipresente sr. Sullivan. Era caro. Mas Lisboa, a Lisboa mundana «podre de chic» estava lá. E esteve até ao fim, até de madrugada, até as gargantas ficarem secas, o chão juncado de melancólicas serpentinas, as orquestras tocarem num ritmo lento, exausto, de epílogo.

As máscaras de sempre encheram a cidade. Grupos de foliões, de máscaras pobres, desinteressantes, mascarradas, nuns farrapos que não estão longe dos de todos os dias, atravessaram Lisboa. Crianças choramingando pela mão dos papás, mostravam as habilidades dos adultos. Muitas «minhotas» (até quando?), alguns «polícias» em miniatura, bastantes «soldados». Na tarde do feriado de ontem muita gente na rua, em grupos soltos, numa marcha mole, a olhar, sem ver nada, naquela doce esperança de achar coisas espantosas que nunca se acham, nem mesmo no Carnaval.

Nas casas dos espectáculos, «matinées» infantis, bailes, toneladas de variedades. O grande Ivon Curi no S. Luís, a incandescente La Chunga, no Monumental. Um turbilhão colorido e eufórico. Terça-feira Gorda. O fim do Carnaval-59.

O tépido xexé perdeu agucle seu ar sonso, mole e espantado. Esteve quase Biarritz, Nice, Rio. Cosmopolitizou-se. Mas a sua nova máscara esteve apertada. Estalou nas costuras. Não foi feita á medida. Sim, cremos necessária e urgente a actualização. Mas julgamos util que se tomem as medidas do Lisboeta. Que a alegria seja para todos. Que não seja preciso mandar abater as vedações. Que não se pense sequer em vedações. Será assim o nosso Carnaval-1960?

Maurice Chevalier e outro artistas deixaram Portugal

Começou a «debandada» dos artistas convidados para o Carnaval do Estoril. Em diversos aviões, regressaram já, aos seus países, o artista italiano Maurizio Arena, a princesa Doris Pignatelli, os bailarinos John Gilpin, Anthony Delin e Serge Lifar, o costureiro Balmain e os seus manequins, alguns jornalistas estrangeiros e o grande Maurice Chevalier, que esta manhã embarcou para Paris, num avião da T. A. P., e teve no aeroporto afectuosa despedida.

Maurice Chevalier esteve ontem no São Luiz e felicitou Ivon Curi pelo êxito da sua apresentação

Maurice Chevalier apareceu ontem, á tarde, de surpresa, no São Luiz. Ivon Curi estava em cena e Maurice, visivelmente interessado pelo espectáculo, como não houvesse um lugar vago, quedou-se de pé, numa das coxias e ali ficou até ao final do «show». Depois, felicitou vivamente o intérprete da canção brasileira pelo êxito que está a alcançar no mesmo palco onde ele, por três vezes, já actuou, em apresentações inolvidáveis. Maurice Chevalier depois de saudar os seus amigos da empresa, manifestou o desejo de tornar a apresentar-se no São Luiz — «ce beau théatre» — e prometeu fazê-lo logo que os seus contratos o permitam.

Os artistas masculinos do Carnaval do Estoril foram penteados, na sua maioria pelo grupo de técnicos da Barbearia Rosa de Maio, Rua de S. Nicolau, 122-124, em Lisboa, telefone 21527, especializados com mestres de Paris.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.
ANIBAL - Gravador
R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Sente-se assim ?

É porque precisa de vitaminas e de ferro

BOVRIL contém vitamina B 12, essencial para fortalecer a saúde e a energia.
Misture uma colher de chá de BOVRIL com a sopa e os guisados. Estimula o apetite e a digestão.
Também pode tomar BOVRIL como bebida misturando-o com água quente.

Bovril em «sandwiches» é uma delícia.

PARA FORÇA E VIGOR

BOVRIL

Unico Agente Distribuidor em Portugal
J. CANDIDO DA SILVA • LISBOA-PORTO

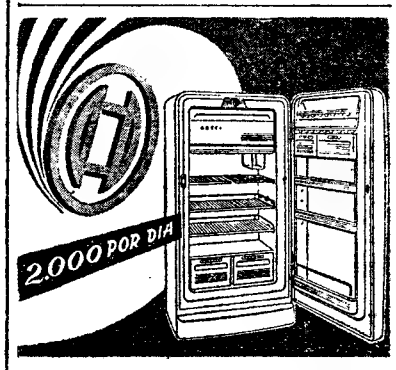
Geha
em todos os escritórios

Geha-Duplex-papel químico
Geha-fitas para máquinas com »cor activada«
Geha-duplicadores de todos os sistemas
Geha-Papeis stencil com »Neutracell«
Geha-Canetas de tinta permanente com depósito de reserva
Geha-Hermetic esferográficas de segurança

Representantes
MENDES & CAEIRO, LDA.

Calçada do Ferregial, 2
Telef. 22422

Em ALCACER DO SAL o «Diário de Lisboa» é vendido por José Maria da Silva.



BOSCH

O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO
em qualidade, economia, técnica e preço

Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos no ritmo de 2.000 por dia

8 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.

Refrigeração **POLAR**

RUA DA EMENDA, 66 1.º - FRENTE - LISBOA - TELEFONE 23081

COMUNICADO

AUTO BOAVISTA, L.DA
P. P. C. 669141 a 44

São os novos numeros telefónicos do s/stand de vendas de automóveis e acessórios, Estação de Serviço e Oficinas, que se encontram ao dispor dos seus prezados clientes e amigos.

— CONSULTE OS NOSSOS SERVIÇOS —

TERRENOS

Para moradias modestas e luxo, Linha Estoril, Lisboa e arredores, vendem-se todos os preços desde 30 c. a 700 contos cada lote. Trata só com próprios T. 047290, depois 13 horas, Parede.

TERRENOS

Para prédios rendimento, Linha Estoril, Lisboa e arredores, vendem-se vários preços. Trata só com próprio T. 047290, depois 13 horas, Parede.

MORADIAS

Linha Estoril, Lisboa e arredores, vendem-se para todos os preços desde 200 c. a 1.500 contos. Trata só com próprio T. 047290, depois 13 horas, Parede.

PRÉDIOS

Rendimento, Lisboa e arredores, vendem-se todos preços desde 380 c. a 14.000 contos, isentos e alguns com facicilidades á Caixa, rendimento 6, 7 e 8 por cento ao ano. Trata só com próprio T. 017290, depois 13 horas, Parede.

LIEBHERR

O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO

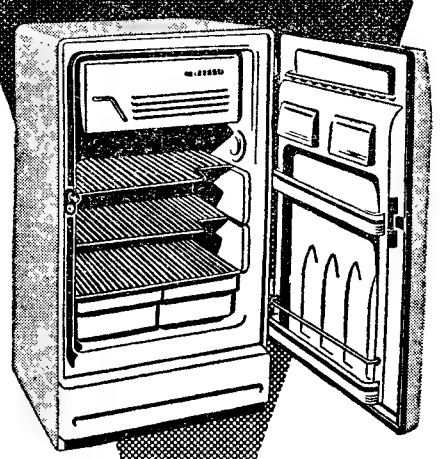
APRESENTA O SEU NOVO MODELO DE **150** LTS.

O MELHOR APROVEITAMENTO DE ESPAÇO NO ARMÁRIO E NA PORTA

5 ANOS DE GARANTIA

Agora a Esc. 6.750$00

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO



CONGELADOR A TODA A LARGURA

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

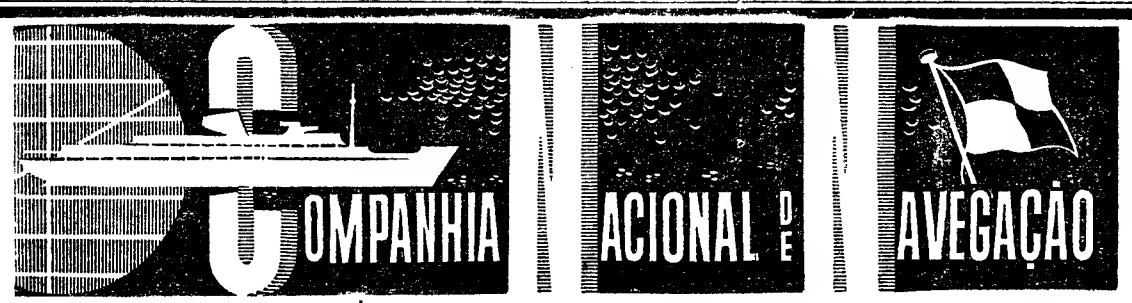
REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TEL. 59181 (4 LINHAS) • LISBOA

DISTRIBUIDORES:

PORTO — M. Simões Jr., Lda. — R. de Sto. António, 208 — Tel. 25581/82
FARO — Agencia Comercial de Faro, Lda. — R. de Sto António, 45/47 — Tel. 76
COIMBRA — Agencia Comercial Sueca, Lda. — Delegação — Av. Fernão de Magalhães, 32



SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«S. THOMÉ» — 27 Fevereiro
Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.

«ANGOLA» — 9 Março pelas 18 horas
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«TIMOR» — de Leixões em 14 de Março
Directo a Luanda e Lobito.

«QUANZA» — 19 Março
Las Palmas (se necessário), Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes.

LINHA DO ORIENTE

«ROVUMA» — 3 Março
Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO, escalando préviamente os portos do Norte da Europa.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85. Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel 22438 e 22439

DIARIO DE LISBOA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Fevereiro de 1929 acompanhava o Carnaval com bom humor e notícias como a do invento de um teatro incombustível, porque as paredes seriam constituidas por água revestida de amianto, dado que o problema de então era o das medidas contra incêndio; na capital do Norte o Camarão tinha vencido por K. O., em 70 segundos, o famoso Paulino Uzcudum; Estava a arder a Companhia das Aguas; e um mestre, respondendo a um inquérito literário, dizia: «Na intermitência asfáltica do dessassombro, dentro do casulo metafísico e concêntrico onde se aglutina o forte espumante dos génios produtores e reprodutores do tipo literário, julgo que a universalidade se descongestiona, num Renascimento, num Império ou num Luís XIV», etc.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, jornal de actualidades internacionais; 21 e 20, ciclismo sobre rolos; 21 e 40, «Entrevista do momento»; 21 e 50, «Que Mundo tentador»; 23 e 15, actualidades nacionais e ultimas notícias; e 23 e 30, fecho da emissão.

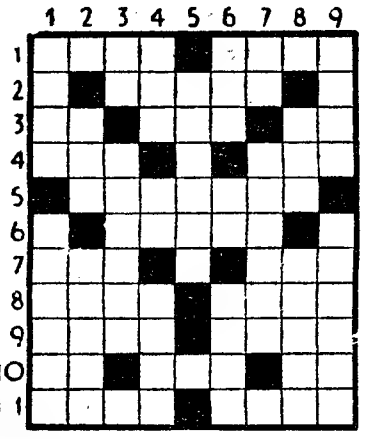
EFEMÉRIDES

No dia 11 de Fevereiro de 1847 nasceu Tomás Edison.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1504



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Ave de rapina. 2 — Fechara as asas para descer mais depressa. 3 — Ar. Estima. Pronome reflexo. 4 — Primeira das três letras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Agueda. Felicidade. 5 Deixariam de pertencer a. 6 — Artigo definido. Freire. 7 — Misericordiosa. Irmã do pai. 8 — Vagueia. Primeira das cinco plaavras que formam o nome da planície perto de Calais onde se deu o encontro de Henrique VIII de Inglaterra e Francisco I, de França. 9 — Rilhes. Sublinhe. 10 — Artigo definido. Gosta muito de . O mais. 11 — Ruídos. Curo.

VERTICAIS: 1 — Quanto. Fazes. 2 — Gracejas. Muito zangado. 3 — Pertences. Raspara. 4 — Dá mios. Frequentar. Pegas. 5 — Apelido. 6 — Altar. Abreviatura de idem. Nome de algumas tribos indígenas do Brasil, em Mato Grosso. 7 — Aqui. Nome de um tecido (pl.) 8 — Artigo definido. Preposição. Soluçar. 9 — Desmoronam-se. Insígnia de doutor.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1503

HORIZONTAIS: 1 — Amarras. 2 — Ereis. 3 — DE MIM. CI. 4 — Elba. Arão. 5 — Mães. SAIU. 6 — In. Rã. 7 — Solfa. 8 — Ao. Sie. Pó. 9 — QUEM. Raer. 10 — Liais. 11 Ereo. Uivo.

VERTICAIS: 1 — Idem. Saque. 2 — Elai. Ou 3 — ME. Bens. Ele. 4 — Armas. Osmio. 5 — Rei. Ali. 6 — Rimas. FERIU. 7 — As. Rara. Asi. 8 — Caia. Pé. 9 — Piou. Corvo.

Provérbio: DE MIM SAIU QUEM ME FERIU.

PULLOVERS
para homem e senhora
Echarpes de lã Mohair
TORRE EIFFEL
104 - Rua do Carmo - 106

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia hora americana; 21, Noticiário; 23 e 45, Noticiário; 0, Fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto, pelo sexteto de cegos; 19 e 20, Palestra da série Defesa Nacional: «D. João de Castro», pelo tenente-coronel João Mendes Quintela; 19 e 30, Álbum musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica de filmes; 20 e 40, A Orquestra do Festival de Viena; 21 e 15,Varanda da Europa; 21 e 30, Programa pela orquestra de concerto, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas; 22 e 15, Teatro das Comédias: «Jóias», original de Olga Alves Guerra; 22 e 55, Fantasia musical; 23 e 20, Danças.

Programa «B»—Ás 19, Musica de camara: «Trio n.º 4», de Mozart pelo Trio de Trieste; «Quarteto n.º 2», de Brahms pelo Quarteto de Hollywood; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Sinfonia n.º 5, em mi bemol maior» de Sibelius, pela Orquestra Sinfónica da Rádio Dinamarquesa dirigida por Erik Tuxen; 20 e 30, Prólogo da ópera «Boris Godonow», de Mussorgsky, por Boris Christofi, King Borg, André Bielecki, Stanislav Pieczora, coros russos de Paris e a Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa sob a direcção do maestro Dobrowen; 21 e 20, Musica coral sinfónica; 21 e 55, O A B C da energia atómica, 3.º programa apresentado pela B. B. C.; 22 e 10, Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 40, Festival «Les Nuits de Septembre de Liège de 1958», em gravações cedidas pelo Instituto Nacional Belga de Radiodifusão; 2.ª parte de um concerto pelo conjunto instrumental Jean-Marie Leclair, sob a direcção de Paillard, «L'Imperiale», de Couperin, «Concerto de Leclair, para violino op. 7, n.º 2»; «3.º concerto de sinfonias, ops. 4», de Dauvergne; 23 e 25, Musica sinfónica: «Suite Ibéria», de Debussy, pela Orquestra de Filadélfia, dirigida pelo maestro Ormandy.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Portugal de lés a lés; 18 e 30, Conjuntos; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Nicla Di Bruno; 19 e 15, Orquestra de Paul Weston; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Variedades; 20 e 45, Solistas; 21, Imagens por musica; 21 e 30, Cançonetas; 22, Trechos recreativos; 23 e 17, Brasil; 23 e 30, Fados; 23 e 45, Agenda — Meteorologia e sismologia; 23 e 50, Katina Ranieri; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile; 0 e 55, Sumário; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Melodias famosas; 19 e 45, Palestra, pelo inspector António Leal; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Pátio das canções; 21 e 30, Lugares a concurso; 21 e 35, Guitarradas; 21 e 50, Selecção de êxitos; 22 e 25, Musica seleccionada; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel 780841; Berne (De) — Avenida de Berne, 44-A, Tel 773568; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235; Libia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, (á Praça do Areeiro), Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A, Bairro de Santa Engrácia (á Pichaleira), Tel. P. P. C. 728395-720107; Vitális — Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld.ª Suc. — Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 683807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11C, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638625; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115, Tel. 663961; Fernandes — Rua de São José, 187, Tel. 26476; Azevedo, Filhos (Paraça d. Pedro IV), Rossio, 31, Tel. 27478 — A; Santa Cruz — Rua n.º 15 á Avenida Gomes Pereira, 2-A, Telefone...; Britânica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B, Telefone...

CONFERÊNCIAS

O musicologo sr. dr João de Freitas Branco profere hoje, ás 19 horas, no Instituto Italiano, uma conferência intitulada «O barroco italiano», ilustrada com trechos de musica gravada.

— Integrada nos Colóquios Cabo-Verdianos, o escritor Nuno Miranda fará hoje, ás 21 e 30, no Centro de Estudos Politicos e Sociais da Junta das Missões Geográficas e de Investigação do Ultramar (Praça do Principe Real, 21), uma conferência sobre «Problemas de Educação e do Ensino. Alguns aspectos em Cabo-Verde».

— Amanhã, ás 21 horas, na Associação Comercial de Lisboa, os srs. Estevan de Luna Amado e Joaquim Peña Mechó pronunciarão conferências, respectivamente, sobre «Exportação de cereais» e «Exportação de legumes».

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21.30 — «O processo de Jesus».
AVENIDA — A's 21,45 — Um marido em rodagem».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».

CINEMAS

TIVOLI — «As Vinhas do Senhor».
SÃO LUÍS—«Viva o palhaço».
SÃO JORGE — «Norman na tropa».
IMPÉRIO — «Férias em Paris».
EDEN — «Abbott, Costello e os gangsters».
POLITEAMA — «Daqui fala o morto».
CONDES — «A mulher que viveu duas vezes».
ODEON — «Maricruz».
CAPITÓLIO—«Intriga nos bastidores».
ROMA — «Pobres mas belas».
AVIS — «As mil e uma noites».
MONUMENTAL — «Tabarin».
ALVALADE—«Viva o palhaço».
OLIMPIA — «A cinco passos da morte».
RESTELO — «As sete colinas de Roma»
PROMOTORA — «A pena branca».
IDEAL — «Filhos de ninguém».

QUEM PERDEU?

Na P. S. P. (Governo Civil) estão depositados vários objectos encontrados, ontem e anteontem, em Lisboa. Entre esses objectos contam-se bilhetes de identidade, chaves, aneis, brincos, luvas, carteiras, porta-moedas, óculos, livros, tampões para rodas de automóveis, etc.

Reuniões científicas

No Hospital de Santa Maria

Amanhã, ás 12 horas, no Serviço de Propedêutica Médica do Hospital de Santa Maria, efectua-se uma sessão de estudo para apresentação de um caso de plasmositoma e outro de carcinoma gástrico numa jovem.

«SEMPRE FIXE»

Rescaldo do Carnaval

Como sempre, o presente numero do Carnaval é um numero completo: graça e flagrante actualidade. A primeira página intitula-se: «O eterno ché-ché»... e pode ler-se mais:

- Coisas da vida
- A festa do lobo e do cordeiro
- Almanaque Borda d'Agua
- Carta multada
- Uma história proibida
- Paris é sempre Paris
- Quanto gastou no Entrudo
- Charivari
- Que modas
- De pé atrás
- Secção mundana
- Carnaval á americana
- Charivari com um teste, que é uma história a completar pelo leitor, por se ter perdido o resto do original. E finalmente a sempre apreciada página de João Benamor que esta semana se intitula «Cegada».

QUINTAS

Arredores Lisboa, Outra Banda e província, vendem-se todos preços desde 88 c. até 6.000 contos. Herdades em vários pontos País. Trata só com próprio T. 047290, depois 13 horas, Parede.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	944$00	948$00
Cons. 3 % T. 10	977$00	976$50	977$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.015$00	1.018$00
Centenárias 4 % 1940	2.202$00	2.200$00	2.204$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	1.018$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.010$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1.ª série	—	1.280$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.280$00	1.280$00	1.285$00
Externo 2.ª série	—	1.285$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.285$00	—
Externo 3.ª série	—	1.380$00	1.400$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.380$00	1.400$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	189$00	190$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	106$50	106$00	107$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	918$00
Gás Elect. 4 %	958$00	956$00	960$00
Gás Elect. 4 1/2 %	999$00	999$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.018$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	87$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	92$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	92$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	94$50	95$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	101$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	101$00
Metropolitano	—	1.021$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	630$00	—
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	2.800$00
Portugal	—	2.020$00	2.050$00
Ultramarino	1.615$000	1.643$00	1.648$00
Seguros			
Mundial	—	525$00	550$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.600$00	1.600$00	1.602$00
Ag. das Neves	—	730$00	750$00
Agric. Colonial	—	670$00	730$00
Açucar de Angola	1.995$00	1.993$00	1.998$00
Boror	—	2996$00	310$00
Cabinda	—	—	200$00
Cadá	3.790$00	3.750$00	—
Colonial do Buzi	276$00	275$50	276$50
Ilha do Principe	—	1.950$00	1.970$00
Incomati	—	3.300$00	3.400$00
Moçambique	142$00	141$50	142$50
Zambézia	130$50	130$00	131$00
Diamantes T 100	710$00	709$00	711$00
Lobito T 10	—	1.400$00	1.460$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	530$00	—
Cimentos Leiria	—	498$00	520$00
Crédito Predial	—	41$80	42$00
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colónias	—	401$00	406$00
Nacional Navegação	1.680$00	1.670$00	1.690$00
Colonial Navegação	—	1.055$00	1.060$00
Port. de Celulose	2.210$00	2.210$00	—
Portuguesa de Pesca	—	1.380$00	1.390$00
Port. de Tabacos	—	295$00	297$00
Tabacos de Portugal	760$00	755$00	—
Sacor	—	3.380$00	3.400$00
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	295$00	300$00
Aguas Lisboa 936	—	285$00	—
Eléct. das Beiras	1.245$00	1.240$00	—
Gás e Electricidade	295$00	294$50	295$00
H. Alto Alentejo	134$00	134$00	134$50
H. E. Cávado	1.215$00	1.212$00	1.217$00
H. E. Zêzere	1.210$00	1.208$00	1.215$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.350$00
União Eléct. Port.	—	186$50	188$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28$25	28$55
Dólares de 50 a 1000	28$45	28$75
Argentina	$41,5	$46,5
Austria	1$10	1$15
Belgica	$54,5	$56,5
Brasil	$18,8	$20,8
Canadá	28$90	29$40
Congo Belga	$54	$56
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$45,8	$47,8
França	$05,6	$05,85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$05,7	$06,2
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$57	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	275$00	285$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

BURNAY, LDA. Notas
RUA DO OURO, 72 TELEF 21275
Papeis de crédito

Eisenhower aguarda um convite

mais preciso de Kruchtchev

para a sua possível viagem à Rússia

(Continuação da 1.ª página)

este afastamento, mesmo de duração curta, não é de molde a agradar ao presidente quando decisões vitais para o futuro dos Estados Unidos e do mundo livre estão a ser preparadas.

O presidente esforçou-se hoje, na sua conferência de Imprensa, por diminuir o efeito produzido na opinião publica pela notícia subita da operação que o secretário de Estado tem de fazer, afirmando, nomeadamente, que esta circunstancia não devia, na sua opinião, entravar a preparação de uma eventual conferência de quatro, ao nível ministerial.

Eisenhower não escondeu a decepção que lhe causou a entrada no hospital do seu conselheiro mais directo. Declarou contudo que estava contente por Dulles ter, enfim, reconhecido, por instancias prementes do próprio presidente, que devia tratar da saude.

Este período de repouso forçado — declarou ainda o presidente — permitirá, sem duvida, ao chefe da diplomacia americana concentrar-se mais na preparação de uma eventual conferência dedicada aos problemas europeus, do que se tivesse continuado no Departamento de Estado as suas multiplas actividades diárias.

O presidente prestou, finalmente, homenagem ao secretário de Estado, o qual — disse —, pela sua clareza de entendimento e pelas qualidades excepcionais, é um homem de quem toda a América necessita neste momento. — (F. P.).

Mantêm-se os planos ocidentais

LONDRES, 10 — A preparação dos planos ocidentais referentes a Berlim, e ás eventuais negociações com a U. R. S. S. sobre a Alemanha, continuará conforme estava previsto, apesar da doença de John Foster Dulles — declarou o informador oficial do Foreign Office.

O mesmo informador oficial declarou, por outro lado, que o grupo de peritos militares ocidentais encarregado de elaborar diversos planos, com vista a enfrentar um possível bloqueio de Berlim, ainda não se reuniu. Indicam, contudo, de origem autorizada, que os peritos se reunirão, em breve, em Washington.

Quanto á resposta ocidental á nota soviética de 10 de Janeiro acerca da Alemanha, confirma-se, que o respectivo texto foi entregue, hoje, á N. A. T. O., que dele se ocupará esta tarde, e será enviado a Moscovo nos princípios da próxima semana. — (F. P.).

O estado de Dulles

WASHINGTON, 11 — O secretário de Estado, Foster Dulles, recolheu, ontem á tarde, ao hospital militar «Walter Reed», onde deve ser operado.

O informador do Departamento de Estado insistiu em que a intervenção cirurgica a que Dulles terá de se submeter na sexta-feira ou no começo da próxima semana não se reveste de carácter de urgência. A decisão de o operar foi tomada depois de um exame médico, na residência particular do secretário de Estado, pelo médico-chefe dr. Leonard Heaton, director do Hospital «Walter Reed», pelos drs. A. D. Daughton, médico pessoal de Dulles, e general Francis Pruett. Será o major-general Heaton quem procederá á intervenção cirurgica. Em resposta a uma pergunta, o informador acrescentou que durante a sua visita a Londres, Paris e Bonn, Dulles ignorava que teria de ser operado. Sentia-se mal de saude e não quis tomar parte em qualquer recepção que se revestisse de carácter mundano.

O primeiro boletim de saude, assinado pelo general-médico dr. Francis Pruett e publicado pelo Hospital Militar «Walter Reed», sobre Foster Dulles, que será operado, em breve, a uma hérnia inguinal e seguirá um tratamento novo, para reduzir a sua inflamação intestinal, que já provocou uma primeira hospitalização em Dezembro, diz que «o doente repousa em boas condições e tem um bom moral». — (F. P.).

A hipótese de viagem de Eisenhower á Russia

WASHINGTON, 11 — Eisenhower afastou qualquer possibilidade de visitar a U. R. S. S., correspondendo ao convite feito por Kruchtchev, num recente discurso, pelo menos enquanto o primeiro-ministro soviético mantiver a actual forma de convite. O presidente, com efeito, acentuou que a sugestão de Kruchtchev fora acompanhada de uma série de apreciações pouco amigáveis para com os dirigentes americanos e em especial o próprio Eisenhower.

Concluiu afirmando que esperava, de Moscovo, um convite mais preciso e formulado de modo diferente, para poder encarar o seguimento que lhe conviria dar-lhe.

Anteriormente, na resposta a outra pergunta, o presidente fizera alusão ao desejo manifestado por Kruchtchev em obter a participação do Ocidente numa conferência a alto nível. Eisenhower deixara compreender, a este respeito, que tal conferência necessitaria certo tempo e uma preparação muito minuciosa.

O presidente, que respondia aos jornalistas durante a Conferência de Imprensa, reafirmou a unidade ocidental quanto á crise de Berlim, a propósito da viagem de Dulles á Europa. Acrescentou que havia pouco a dizer depois da comunicação do secretário de Estado, no seu regresso, segundo a qual as potências ocidentais estavam resolvidas a que a sua posição e o acesso a Berlim seriam preservados.

Eisenhower declarou ainda que a sua ordem para que aviões americanos «não brincassem ao jogo do gato com o rato» com «caças» soviéticos perto das fronteiras russas fora dada há cerca de dois anos.

A sua afirmação seguiu-se publicação, na semana passada, pelo Departamento do Estado de uma gravação em fita, alegando ouvir vozes de pilotos de «caças» soviéticos, quando abatiam a tiro um avião de transporte, não armado, dos Estados Unidos sobre a Arménia em Setembro passado.

Foi dito ao presidente haver a impressão de que, no cumprimento de exercícios normais, aviões militares americanos algumas vezes «brincavam ao jogo do rato com o rato» sobre a fronteira turca. Eisenhower replicou que as ordens sobre esse assunto eram muito severas. Ocasionalmente registavam-se enganos na navegação e, por vezes, havia tempestades e noutras julgavam existir falsos sinais pela rádio, que fariam desviar um avião da sua rota. — (F. P. e R.).

A visita de MacMillan a Moscovo, Paris e Bonn

LONDRES, 11 — Foi anunciado oficialmente, durante a noite, que o primeiro-ministro, Harold MacMillan, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, após a sua viagem a Moscovo, visitarão Paris em 9 e 10 de Março, seguindo-se, em 12 e 13, a visita a Bonn.

Os dois estadistas devem partir de Londres para Moscovo no dia 21. Não foi revelado durante quanto tempo permanecerão ausentes.

Em Paris, aguardam que MacMillan forneça aos dirigentes franceses um relatório sobre a «atmosfera» no Kremlin e em Berlim e outras questões internacionais.

Enquanto aguardam com interesse a visita de MacMillan, funcionários franceses sublinham que o chefe do Governo britanico faz a viagem a Moscovo de sua própria iniciativa e não como representante do Ocidente.

MacMillan disse, nos Comuns, em resposta a um deputado trabalhista que o interrogou sobre as «ameaças de guerra, proferidas por Dulles, a respeito de Berlim» que o Governo britanico mantinha a declaração feita acerca de Berlim pela N. A. T. O. Afirmou a certeza de que a Camara deseja a Dulles um pronto restabelecimento e acentuou que as suas conversações em Londres com o secretário de Estado americano trataram de muitos assuntos, inclusivé a sua próxima visita a Moscovo. — (R. e F. P.).

A opinião de Robert Murphy sobre o problema da Alemanha

WASHINGTON, 11 — «Embora firmemente decididos a manter as nossas posições em Berlim, não deixamos de procurar todas as oportunidades de negociações frutuosas sobre a questão alemã» — disse Robert Murphy, subsecretário de Estado, discursando no «Economic Club», de Wooster.

Lembrando as divergências que se manifestam quanto á oportunidade de conversações quadripartidas sobre aqueles problemas, acrescentou: «Se pudermos negociar com êxito, assim faremos. No caso contrário, deveremos estar preparados para todas as eventualidades». Disse ainda que o vice-presidente do Conselho soviético, A. Mikoyan, soube ter em atenção a atitude americana, relativamente a Berlim «com um realismo prático que talvez seja um indício da habilidade que o levou não só ás suas altas funções, mas lhe permite conservá-las». — (F. P.).

*

BERLIM, 11 — «Enquanto o Estatuto Quadripartido de Berlim não for substituído por outro, as autoridades francesas de Berlim cumprirão os acordos concluídos entre as quatro potências ocupantes depois da guerra — declarou o general Jean Lacomme, comandante francês de Berlim, ontem convidado no almoço da Associação da Imprensa Estrangeira da antiga capital alemã. — (F. P.).

*

NOVA YORK, 11 — «Estou convencido de que, depois das conversações que tive, em Washington, o Governo dos Estados Unidos se conformará com as decisões que foram tomadas relativamente á cidade de Berlim» — declarou Willy Brandt, presidente do Município de Berlim-Ocidental, na primeira conferência de Imprensa que deu nesta cidade.

Chegado esta manhã de Washington, onde regressa para se avistar com o presidente Eisenhower, acrescentou: «Tenho a impressão, após as minhas conversações e a minha visita, não se tratar sómente de uma declaração, mas do respeito pelas obrigações e garantias dadas. Tenho a impressão de que os cidadãos dos Estados Unidos estão de alma e coração connosco». — (F. P.).

Apreensões em Bonn

BONN, 11 — Depois da visita de Foster Dulles a Londres, Paris e Bonn, a oposição social-democrática mostra-se preocupada quanto á atitude ocidental sobre o problema alemão.

Um informador do «comité» directivo do S. P. D. declarou á Imprensa ser de recear que os diferentes assuntos que deveria tratar uma conferência Leste-Oeste, redundem apenas no problema unico de Berlim, se os Ocidentais não apresentarem a tempo contrapropostas construtivas. E disse: «Se os Ocidentais não querem o plano de Rapacki, deveriam apresentar qualquer outro melhor que forçasse os Russos a abrirem negociações». — (F. P.).

Ultimas notícias

Violento atentado

na capital do Congo Belga

PHILIPPEVILLE, 11 — A explosão de uma granada de mão, num restaurante, causou a morte de quatro pessoas, ficando gravemente feridas cinco, incluindo duas senhoras.

Os dois rebeldes que atiraram a granada para dentro do restaurante conseguiram fugir, a coberto de intenso fogo de pistola-metralhadora, enquanto se afastavam. — (A. N. I.).

■

Condenados à morte

57 Nigerianos

LAGOS (Nigéria), 11 — Foram condenados á morte 57 membros de uma tribo da Nigéria Oriental, pertencentes a uma sociedade secreta responsável pela morte de 150 pessoas num período de vários anos.

Segundo o libelo, os sentenciados eram acusados de matar pessoas suspeitas de roubo ou de adultério. — (A. N. I.).

■

Michel Debré

na Argélia

ARGEL, 11 — O chefe do Governo francês, Michel Debré, que termina hoje a sua visita á Argélia, partiu, esta manhã, cedo, em helicóptero, para uma visita de inspecção ao «bled» argelino.

Num discurso proferido ontem, perante o Conselho Executivo do «Plano de Constantina», Debré, declarou que a «revolução social e económica», que vai ser operada em todo o território, provará que a França tem direito a «permanecer» na Argélia. — (F. P. e A. N. I.).

*

CAIRO, 11 — Um funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Governo da «Argélia Livre», Amir Allawa, suicidou-se anteontem, saltando do quinto andar do edifício onde está instalado aquele Governo, nesta capital. — (R.).

Alastra nas Honduras

a revolução desencadeada

contra o presidente Morales que pode provocar a guerra civil

TEGUCIGALPA (Honduras), 11 — O movimento revolucionário que rebentou na segunda-feira na parte Noroeste do país contra o Governo do presidente Ramon Villeda Morales alastrou hoje pelo Norte.

As ultimas notícias oficiais informam que as tropas governamentais vão a caminho de Olanchito, no departamento de Yoro, ao Norte de Tegucigalpa, não muito distante do Mar das Caraíbas. Olanchito foi ocupada pelos rebeldes em consequência da pequena guarnição local ter retirado.

Os insurrectos apoderaram-se, também, de Copan, no departamento do mesmo nome, e estão a oferecer resistência desesperada ás forças governamentais. A localidade fica próxima das ruinas da cidade de Moyan, as quais contêm importantes relíquias arqueológicas. Alguns grupos de rebeldes, sob o comando de Máximo Bejarano, Juan Hernandez, Watraz Auriaga e Armando Rodriguez Valle, avançam em direcção a Santa Rosa de Copan e estão prestes a alcançá-la.

Entretanto, sabe-se de fonte autorizada que o Governo da Nicarágua está a preparar a deportação para o México do coronel Armando Velasquez, tido como o principal dirigente do movimento revolucionário que eclodiu nas Honduras. Afirma-se que Valasquez concentrou mais de 2.000 refugiados políticos hondurianos na área de Somoto, na Nicarágua, perto do Sudoeste das Honduras, com o objectivo de invadir este país, simultaneamente, com o início da revolta do Noroeste das Honduras. Contudo, o Governo da Nicarágua deu garantias ao Gabinete das Honduras de que não permitiria que as forças de Velasquez atravessassem a fronteira porque tal facto violaria a neutralidade da Nicarágua.

Em Managua, capital da Nicarágua, o Governo desmentiu as notícias publicadas pelo jornal local «La Prensa», segundo as quais as autoridades da Nicarágua estavam a auxiliar os rebeldes das Honduras. — (A. N. I.).

A informação dos rebeldes

BELIZE (Honduras britanicas), 11 — A rádio dos rebeldes da Republica das Honduras, captada, durante a noite, nesta cidade, desmentiu notícias, segundo as quais a «revolução» fora sufocada e afirmou que se travava luta feroz nas duas províncias.

Durante a radiodifusão, mensagens em código foram transmitidas para várias secções das «forças rebeldes». — (Reuter).

A caminho da guerra civil?

PARIS, 11. — A Republica das Honduras parece estar próxima da guerra civil. Segundo informações, de origem estrangeira, em geral provenientes do México, os rebeldes, sob o comando do coronel Armando Velasquez, tentam derrubar o regime do presidente Ramón Villeda Morales, no poder há um ano. Parece terem-se apoderado de uma província ao Norte, próximo de Guatemala e de outra no Sul, perto de Nicarágua onde, nestes ultimos meses, vários grupos de adversários do Governo de Honduras teriam sido assinalados, dispondo, também, de uma emissora que anuncia «para breve, grandes acontecimentos». Por seu lado, o presidente Morales confirmou, implicitamente, a gravidade da situação ao dar informações ao corpo diplomático. Indicou, porém, que os governamentais tinham retomado várias localidades e que Nicarágua ia proibir que os rebeldes recebessem apoio no seu território. Contudo, a rádio dos rebeldes assinala êxitos nas províncias nas mãos do Governo.

Honduras conheceu uma longa ditadura, apoiada mais ou menos pela poderosa companhia «United Fruit Corporation», da qual depende, em grande parte, a colocação da produção de bananas e de café, principais riquezas do país. Foi em fins de 1957 que uma Junta Militar derrubou o regime ditatorial e organizou eleições, ganhas pelos liberais, dos quais saiu o actual regime constitucional.

Recentemente, o presidente Morales substituira os ministros militares por civis.—(F. P.).

Tagide
HOJE
Sómente está
aberto o
Restaurante

PNEUS USADOS
De todas as medidas e marcas, em bom estado e a bons preços. Facilitam-se trocas.
Montagens grátis
Rua de Arroios (Junto ao n.º 89) — Tel. 730355
LISBOA

DA MULHER E DA CRIANÇA

JOIAS, PELES E PENTEADOS

Penteados de cabelos tufados, revoltos, com madeixas caindo sobre a testa. Quando as circunstancias requerem requinte de luxo, são presos numa «bandelette» de pedrarias. As peles usam-se brancas, douradas ou cor-de-cinza, em «echarpes» ou «boleros», como complemento chique dos vestidos de noite. Por fim, as joias de grande fantasia onde as pedrarias se combinam com os metais preciosos para formar verdadeiras obras de arte. São usadas actualmente, sem marcação de limite, nos grandes espectáculos ou recepções nocturnas.

Talvez não saiba o que é a Ordem da Jarreteira

A leitora deve ter ouvido falar na Ordem da Jarreteira e talvez já tenha dito, ou ouvido, pelo menos, a frase célebre: «*Honi soit qui mal y pense*».

Vamos explicar-lhe a ligação que há entre uma coisa e outra.

A Ordem da Jarreteira é a mais importante da Inglaterra. Compõe-se de cinquenta cavaleiros, dos quais vinte e cinco pertencem á mais alta nobreza britanica, contando-se entre os restantes os membros da família real inglesa, alguns soberanos estrangeiros, e uma ou outra personalidade de alto valor internacional. Foi fundada esta ordem em 19 de Janeiro de 1350, por Eduardo III de Inglaterra. O seu nome, «garter», que em português significa «liga», tem origem na tradição, que atribui a fundação da Ordem a um episódio passado na corte inglesa em 1348. Diz-se que a condessa de Salisbury, a quem Eduardo III amava apaixonadamente e que foi considerada sua favorita, perdeu, num baile da corte, uma das suas ligas. Eduardo III, que não sabemos se dançava com a condessa ou era, apenas, assistente, apressou-se a procurar a liga, que acabou por encontrar.

Este acto, porém, despertou hilaridade entre os cortesãos, e o rei exclamou: *Honi soit qui mal y pense!* — mal haja quem disto, pense mal! «Aqueles que agora se estão rindo, hão-de ainda considerar-se muito honrados se conseguirem ostentar uma liga semelhante».

Pouco depois, o rei, para consolar a condessa da contrariedade sofrida, prometeu-lhe colocar tão alto a sua liga que ela chegaria a ser uma insígnia ambicionada pelos mais altivos fidalgos; e cumpriu essa promessa criando a tão famosa Ordem da Jarreteira.

As suas insígnias são uma liga de veludo azul escuro, que os homens usam por baixo do joelho esquerdo e a rainha no braço, ou um medalhão suspenso de uma fita

(Continua na página seguinte)

É preciso dizê-lo às jovens

Se quiser ser encantadora e bem sucedida na vida, atenda ao estado da sua pele. As borbulhas, os pontos negros, os poros dilatados — fique sabendo — podem causar-lhe um prejuízo enorme. Desenvenci-lhe-se de tudo isso com o Creme Tokalon para de dia: càpidamente, fará desaparecer as pequenas imperfeições da pele que tanto a preocupam. O Creme Tokalon para de dia tornará a pele lisa e aveludada. Experimente ainda hoje o Creme Tokalon para de dia (gorduroso ou não, conforme o seu tipo de pele).

Máquina de TRICOTAR BUSCH
APENAS POR 115$ MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs: 59181-2-3 - LISBOA

Os limões

Aproveita-se maior quantidade do sumo de um limão se antes de ser espremido for mergulhado em água muito quente. O mesmo resultado é obtido se cortarmos o limão ao meio e o picarmos por dentro com os dentes de um garfo. No entanto, superior a tudo são os espremedores que já se fabricam para esse fim.

*

O sumo de limão tira as nódoas dos cabos das facas, quando estes são de marfim. Pela mesma razão branqueiam também as teclas dos pianos velhos que se encontrem amareladas.

*

O peixe enrija e torna-se mais branco se lhe deitarmos sumo de limão antes de o cozinharmos. Verifica-se este efeito quando se preparam filetes que, geralmente ficam brancos e rijos.

*

Molhando com sumo de limão as bordas dos copos de «cock-tail» e mergulhando-os, imediatamente, em açucar, obtem-se um efeito de orvalho que é considerado como nota de muito bom gosto.

*

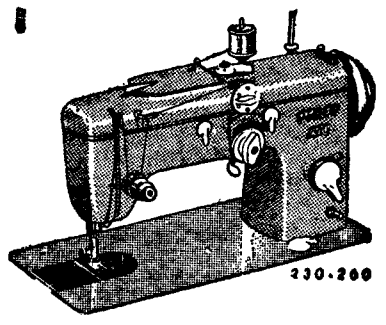
Se atravessarmos um limão no sentido do comprimento, com um fio enfiado numa agulha e o pendurarmos em sitio seco, temos a garantia da sua duração por muito tempo.

*

A conservação dos limões torna-se dificil devido ao bolor que os ataca. Um processo simples e económico de evitar esse inconveniente consiste em lavar o fruto em frio com soluto de ácido bórico. Se apesar deste tratamento o fruto é atacado pelo bolor repete-se a operação com a solução concentrada e elevada á temperatura de sessenta graus centigrados.

*

Os limões, assim como as laranjas, envolvidos um a um em papel de seda e metidos entre camadas de areia com cinco centimetros de altura, préviamente seca no forno, duram muito tempo frescos.



PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS
o difícil tornado fácil
MAIS DE 1000 MOTIVOS DECORATIVOS DIFERENTES
SANTOS & ARAUJO, L.DA
RUA GARRETT, 49-51 • TEL. 28739 — LISBOA

A moda para ele e para ela

PARA ELA o vestido «evasé», a partir dos ombros, ganhando muita roda e terminando num largo folho, ajustado na cintura por uma fita estrcita, é de seda leve branca, entretelada com «gomaflex» em toda a extensão. PARA ELE a clássica e sempre elegante casaca preta, o colete de «piqué» e a camisa que, muito ao gosto dos cavalheiros, já se vai usando com peitilho sem goma. O lacinho é também de «piqué» e o lenço de pura cambraia de linho.

Automóveis e peões

— Não posso com estes automóveis!

— Ontem, disseste o mesmo dos peões...

— Isso foi ontem, porque eu ia de automóvel.

O PIANISTA

— Sempre que toco em publico me dizem «bis». Certamente, porque gostam de me ouvir.

— Desengana-te. Dizem «bis» para que repitas e, assim, acabes por tocar bem...

A máquina de costura
Electro Portátil mais preferida em todo o Mundo
Desde 185$00 mensais
ELNA
Concessionário exclusivo:
Máquina de tricotar
PASSAP Automatic
O maior sucesso na Exposição de Bruxelas
Se for bem comparada será a preferida
Prestações desde 112$00 mensais
JAIME AFONSO CANCELA
LISBOA: Sede: Av. de Roma, 16 (junto ao cinema Roma) — T. 727851
Filial: C. do Combro, 49 — T. 31854

A MODA FRANCESA

São sempre esperadas com curiosidade as leis francesas que desde sempre orientaram a mulher para se vestir bem. E se as ultimas leis não tiveram a cega obediência da mulher foi, muito principalmente, pela rapidez com que se condenava a «linha» que ainda mal se começava a compreender e não se chegava a usar. Não houve tempo de adaptação e a mudança de «trapézio» para «saco» e de «saco» para «império» foi tão rápida que uma nova linha geral vinha já acompanhada de certidão de óbito. A moda tem de morrer, mas morrerem todas as modas á nascença dá um grande prejuizo ás classes que vivem dependentes da alta costura.

Já de antemão era sabido que os costureiros franceses iriam arripiar caminho regressando ao que êles consideram agora uma moda aceitável e comercial, pela experiência tão duramente sofrida. Ninguém ignora que ficaram armazenadas, e totalmente perdidas, as produções em série das ultimas criações e os senhores e senhoras que ditam as modas, como todos os ditadores, só inspiram confiança enquanto não surge o primeiro prejuizo. Depois passam a não ser obedecidos. Até agora, as passagens de modelos primaveris e estivais que se estão efectuando em Paris poderiam rubricar-se de «regresso á normalidade». E isto, apesar de ser esperado e muito desejado, tem todo o aspecto de uma coisa nova e altamente sensacional nos meios elegantes. Abandonada a linha império vê-se a cintura descer e ficar quase no devido lugar. Nalguns modelos, é um cinto bastante largo que dá uma ilusão de cinta curta; noutros, um drapeado ou uma fita que remata em laço.

Nina Ricci e Pierre Balmain tiram grande partido dos cintos largos e afivelados que aparecem na maioria dos seus vestidos e conjuntos. Na colecção de Ricci temos ainda largos e profundos decotes, que, no entanto, não deixam de ser decorosos.

Alguns vestidos compridos até aos pés são indicados para jantares de cerimónia e nos vestidos curtos, para todas as horas do dia ou da noite, as saias baixaram de modo a cobrirem os joelhos.

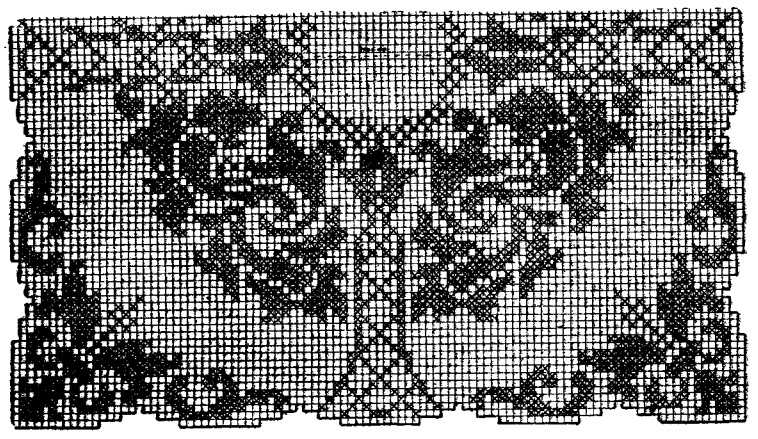
Fizeram sensação os modelos apresentados pelo jovem costureiro Michel Goma. Talvez por ter apenas 26 anos e já se julgar na obrigação de enfileirar junto dos grandes inventores de «toilettes», confiante nos seus dotes de criador, Michel Goma, concebeu, ousadamente, uma série de vestidos e casacos que agradaram pelo imprevisto de certos pormenores. Alguns cintos largos são, nos seus modelos, um pouco descaidos. Os ombros nesta colecção tomam a forma angulosa que poderá não ser bem acatada. Michel Goma diz ter-se inspirado numa camisa masculina que viu pendurada num cabide em forma de cruzeta. Veremos a sorte que o espera.

Apesar da cor verde ser considerada, pelos costureiros franceses, como portadora de má sina, aparecem nas modernas colecções novos tons de verde. Michel Goma escolheu para um dos seus modelos o verde-lima muito vivo.

Os estampados floridos, o xadrez e as pintas fizeram a sua costumada aparição. O negro avivado a branco, o azul marinho, os tons claros para vestidos e casacos, os tradicionais tons de pastel, as manchas fortemente marcantes dos alaranjados e do verde-água, a cor-de-rosa em todas as suas tonalidades indo ao muito claro e ao muito escuro são impostas pela moda francesa para a Primavera e Verão de 1959. Algumas saias de sedas leves entreteladas com gomaflex, e partindo da cintura alta bastante rodadas, parecem esvoaçar pela ausência das desnecessárias saias interiores. Alguns tecidos rusticos apareceram nos vestidos de dia e muitos bordados sumptuosos surgiram, mais uma vez, em vestidos de noite.

Foram aplaudidos quando reapareceram os velhos estilos «princesa» e «camiseiro» tão agradáveis para quem anda no Mundo com os pés no chão e a cabeça no seu lugar.

Desenho para «filet»



Para satisfazer o pedido de uma leitora, publicamos este desenho que se destina a um centro de mesa. E' de «filet» e deverá ser bordado a ponto matemático, com algodão «perlé» Ancora de novelos n.º 12, na rede com 4 milimetros. Este mesmo desenho, no tamanho em que o centro de mesa deverá ficar, importa em 7$00, que podem ser enviados em selos ás «Páginas da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa

Crianças alegres

A mãe que se queixa de que o seu filho não é alegre deve observar-se a si própria, porque, na maioria dos casos, é ela a principal culpada desse facto. Basta andar sempre a lamentar-se, — o que é hábito muito feminino quer haja ou não razão — a ralhar com o filho, com o marido ou com a criada, ser pouco comunicativa com a criança ou isolar-se nas suas leituras ou bordadinhos recreativos. A criança sente-se só e quando não tenha uma grande imaginação para se entreter alegremente sózinha, mesmo que não seja de carácter melancólico, parece triste, embora, de facto, seja apenas indiferente.

Convem deixar-se a criança entregue a si própria, brincando sózinha, mas não lhe criar, com recriminações, lamentações e outros manifestos de mau humor, um ambiente desagradável.

Talvez não saiba o que é a Ordem da Jarreteira

(Continuação da página anterior)

também azul, colocada, como banda, da direita para a esquerda, e uma placa sobre o lado esquerdo do peito. O seu lema é a frase que se tornou célebre: *Honi soit qui mal y pense.*

Apesar da sua antiguidade e da alteração dos seus estatutos em 21 de Abril de 1722, a Ordem da Jarreteira mantém o seu primitivo espírito. A sua organização é profundamente feudal. O seu grão-mestre é o principe reinante da Inglaterra e o lugar onde os seus membros se reunem é o castelo de Windsor.

*

Existe outra tradição, que atribui a origem da Ordem da Jarreteira ao desejo de se perpetuar a vitória de Crécy, dizendo-se que foi chamada Jarreteira porque o rei, ao dar o sinal de combate, levantara uma liga na ponta da sua lança, ou porque *Jarreteira* era a palavra de ordem que havia dado ás suas tropas.

Qual será a verdadeira origem?

Conselhos e receitas

Se deitar na goma-arábica umas gotas de ácido salicílico evitará que ela cheire a azedo e crie bolor.

■

Quando comprar um cobertor leve consigo as medidas da cama a que ele é destinado. O cobertor deverá ter, a mais, um metro na largura e meio metro no comprimento.

●

Cerrar os olhos de quando em quando no decorrer de qualquer trabalho em que tenhamos de aplicar a vista é prática muito recomendável.

●

Não mexa nos interruptores eléctricos com as mãos molhadas.

●

A água quente com sal é excelente para banhar os pés fatigados por uma longa caminhada.

Pergunte para saber

Laurita — Sim, pode bordar o seu vestido de noite, mas aconselhamos o emprego de fios brancos, fios dourados e algumas pérolas ou «cabouchons», que ficam muito bem no tecido a que se refere. Quanto ao desenho será melhor executá-lo sobre uns moldes de vestido para se adaptar bem.

Elegancia em casa

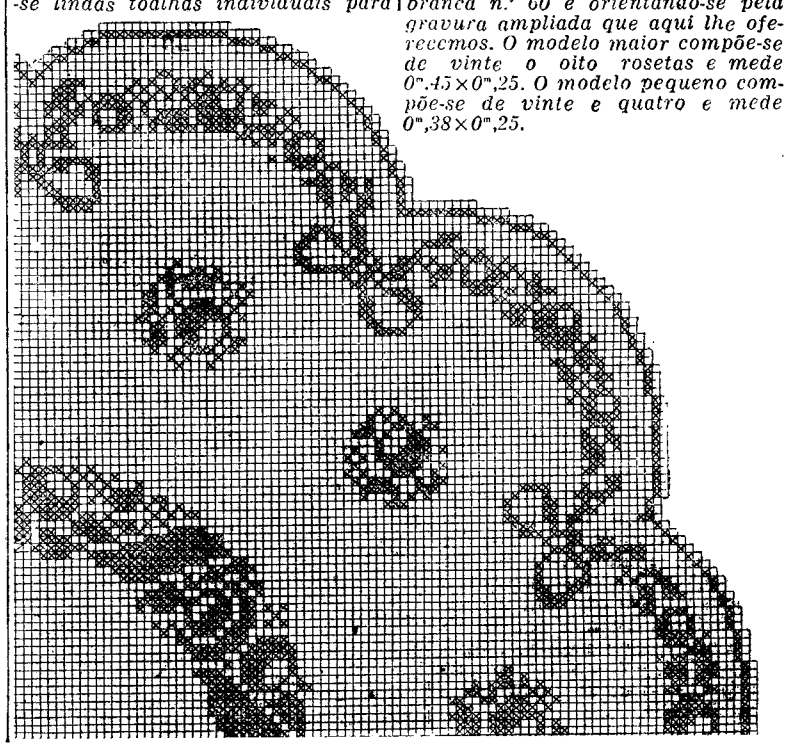
Para as horas de elegancia íntima é de muito agrado este conjunto de camisa e «deshabillé» confeccionado com «longfibre» de Lurex, rendas de Calais e fita de «satin» sob inspiração da linha império.
Página da mulher

Para conservar os ananazes

Se um ananás é demasiadamente grande para ser comido num só dia, corte-se apenas a parte que se pretende gastar e envolva-se o resto em papel vegetal. Assim pode conservar-se algum tempo sem perigo de se deteriorar.

Rosetas de «crochet»

Nunca as nossas bisavós imaginaram que iriamos aproveitar hoje para as nossas mesas essas rosetas que apareceram constituindo as suas colchas de noivado e coberturas das arcas onde guardavam o seu bragal. Pois assim acontece por imposição da moda. Hoje formam-se lindas toalhas individuais para serviço de refeições, panos de tabuleiro e grandes toalhas de mesa com as rosetas inventadas pelas rendeiras do século passado. Eis um exemplo muito atraente. A leitora vai, sem duvida, executar um jogo de «napperons» semelhante, empregando linha Mercer Corrente branca n.º 60 e orientando-se pela gravura ampliada que aqui lhe oferecemos. O modelo maior compõe-se de vinte o oito rosetas e mede 0m,45×0m,25. O modelo pequeno compõe-se de vinte e quatro e mede 0m,38×0m,25.



Os dentes DOS ELEFANTES

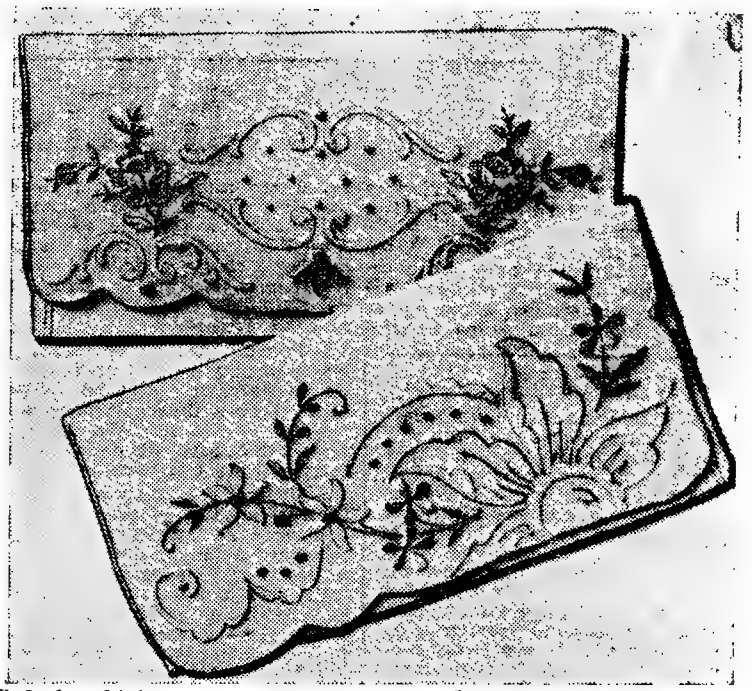
Os elefantes são os unicos habitantes da Terra que apresentam, durante toda a sua vida, dentes novos. Gozam o privilégio de fazer sete a oito mudas de dentes que lhes são substituidos naturalmente sempre que se tornam impróprios para a mastigação.

CULINÁRIA

Costeletas de legumes

Cozem-se em água e sal, separadamente, uma porção de ervilhas descascadas, algumas cenouras cortadas em pequeninos dados e batatas cortadas da mesma maneira. Uma vez cozidos e devidamente escorridos da água todos estes elementos, misturam-se num prato covo ou tigela. Prepara-se um molho de «mayonnaise» com duas gemas de ovos bem limpas das claras, que se deitam numa tigela e sobre as quais se vai deixando cair azeite, vagarosamente, gota a gota, ao passo que se vai sempre mexendo com uma colher de pau. Geralmente para duas gemas de ovos empregam-se dois a três decilitros de azeite — que deve ser muito fino. Em estando o molho bem espesso e ligado, junta-se-lhe um golpe de vinagre para engrossar, e tempera-se com sal e pimenta, e, querendo, com um pouco de mostarda. Mistura-se em seguida este polme com os legumes cozidos — que devem estar completamente frios — deixa-se descansar tudo um pouco e formam-se as «costeletas», ou seja, dá-se a forma de uma costeleta a uma porção dos legumes ligados com a «mayonnaise», passando-os em seguida por pão ralado, depois por ovo batido, voltando a passá-los pelo pão ralado. Terminada esta operação, espeta-se na parte mais estreita da «costeleta» um macarronete cru — a simular o osso da «costeleta» — e fritam-se todas, cuidadosamente, para não se desmancharem, em banha quente. Servem-se guarnecidas com agriões e rodas de limão.

SACOS DE GUARDANAPO



E' de boa higiene usarem-se, para os guardanapos, sacos de pano, que podem ser bordados artísticamente. Os nossos modelos são de linho branco bordado, a ponto pé-de-flor, pesponto, ponto cheio, ponto de sombra e ponto de crivo sem fios tirados, com «filoselle» Ancora, branca, cor-de-rosa e cinzenta. O desenho dos dois sacos no tamanho natural importa em 5$00 e uma amostra explicativa de qualquer dos pontos usados custa 6$00. A importancia pode ser enviada em selos ás Páginas Femininas do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa

Para o mais pequenino

O vestido do baptizado

A uma leitora que pretende bordar o vestido para o baptizado do seu filhinho oferecemos este lindo modelo de cambraia branca, bordado a ponto de sombra com «filoselle» Ancora branca num desenho de estilo Renascença. Um laço de fita branca de seda, cujas pontas acompanham o vestido em toda a sua altura dá a nota característica ao vestido de baptizado. A touquinha que lhe corresponde é do mesmo tecido e tem o mesmo ornamento. A's leitoras interessadas fornecemos o desenho para o bordado por 5$00 e uma amostra de ponto de sombra por 6$00. As quantias podem ser enviadas em selos ás Páginas da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

Conselhos às mães

Às vezes, não é fácil convencer e habituar um rapazito endiabrado a lavar as mãos logo que chega a casa; a dar uma escovadela no fato, se o traz imundo; a mudar de calçado, se o molhou na rua, e a pentear-se quando vem, como um ouriço, com os cabelos em pé.

Eles nem sempre compreendem a necessidade desses procedimentos e só a inteligência dos educadores, e não a violência, pode levá-los a cumprir certos preceitos de higiene que, depois, se tornam hábitos e, como tal, não mais se perdem.

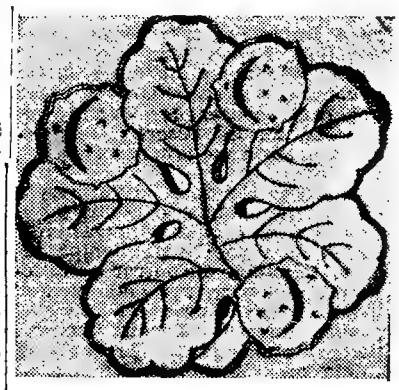
Sabemos de uma mãe que levou diante do espelho o seu filho de catorze anos, tal como ele acabava de chegar da rua, desgrenhado e sujo dos pés á cabeça. Tens aqui tudo em ordem para te lavares e arranjares. Quando estiveres pronto, olha de novo para o espelho e poderás avaliar quanto eu gosto de olhar para ti sempre que posso ver-te limpo.

Assim, essa mãe inteligente, paciente e bondosa, consegue tudo quanto quer daquele garoto endiabrado.

Experimente a leitora fazer o mesmo.

UMA FRASE de Tristan Bernard

— A vida está muito mal feita. Quando já somos bastante crescidos para podermos alcançar o pote da geleia doce, já ele não nos interessa!



Para tapar o jarro da água

Todas sabemos que a água de beber ganha em ser bem arejada. Portanto, o «napperon» que cobre o jarro da água deve ser arrendado. O modelo que lhes apresentamos serve muito bem para o efeito desejado. Foi executado com linha Mercer Corrente branca n.º 40, na malha de abertos e fechados, feita com duas laçadas na agulha.

Um vestido prático

Vestido de fazenda «pied de poule» cinzenta com botões e cinto escuros.

As mangas, um tanto largas, são de corte «kimono».

O decote é rematado por um largo viés. Fecha-se nas costas pelo sistema «eclair».

O colar, com três voltas de pérolas na cor natural dá actualidade ao conjunto.

Só a Mãe e os produtos Johnson têm esta suavidade

Trate do seu bebé como só as mães sabem com a ajuda dos maravilhosos Baby Product Johnson. São preparados especialmente para as peles finas, delicadas. Quando der banho ao menino ou lhe mudar a fralda, empoe-o bem com o Baby Powder. Enxuga suavemente a humidade da pele e evita o assado ou qualquer outro incómodo.

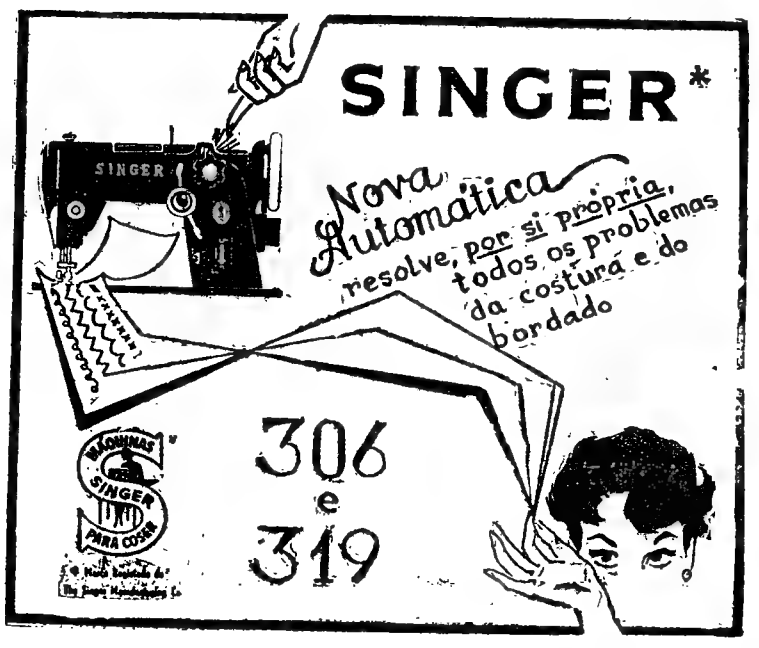
Pó de talco para o bebé

Sabonete para o bebé

Oleo para o bebé

Champô para o bebé

Johnson & Johnson



Eduquemos o nosso filho!

A mais feliz

Entardecia. Dezenas de crianças brincavam no jardim. E as plantas conversavam.

—Somos felizes, diziam. Viver para dar sombra a estes pequeninos, passar a vida a olhá-los, tão bonitos e engraçados, como se na terra só houvessem graça e beleza, é realmente uma felicidade.

—Pois é, concordou o velho cedro. Mas eu sei que as crianças nunca são as mesmas. Há sempre uma que cresce e deixa de vir para a nossa sombra. E tenho pena de não saber o que a espera para lá deste jardim

—Porque não és psicólogo, sorriu a roseira do alto do tronco onde se enlcava. A mim basta-me olhá-las para lhes adivinhar a sorte. Vês aquela loirinha de laçarotes azuis? Será de todas a mais feliz, porque é a mais bela.

—Enganas-te, respondeu o plátano meneando as grandes pérolas com que se enfeitava. A beleza aparente é tão efémera! Um sopro a desfaz e dela nada fica... Mais feliz será aquele rapaz que anda lá adiante: o pai é riquíssimo.

—Ora! — protestou a olaia, que já fora milionária de flores e agora não tinha uma —. A fortuna também se perde... Mais do que o dinheiro, vale a saúde. Aquela pequenita de faces coradas como uma romã, será a mais feliz.

—Quem falou de mim?— riu a romanzeira. Quem quer saber a minha opinião? Pois bem... viva a alegria!

—Pois que viva, mas não incomode os vizinhos! — ciciou a oliveira, que no jardim vivia humilde e resignada. — E não se julgue senhora do Mundo. A bondade e a modéstia também existem e não valem menos na conquista da felicidade.

—Protesto! — gritou o pinheiro —. Para ser feliz, é necessário, sobretudo, ser corajoso e forte.

—Apoiado! E o espinheiro gritava ainda mais, e os seus espinhos pareciam mais aguçados. E' preciso dominar, vencer!

—Alto, alto! — interrompeu calmamente o velho cedro —. Já ouvi bastante e já sei o que pretendia. De todas estas crianças, a mais feliz será aquela que ali anda a jogar a bola. Ela não é formosa, nem rica. E' saudável, alegre sem espalhafato, sinceramente boa e modesta. Tem a consciência do que vale, das suas possibilidades e responsabilidades. Sabe o que quer e para onde vai. Vejam como ela brinca: defende-se sozinha, não pede o auxílio de ninguém. E' corajosa, decidida, não perde a calma, não agride os companheiros, e está sempre pronta a defender os mais pequeninos e os mais fracos. Posso não ser psicólogo, como afirmou a roseira, mas não tenho dúvidas de que, com tal tesouro de coração e de carácter, aquela criança alegre e sadia será, de todas, a mais feliz.

MARIA LÚCIA

SUGESTÕES...

A Guida manifesta uma verdadeira fascinação por tudo que brilha. E' talvez por isso que ela agarra sofregamente as facas e as tesouras que encontra á mão — o que constitui um perigo para os seus 16 meses. Mas há alguma coisa que a encanta ainda mais: a musica. Assim, quando, apesar de todas as cautelas, a pequenina agarra qualquer objecto cortante, a mãe, em vez de lho tirar, correndo o risco de feri-la, oferece-lhe uma campainha, ou a coleira de guizos que foi do velho «lulu» — e a criança, para segurar o «tim-tim», como lhe chama, larga naturalmente o que tem na mão.

Consultório das mães

Um pequenito meu sobrinho esteve á morte por ter bebido um insecticida. Fiquei nervosíssima, receando que possa um dia acontecer qualquer coisa semelhante aos meus pequenos, apesar das minhas precauções. Se tal desastre se desse, como deveria eu proceder?

Resposta:

— Acima de tudo, deve manter-se a serenidade e o domínio próprio, em tais circunstancias. Nunca se deve perder um tempo precioso tentando encontrar o antídoto próprio para um dado veneno. Sendo possível provocar o vómito rápido, ter-se-á reduzido imenso o perigo; o médico ministrará o antídoto próprio. Portanto, o que há a fazer o mais rápidamente possível, é provocar vómitos repetidos, dando a beber á criança grandes quantidades de água quente com sabão. Se ela não vomitar depois de ter tomado três ou quatro copos dessa água metam-se-lhe os dedos na garganta. Dê-se-lhe mais água e sabão e repita-se o tratamento. Continui-se assim até que o fluido vomitado seja tão limpo como ao ser ingerido. Em seguida e sem perda de tempo leve-se a criança ao médico ou ao hospital.

A minha menina tem a mania de estar sempre a piscar os olhos e, por mais que a repreenda, não se emenda. Ultimamente, começou também a gaguejar, quando já falava tão bem. Ando muito contrariada e não sei como combater estes defeitos.

Resposta:

— Leve a sua filhinha a um médico psicólogo, a quem deve expor francamente os problemas da vida familiar assim como o programa de vida da criança. Esse piscar de olhos não é uma mania; pode ser apenas sinal de fadiga ou de irritação física, mas também pode indicar a incapacidade que a criança tem de se adaptar a alguma tensão nervosa ou afectiva, de que nem ela nem os pais se dão conta. Quanto á gaguez, ou á fala entaramelada, são, geralmente, indícios de tensão nervosa, embora também possam ser devidas a imitação.

Está à espera do bebé?

Logo que esteja certa de que espera bebé, prepare tudo para o receber. Devo no entanto esclarecer que o necessário não é só o enxoval, o berço, a banheira, etc., pois há coisas tão importantes como esses acessórios, ou mais, para o bem estar do bebé, seu conforto e higiene.

Refiro-me á sua saude, essa saude que a futura mãe deve ter todo o cuidado em manter, transmitindo-a durante a gestação ao seu pequenino, para que ele nasça são e escorreito. Para isso é necessário que, logo no principio, escolha uma maternidade onde passe a ir periódicamente, para ser observada por um médico especialista; quando viva em local onde não haja maternidades, deve procurar um médico e uma boa parteira.

Verá que o primeiro cuidado do médico é fazer-lhe uma série de perguntas sobre a sua saude. Há-de querer saber as doenças que já teve, pormenores das mesmas, os tratamentos prescritos e seguidos. Se espera o seu primeiro filho, ou se já teve outros, etc.

Por seu lado, deve elucidá-lo, expondo-lhe tudo claramente: se houve complicações, se pôde criar ao peito os seus filhos e por quanto tempo, e todos os pormenores que o possam elucidar. Um médico cuidadoso não deixará de lhe fazer um exame ao coração, aos pulmões, á garganta, e também aos dentes, pois, se tiver algum dente cariado, deverá tratá-lo ou extraí-lo; e exigirá análises do sangue e da urina, estas feitas com regularidade, primeiro mais espaçadas e depois mais frequentes, á medida que se aproxime a época do parto. Também há-de aconselhar a vigilancia á temperatura e ao peso. Uma pessoa com peso demasiado tem em geral muitas gorduras superfluas, e portanto as condições musculares deficientes. O médico pode ensinar a forma de melhorar essas condições.

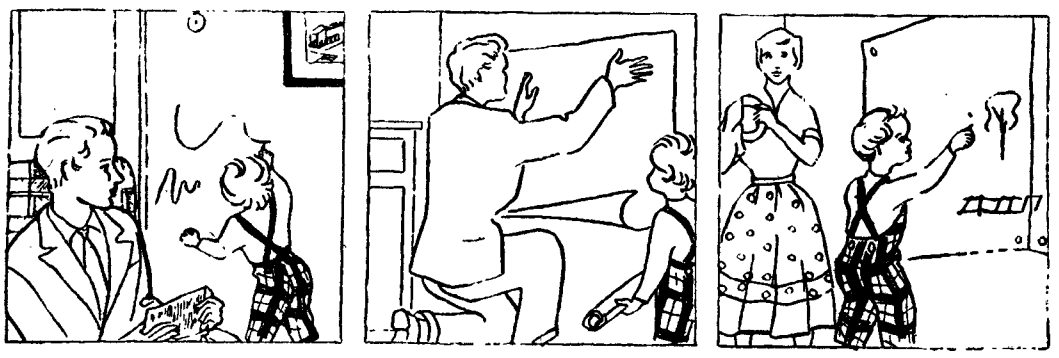
A alimentação ajuda muito a conservar a saude e a fornecer ao bebé as vitaminas de que ele carece. Também o médico indicará a dieta a seguir, que consistirá de preferência em alimentos frescos, tais como leite, manteiga, ovos, queijo, fruta, saladas e vegetais verdes.

Recomendar á mãe que se alimente bem, não quer dizer que coma em demasia. Isso acarretaria um pesado trabalho aos orgãos digestivos, além de contribuir para que o bebé ficasse muito gordo, o que prejudicaria a mãe na altura do nascimento.

Muitas vezes, as dores de cabeça de que se queixam as futuras mães são provenientes de mau funcionamento intestinal. Por isso, se sofrer de prisão de ventre deve pedir ao médico um laxativo leve, a fim de manter os intestinos livres todas as manhãs.

Numa palavra: a futura mãe deve manter a sua saude para que o bebé beneficie dela. Depois dé atender a tudo com o cuidado, zelo e amor que o bebé que está para vir lhe deve inspirar, aguarde o momento de o dar ao Mundo com serenidade e boa disposição.

Joãozinho descobriu um lápis



A mãe andava na lida da casa, e o pai tinha-se sentado a ler um livro. Joãozinho descobriu um lápis, e experimentou-o na parede. Que bom, um lápis! As coisas bonitas e engraçadas que se fazem com ele! Quando a mãe entrou no escritório e o pai abandonou a leitura, julgaram-se num mundo fantástico — tão estranha era a decoração das paredes!

De que valia ralhar? Joãozinho, com três anos, não poderia compreender que lhe proibissem o que era tão bonito e lhe dava tanto prazer. Então o pai resolveu prender na parede, com fita gomada, uma folha grande de papel de embrulho, e Joãozinho aceitou perfeitamente a ideia de só desenhar naquele papel, que se substitui quando completamente cheio.

Agora, Joãozinho tem mais uma ocupação que o absorve por completo durante boa parte do dia. Deste modo, a mãe pode trabalhar mais tranquilamente e as paredes ficam em paz.

A criança inspiradora de poetas

POEMA DA MENINA MANSA

Menina, deitava o arco
pelas ruas areadas do jardim.
Ligeiro, o arco lá ia,
e eu atrás dele seguia,
de bibe engomado, de fitas na trança,
e o ar sossegado
de menina mansa.

Ora o arco parava lá no fundo,
nas grades que deitavam para a rua,
— a rua que era o mundo,
o mundo ignorado.
E ai!... Não se podia ir mais além,
que eu bem sabia o recado:

— «As meninas boazinhas não vão á rua brincar,
não se sujam, não gritam, não saem sòzinhas...»

Então,
menina mansa de olhar triste e fundo,
ficava-me a ver o mundo,
do portão.
Lá fora passavam as crianças livres
que podiam brincar.
Meninas com mãos negras
de fazer bolos de lama,
sem bibes engomados que não deviam sujar.
Sòzinhas, saltando,
sem passos incertos pela mão da ama...
Meu Deus! E eu a menina de olhar triste e fundo,
que me ficava, olhando...

Quem me partiu o arco e me rasgou o bibe?
Quem me perdeu as fitas que me voavam na trança?
Quem me deixou, dos dias de criança
apenas esta imagem diluida?
Porque não apagou, também, dentro de mim,
a amarga sensação de olhar a vida
por detrás dumas grades de jardim?!...

MARIA MANUELA COUTO VIANA

Para entreter os pequeninos

Saber ocupar as crianças, eis uma tarefa que cabe ás mães e professoras, e que resolve um sem numero de problemas. Com uma ocupação que a mantenha interessada, atenta e activa, a criança mostra-se feliz, e não há teimosias, nem disputas, nem «maldades». Muitas vezes a criança não sabe tomar a iniciativa de uma brincadeira e organizá-la, tornando-se necessária a ajuda dos amiguinhos mais velhos ou dos adultos.

Todas as pessoas que lidam com crianças devem interessar-se pelas suas brincadeiras, e conhecer um certo numero de jogos que possam interessá-las. Aqui ficam algumas sugestões que podem ser uteis para aqueles dias em que se reunem maior numero de amiguinhos.

A CENTOPEIA

Todas as crianças se sentam no chão, formando roda, e colocam os pés no centro, uns por cima dos outros, confundidos.

O juiz do jogo, aponta, com uma varinha, um dos pés, e pergunta, de repente, a um dos jogadores:

— F.... de quem é este pé?

Se o interpelado não responder rápidamente, paga prenda.

CORRE-CORRE

Os jogadores formam dois grupos e colocam-se em fila indiana, ambas á mesma distancia de dois circulos traçados no chão. No meio de cada circulo põe-se um banco, e em cima de cada banco três objectos diferentes, por exemplo: uma bola, uma caixa, um pião, uma régua, etc.

Dado o sinal de partida, o primeiro jogador de cada fila corre para o banco que lhe corresponde e muda os objectos para o outro banco. E' preciso que os objectos fiquem em perfeito equilibrio. Sempre a correr, o jogador vai ocupar não o lugar que tinha, mas o ultimo da sua fila.

Ganha o jogo o grupo em que a primeira criança que jogou chega novamente á cabeça da fila, depois de todas as outras terem jogado.

TEATRO
teatro+cinema+rádio+televisão

O Cine-Clube do Porto
recebeu um subsidio
do Fundo de Cinema Nacional
para realizar um filme experimental

A secção de cinema experimental do Cine-Clube do Porto está a exercer, este ano, uma intensa actividade, com vista a trabalhos futuros, animada por um apreciável incentivo. Vai para três anos, o Cine-Clube do Porto fizera uma exposição ao Secretariado Nacional da Informação, em que se salientavam as mais prementes necessidades e os maiores anseios dos cine-clubes portugueses, terminava por solicitar um subsidio, para vários fins, através do Fundo do Cinema. Uma parte desse pedido foi agora atendido. O Conselho de Cinema, na sua reunião de Janeiro, decidiu conceder ao Cine-Clube do Porto um subsidio de 35.000$00, pelo Fundo do Cinema Nacional, para a realização de um filme experimental, em 16mm, a cores, sobre o «Auto da Floripes», manifestação do teatro popular que todos os anos se realiza perto de Barroselas, distrito de Viana do Castelo. A concessão deste subsidio veio dar aos cineclubistas do Porto uma enorme satisfação por verem assim concretizada uma das promessas feitas, em Santarém, pelo secretário Nacional da Informação, por ocasião do IV Encontro dos Cine-Clubes Portugueses.

Entretanto, e desde o inicio da temporada de 1958-59, o Cine-Clube do Porto apresenta um ciclo de sessões dedicadas ao cinema francês, em todos os seus aspectos, no decurso do qual já foram exibidos filmes de René Clair («As Grandes Manobras»), Jaques Tati («As férias do sr. Hulot»), André Cayatte («Pena de Morte»), Jean Dellannoy («A hora da verdade»), Claude Autant-Lara («Margarida da noite» e «Adeus sr. Dupont»), Jacques Becker («Aquela loira»), Robert Bresson («Diário de um pároco de aldeia») e Marcel Carné («Portes de la nuit»). Igualmente foram apresentados diversos documentários e curtas metragens de Yannick Bellon («Goemons»), Adouard Molinaro («La mer remonte à Rouen»), Agnés Varda («O saisons, o chateaux»), Georges Franju («En passant par la Lorraine»), Alain Resnais («Toute la mémoire du monde» e «Gauguin»), Paul Paviot, etc. A este ciclo, que vai terminar com a projecção de «O mundo do silêncio», de Coucteau, seguir-se-á um outro ciclo, subordinado ao tema «A América vista pelos Americanos».

Para um publico infantil, o C. C. P. mantém o «Teatro mais pequeno do Mundo», onde recentemente se estrearam «O saco da malícia», de José da Silva Bastos, e «A malícia continua», de Mário Bonito, — duas historiazinhas divertidas, que foram animadas por Maria Helena Alves Costa e Mário Bonito. Emprestaram vozes aos bonecos alguns miudos da secção infantil do clube (Mário Jorge, Mário Gabriel, Mário Sérgio e José Augusto).

★★★★★★★★

Vittorio de Sica
árbitro de futebol

Gianni Pucémi vai realizar um filme a que dará o título «Camas separadas». O filme narra as desventuras de um árbitro de futebol em luta contra a família que não vê com bons olhos a sua profissão. O protagonista será o prodigioso Vittorio de Sica, actor e (lembram-se?) realizador. Porque Vittorio não é apenas esse sólido grisalho de gesto largo. E' também e sobre tudo autor de filmes sérios, alguns deles dos mais sérios do pós-guerra.

Mylene Demongeote, que foi a Abigail de Raymonde Roulan, veste-se de Primavera

★★★★★★★★

O Cartaginês Aníbal
Anthony Quinn

Encontra-se nos Estados Unidos o produtor italiano Ottavio Voggi para negociar uma co-produção italo-americana que se intitulará «Aníbal». A figura do general cartaginês será interpretada pelo ex-Zampanó (aliás ex-Átila também) Anthony Quinn, Charlton Heston e Susy Parker serão outros intérpretes. O telegrama não nos diz se o filme é em cinemascópio. Tudo leva a crer que sim.

HOLLYWOOD

* **Mickey Rooney terá o papel principal no filme «I WAS KIDNAPPED», uma produção combinada de Albert Zugsmith e Produções Fryman. O argumento é de Robert Smith.**

* **Michael Anderson foi escolhido para director do filme «THE WRECK OF THE MARY DEARE», escrito por Eric Ambler. Gary Cooper é o artista principal. O início das filmagens está marcado para princípios de Abril.**

* **O realizador Anatole Litvak, presentemente na cidade de Nova York, onde foi assistir á estreia do filme «THE JOURNEY», com Yull Brynner e Deborah Kerr, anunciou que está a preparar outro filme em que Brynner será a figura principal. Segundo os seus cálculos, a produção terá início em Agosto e será filmada em Inglaterra. Trata-se nada mais nada menos de um filme cuja história é baseada na vida de Paulo I, conhecido pelo Rei Louco e sucessor de Catarina a Grande.**

* **George Pal, o produtor da encantadora fantasia «Tom THUMB», que veremos brevemente num dos melhores cinemas da capital e que já foi estreado com retumbante êxito nas principais cidades europeias, iniciou os preparativos para outra produção, mas desta vez baseada numa novela de H. G. Wells, o pioneiro da ficção científica, «TIME MACHINE».**

* **David Niven, Shirley Mac Laine, Gig Young, Virgínia Whitmire, Richard Crag, Les Raymaster e Leon Alton são os personagens de «ASK ANY GIRL», dirigido por Joe Pasternak e Charles Walters.**

* **«GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE» e «GIGI», batem todos os «records» de bilheteira onde são exibidos. Depois de um período de seis semanas no Empire de Londres, o primeiro passou para o cinema Ritz e em conjunto com 23 outros na parte Nordeste de Londres, batendo os maiores êxitos de bilheteira. «GIGI» continua na sua carreira triunfal pelo Mundo: 9 semanas em Durban, África do Sul; 9 semanas em Cape Town; 17 semanas em Sydney; 14 semanas em Melbourne. «GIGI» será estreado em Londres no dia 2 de Fevereiro com uma récita de gala, no Cinema Columbia, que abrirá as suas portas ao publico.**

* **Dirk Bogarde, considerado o melhor actor inglês e nomeado por duas vezes consecutivas como o mais popular, assinou um contrato para interpretar a figura principal em «LIBEL», uma sensacional obra do teatro inglês.**

★★★★★★★★

O sorriso de Jacqueline Mckeever

★★★★★★★★

Um novo
«D. Juan»

Depois das recentes «inovações» de Henry Montherlant na interpretação do mito de D. Juan, surge uma outra peça não menos revolucionária dos habituais conceitos com que é costume encarar o mito. Roger Vaillaud, que acaba de escrever uma breve peça em três actos, «Monsier Jean», fala-nos da sua concepção do grande personagem.

«Quando imagino o aspecto de Don Juan (o de hoje, o de ontem, de Mozart, de Molière, dos Espanhóis, um das muitas centenas de Don Juans da literatura e do teatro) não vejo nunca um «belo rapaz». A maior parte das vezes, vejo-o, não sei muito bem porquê, pequeno e friorento; ás vezes, coxo como o diabo de Lorde Byron; já o imaginei vesgo. Pois Don Juan não seduz, nem pela beleza da sua figura nem pelo brilho da sua juventude. Usurpa, rouba, compra, e, se seduz, é com promessas balofas, se fascina, é pela lenda ligada ao seu nome, porque tem orgulho em estar na lista das vítimas pessoais do diabo.

D. Juan é o mais desprotegido dos homens. Possui apenas duas armas, a certeza de que dois e dois são quatro (arma intelectual) e a força de carácter para aproveitar todas as consequências (arma moral). Pode ser vesgo, cambaio ou coxo. Estas duas armas são as mais temíveis do Mundo. Fazem dele o homem mais perigoso, donde o mais detestado e o mais amado».

Uma vigorosa imagem do «D. Quixote», de Orson Welles, com Francisco Rieguera. Este filme, truculento e expressionista, é a ultima obra de Welles. Trata-se de uma actualização do tema eterno do Quixote. A acção decorre no México. Dulcineia tem treze anos. O Cavaleiro da Triste Figura tem encontros com polícias e recusa-se a pagar contas nos hotéis. Welles intervém como realizador. O filme é todo feito de improvizações, irregular e salolejante. E' uma obra insólita e inquietante, na linha das demais realizações de Orson.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

«O Despertador»
de Ferro Rodrigues e Santos Fernando
na Televisão Portuguesa

A Radiotelevisão Portuguesa apresenta agora um novo programa de variedades, intitulado «O Despertador», da autoria de Ferro Rodrigues e Santos Fernando.

Cada um dos episódios deste programa relaciona-se com uma página sempre diferente de um jornal imaginário.

Na passada quinta-feira, «O Despertador» «publicou» a sua página desportiva, que teve grande êxito junto do publico graças á colaboração de Artur Agostinho («chefe da redacção»), Carmen Mendes («secretária»), Andrade e Silva («redactor»), Fernando Isidro («contínuo») e Paulo Rodrigues («Yaka Moka», o esquimó avançado-centro que chegara ao Tejo de piroga para jogar no clube que pagasse melhor»). Como atracções actuaram Maria Clara, Domingos Marques, Rafael Cruz e o seu «ballet», e a parelha internacional Brenda e Valenti, além do conjunto musical de Domingos Vilaça.

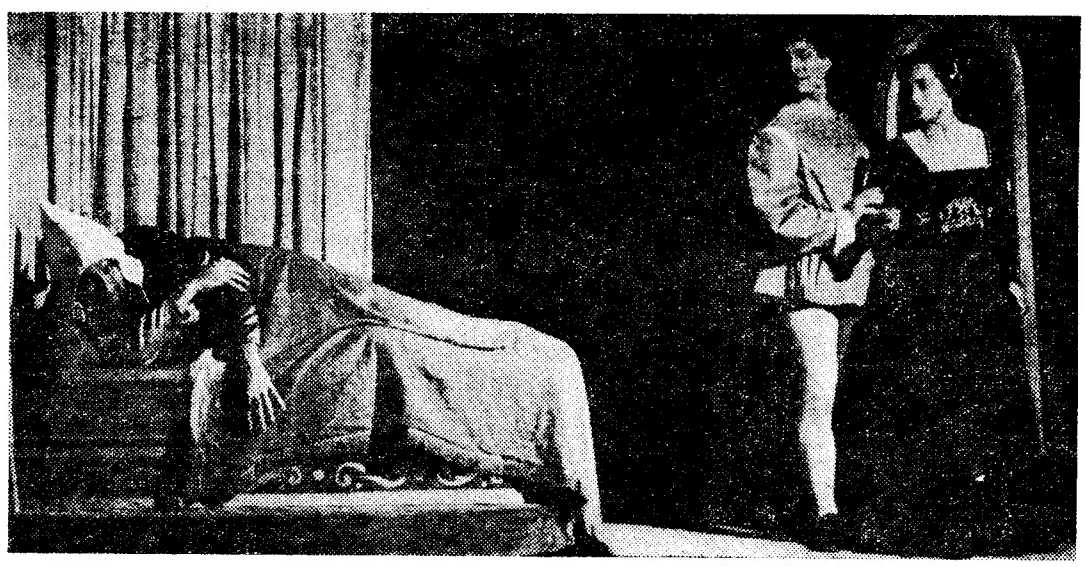
O programa de Ferro Rodrigues e Santos Fernando mantém um bom nível e é do agrado dos telespectadores.

«Die Kluge» de Carl Orff

O renovador da ópera moderna

Carl Orff é um poderoso renovador da ópera. Os seus «concertos cénicos» «Carmina Burana», «Der Mond», «Die Kluge», «Catulli Carmina», «Die Bernauerin», «Antigonae», «Trionfo di Afrodite», e «Comoedia de Christi Ressurectione» são obras poderosas, de uma extraordinária intensidade dramática, riscada de sátira. Orff é frequentemente relacionado com Strawinsky. Ele próprio afirma ser o autor do «Pássaro de Fogo», o seu compositor contemporaneo preferido. Das influências de Strawinsky sobre Orff diremos que são improváveis, senão impossíveis. Orff já escrevera e publicara «Carmina Burana» e «Oedipus Rex» quando as obras de Strawinsky apareceram na Alemanha. «Die Kluge» é das obras de Orff uma das mais representativas. Polariza todo o seu génio. Indica até a sua nobre resistência ao nazismo. De melodia simples e ritmo forte, de um claro-escuro todo germanico, «Die Kluge» é a adaptação da his-

tória do «Rei e da mulher esperta». A Columbia editou agora essa peça notável, interpretada pela Orquestra Filarmónica, sob a direcção de Wolfgang Sawallisch, e por Marcel Cordes, no papel do «rei», Gottlob Frick, como «camponês», Elisabeth Schwarzkopf, «a mulher esperta», Georg Wieter, «o carcereiro», Rudolf Christ, o «homem com o burro», Benno Kusche, «o homem com a mula», e Paul Kuen, Hermann Prey e Gustav Neidlinger, nos três vagabundos. A gravação (33—CX—1946), foi feita sob a supervisão de Carl Orff. Peça notável.



Pasternak e Julio Verne no cinema

«O Doutor Jivago», o romance famoso de Boris Pasternak que recebeu o Prémio Nobel de Literatura de 1958, vai ser filmado. A realização foi confiada a Joshua Logan, e os mesmos estudios preparam a filmagem, em tecnicolor, do popular romance de Julio Verne «Da Terra á Lua», que terá Joseph Cotten, George Sanders e Debra Paget nos principais papeis. Tememos sempre estas adaptações. A do romance «Volga», de Pasternak é particularmente dificil. O nome de Joshua Logan, o do «Picnic», assegura-nos uma obra aceitável.

O «jazz» vai ser discutido no próximo Congresso da Federação das Juventudes Musicais

Conscientes do significado actual da musica de «jazz», as Juventudes Musicais de todo o Mundo têm dedicado a sua atenção ao problema do seu entendimento como forma de expressão válida e a estimular. A análise das influências do «jazz» na chamada musica séria, e o fenómeno recíproco, tem atingido proporções tão reveladoras que quase poderiamos considerar este estudo como uma cadeia de análise musical na formação do compositor contemporaneo.

Dando maior evidência ao interesse despertado nas jóvens audiências pelo grande movimento originário da América do Norte, a Federação Internacional das Juventudes Musicais decidiu que um dos temas a discutir durante o seu XIV Congresso, que este ano, na época da Páscoa, se realizará em Paris, seja o seguinte: «Deve-se introduzir ou manter o «jazz» nos programas das Juventudes Musicais?»

Sejam quais forem os argumentos que se queiram ter contra o «jazz», o facto é que este fenómeno musical ganhou uma categoria e definiu uma entidade. A atenção que lhe tem sido dispensada por compositores como Debussy, Ravel, Stravinsky, Milhaud, Honegger, Hindemith, Bernstein, Gershwin, e tantos outros, é um bom testemunho dos valores insofismáveis contidos no «jazz». Mas, e para além desta gloriosa posição de excelente material pronto á mais nobre utilização, o «jazz» encerra em si mesmo toda uma problemática que está á altura das grandes questões da musica contemporanea.

Apesar da popularidade dos excelentes executantes de todos os estilos de «jazz» — de Dizzie Gillespie a Miles Davis, passando pelos grandes *deuses* como Armstrong, Bechet, Ellington, Count Basie, Oscar Patterson, John Levis, Errol Gardner, Jerry Mulligan, Goodman, Lionel Hampton, Gene Krupa, Beiderbecke, e tantos outros, desde do «hot» ao «cool», passando por «New-Orleans» e pelo «swing» — o «jazz» continua a lutar pelo seu direito de cidadania, entrando hoje num conflito que é mais uma luta contra o «falso jazz» com toda uma gama de subprodutos desde o «rock» ao «hula-hoop», que dificultam a compreensão da genuina musica de «jazz».

Esta má propaganda devida a tão má vizinhança, cria contra o «jazz» inimizades que não surgiriam se fosse o fenómeno verdadeiro a causa de qualquer juizo. Assim, também os melhores frutos do grande movimento são olhados com despeito e menosprezo.

Não se trata já de pedir a aceitação de um fenómeno que é evidente e irrecusável, não se exige, tão-pouco, a admiração desenfreada, ou apenas comedida, pede-se simplesmente a compreensão de todos para que vejam no «jazz» uma actividade artística em que a concessão do título de «criador» aos seus compositores e intérpretes autênticos aparece como inevitável. Pede-se, enfim, a aceitação da realidade iniludível de que o «jazz» constitui uma forma de arte plena de valores e dignidade.

Na justa aspiração de tornar bem clara a acção do «jazz» na sociedade contemporanea, as Juventudes Musicais — o mais poderoso veículo na difusão da musica pelo Mundo — lançar-se-ão, no decorrer do seu XIV Congresso, á livre discussão do caso e, das decisões tomadas, pode depender grandemente o futuro da arte dos sons.

J. E. S.

Festival Bayreuth 1959

A direcção dos festivais de Bayreuth anunciou o programa para as apresentações que terão lugar em 1959. Como ópera de abertura está no programa «Der fliegende Holländer» numa nova encenação de Wieland Wagner. São apresentadas, além disso, as obras exibidas também em 1958: «Loengrin», «Os Mestres Cantores de Nuremberga», «Parsifal» em nova encenação de Wieland Wagner, e «Tristão e Isolda» em encenação de Wolfgang Wagner. O «Anel dos Nibelungos», apresentado até agora num ciclo de 16 representações desde a reabertura dos Festivais de Bayreuth depois da segunda guerra mundial em 1951, não será apresentado em 1959. Uma nova encenação da «Tetralogia» é preparada por Wolfgang Wagner para o próximo ano. Como a direcção dos Festivais informou, mais de 50.000 espectadores viram em 1958 oito diferentes obras em 28 dias de representações. Cerca de metade do publico veio do estrangeiro, sobretudo da França, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, e também dos Estados sul-americanos, da Itália, da Espanha, da Bélgica e da Suíça.

O Teatro Experimental do Porto vem a Lisboa

(De um artigo de António Pedro)

O Mal e o Bem coabitam na angustia do Homem como o entrar e o sair do ar no peito lhe fazem a respiração. Não se combatem—completam-se. E como o sangue se limpa na liberdade do ar e se corrompe na atmosfera viciada do próprio bafo, só a confissão do pecado é capaz de redimi-lo pela libertação.

A par disto há a Justiça. Mas a Justiça não tem que ver com a angustia de cada um. Para *Nancy* é um benefício e é condenada por ela; para *Temple* uma agonia embora aparentemente a desafronte. A justiça é a *sociedade* e a angustia é do *homem*. A angustia, mais o Bem e o Mal de que ela se fabrica e nos anda por dentro a esvaziar a felicidade que nos obriga no entanto e desesperadamente a prosseguir.

Será isto uma tese e será esta tese de Faulkner na espantosa história do *REQUIEM* que pusemos agora em cena? Eu creio que não.

A ideia duma *tese* implica inevitavelmente a organização da sua defesa. O mau no *teatro de tese* é que as personagens intervêm para que nele aconteça qualquer coisa destinada a *provar* seja o que for. Não são as personagens mas o autor quem desenha o seu conflito e não é, pelo menos, por causa delas, mas por conta de uma ideia que lhes é estranha, que esse conflito se desenha ou é forçado a estabelecer-se.

Neste caso o autor não demonstra — diz. As personagens não são levadas a facto nenhum previamente estabelecido como destino da sua viagem — vivem este amargurante pessimismo existencialista que nem sequer chega a enunciar.

Se há alguma nota forçada, será a do advogado *Stevens* que sabe nada poder alterar no *justo* procedimento da Justiça, que seguirá o seu curso, e exige da sobrinha, *apesar disso*, uma confissão completa em termos desesperados ás 2 da manhã em casa do *governador do Estado*, na véspera do enforcamento irremediável da assassina de sua filha.

De todas as personagens, deslumbrantes de humanidade, esta será a menos humana. Mas, a par do procedimento *irracionalmente místico* da negra, levando-a ao absurdo dum acto monstruoso por conta do *Bem* que nela existe, não seria necessário ao equilibrio da peça um procedimento *racionalmente mau*, destinado a procurar a mesma finalidade *boa* que ela pretendia por outros caminhos?

Será este contrapeso de equilibrio uma necessidade da *tese* ou uma necessidade da *peça*, como me parece?

Seja como for, trata-se dum dos documentos mais pungentemente humanos do teatro americano de hoje que me parece o mais válido de todos os deste tempo cheio de interrogações e de tragédia. Só um Claudel e um Brecht, na Europa, lhe respondem á altura da sua voz. Pondo-a em cena, como havemos de fazer, se nos for possível, aos dois maiores do lado de cá do Atlantico, tentamos continuar uma obra de cultura que é fatalmente demorada e sinuosa como toda a cultura verdadeira, mas não tem nada que ver com a facilidade ou com o improviso.

Uma cena do V acto do «Volpone».

em sua casa... sempre um SABA Automatic
GEP GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA GEP

DESPORTOS

TORRIENSE, 0-SPORTING, 2

Os dois compartimentos defensivos

superiorizaram-se aos sectores dianteiros

por FERNANDO SOROMENHO

O unico jogo em atraso da 19.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão disputou-se ontem, á tarde, no campo das Covas perante uma boa enchente, notando-se a presença de uma numerosa falange de apoio da equipa lisboeta. Boa temperatura.

Sob a arbitragem do sr. José Alexandre (Santarém), os dois grupos alinharam:

TORRIENSE — Montero; António Costa e Mergulho; Helder, Forneri e António Manuel; Mário, Isidro, Azevedo, José da Costa e Bezerra.

SPORTING — Octávio de Sá; Lino e Hilário; Fernando Mendes, Morato e Osvaldinho; Hugo, David Julius, Martins, Diego e Quim.

Os dois golos foram marcados na primeira parte. O 1.º por intermédio de João Martins, de recarga a uma grande penalidade por ele transformada, devido a «mão» de Forneri que evitou um golo certo.. O lance anterior pertenceu ao avançado-centro leonino que, de cabeça, serviu Hugo; este esgueirou-se a dois defesas e «picou» a bola por cima de Montero que entretanto saíra da baliza e quando o golo era iminente Forneri socou a. Iam decorridos 32 minutos.

O segundo golo pertenceu a David Julius, aos 44 minutos, num golpe de cabeça, á boca das redes, a concluir um excelente centro de Hugo, feito do lado esquerdo.

●

A partida iniciou-se em toada veloz, verificando-se por parte dos locais a intenção de abrir o activo, embôra os seus ataques acusassem um nítido desarticulamento e deparassem com uma categórica presença pela banda da defesa leonina, cuja actuação foi a melhor coisa do desafio.

O primeiro quarto de hora nada de concreto produziu. O árbitro cautelosamente tratou de «segurar» os jogadores, apitando todas as faltas, por sinal sempre no justo momento e com plausíveis razões. A toada de bola pelo ar e o volume de despiques pessoais (sempre correctos) fizeram desde logo gorar a ideia de se apreciar um futebol ligado.

Ao entrar-se na meia hora, o perfil mantinha-se, não obstante os dianteiros sportinguistas revelarem maior agressividade o que contrastou com o sector contrário. No entanto, os compartimentos defensivos levavam vantagem, não permitindo os movimentos sincronizados e a indispensável infiltração na grande área.

Aliás, os golos confirmaram a asserção; o primeiro no seguimento de «penalty» e o segundo originado por um despacho comprido de Morato a que Hugo deu necessária continuidade, centrando em condições difíceis.

Os Torresãos criaram uma situação de perigo, quando Mário entrou na grande área, beneficiando de um deslize de Osvaldinho, mas Octávio de Sá, abandonando as balizas, evitou o golo.

A segunda parte decorreu em toada diferente. O Torriense não se aplicou com o mesmo empenho, porquanto o estado de espírito do Sporting tal não admitia, embora os defesas lisboetas tivessem brilhado em inumeras intervenções. Pode e deve dizer-se que a inoperancia do ataque local foi consequência da autoridade de Lino, Morato e Hilário, rápidos e decididos nos desarmes e nos alívios.

Os avançados leoninos, todavia, denunciaram maior intencionalidade, principalmente devido ás iniciativas de Martins, Hugo e, por vezes, de Quim, mas os momentos de real perigo não surgiram. Em contrapartida, foi o Torriense que teve um, quando Mário entrou na área, livre de adversários. Octávio de Sá, porém, com tranquilidade, agarrou bem o esférico. Esclareça-se que o lance em questão se registou a quatro minutos do termo do desafio, numa altura em que a ideia da vitória leonina já se confirmara nitidamente.

●

O Sporting mereceu o triunfo, mas a exibição não primou pelo acerto global, em especial na armação dos lances por parte dos interiores, com destaque para o argentino Diego, generoso no esforço, mas inapto na ordenação da manobra, no seu articulamento.

A pujança física também foi factor em evidência, mormente no segundo tempo quando os Torresãos, em contrapartida, oscilaram neste aspecto.

Octávio de Sá, com pouco trabalho, exibiu-se muito bem, o mesmo sucedendo em relação a Lino, Morato e Hilário. O defesa-direito atingiu no entanto, bitola alta. É o tipo de jogador talhado para o lugar.

Enérgico, valente e seguro.

Fernando Mendes também se evidenciou e Osvaldinho cumpriu. No ataque, os dois extremos, que por duas vezes trocaram de posições, e o avançado-centro salientaram-se, mas remataram pouco. David Julius revelou inexperiência do lugar.

●

O Torriense merece um elogio pela tenacidade com que se entregou á luta, mesmo quando o marcador acusava 2-0, o que representava um abalo psicológico visto que o ultimo tento coincidiu com o intervalo.

O sector defensivo, com realce para Forneri (um pouco distante da sua melhor forma) e António Costa, suplantou o atacante o qual, raramente, ligou os seus movimentos.

Boa arbitragem do sr. José Alexandre, facilitada pela correcção de todos os jogadores.

●

A classificação sofreu apenas uma mudança, com a subida do Sporting ao 4.º lugar, com 25 pontos. Os Vimaranenses ficaram no 5.º posto, com 24 pontos. O Torriense permanece no 12.º lugar, de parceria com a Académica, ambos com 12 pontos.

3.ª DIVISÃO NACIONAL

Disputaram-se

os quatro jogos em atraso

Disputaram-se, ontem á tarde, os quatro encontros da terceira jornada, do campeonato nacional da terceira divisão, que, devido ao mau tempo, não se realizaram no dia 1 deste mês.

Referente á zona B, 4.ª série, o Mirense defrontou o Naval 1.º de Maio, desafio que forneceu a vitória ampla dos forasteiros por 5-0; da zona D, 8.ª série, o Aljustrelense bateu o Despertar de Beja, por 1-0; e o Silves desfeiteou o Louletano, por 4-0.

Da zona C, 6.ª série, disputou-se a partida S. L. Olivais-C. Piedade, que concluiu com o êxito dos Olivalenses por 2-1. Deste jogo, damos a seguir breve apontamento.

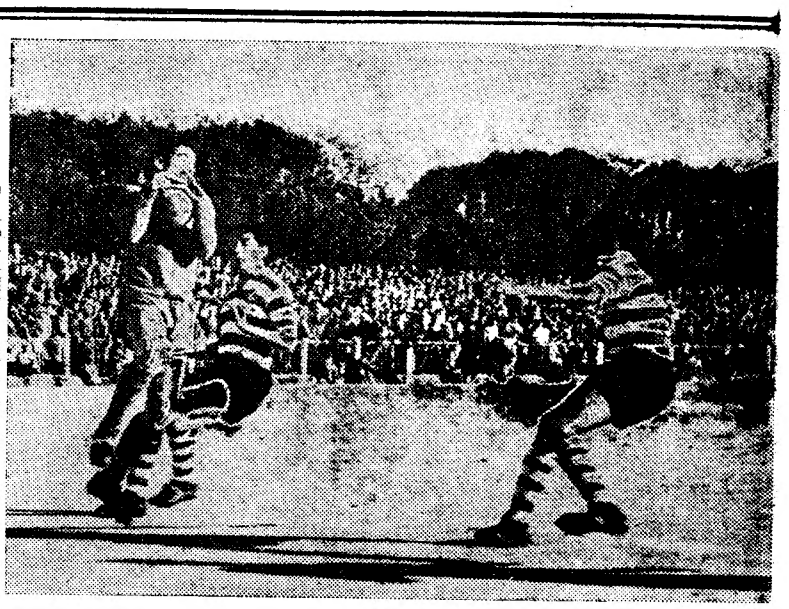
Sob a arbitragem de Fernando Simões, as equipas alinharam:

OLIVAIS — Moutinho; V. Silva e Mateus; José Manuel, Valente e Gomes; Gonçalves, Casimiro, Necas, Paaca e Carvalho.

C. PIEDADE — Rosa; Castro e Cunha; Diamantino, Ederlindo e Sim Sim; Guimarães, Eurico, Domingos, Rendeiro e Vasco.

O resultado foi feito na primeira parte, mercê de tentos da autoria de Gonçalves, de grande penalidade, aos 25 minutos; de Sim Sim, aos 40 minutos, fazendo 1-1; e, finalmente, no minuto seguinte, Castro, ao aliviar o seu campo, fez a bola bater em Casimiro, e no ricochete entrou nas balizas á guarda de Rosa.

Estes desfechos não produziram consequências profundas nas respectivas classificações. Contudo, o S. L. Olivais logrou isolar-se no comando da 4.ª série, com oito pontos, seguindo-se-lhe o Luso, com 6.



A intervenção segura de Montero conteve as intenções de Diego e Julius

O grupo do Sacavenense

ganhou ao Oriental por 3-2

a contar para o «Nacional» da 2.ª Divisão

Realizou-se ontem, em Sacavém, o jogo em atraso do «Nacional» da 2.ª Divisão. Sob a arbitragem do sr. Francisco Nogueira, as equipas alinharam:

SACAVENENSE — Juvenal; José Fernandes e Madaleno; Aníbal, Orlando e Martinho; Rui, Santana, Américo, Moreira e Mário Rosa.

ORIENTAL — Edmundo; Servo e Luz; Morais, Cordeiro e Fernandes; Ribeiro, Vasco, Adamastor, Nogueira e Luciano.

Durante a primeira parte, o Sacavenense exerceu domínio, com engodo pela baliza. Depois de algumas oportunidades perdidas, conseguiu marcar o primeiro golo aos 30 minutos, no seguimento de um «livre», apontado por Aníbal. Moreira seguiu a trajectória da bola, ao mesmo tempo que Edmundo, desviando o esférico com um pequeno toque para dentro das redes. Foi o unico tento do primeiro tempo.

Na segunda parte, os locais marcaram pela segunda vez aos 5 minutos, também no seguimento de um «livre» apontado por Santana. Servo e Edmundo hesitaram e Mário Rosa, oportuno, fez o golo. Os Orientalistas deminuiram a diferença, aos 14 minutos, num lance por alto sobre a baliza. Madaleno tocou a bola ao mesmo tempo que Juvenal tentava segurá-la, o esférico subiu e entrou nas redes desertas. O Oriental igualou aos 18 minutos: cruzamento de Cordeiro e após vários jogadores tocarem na bola. Mário Rosa centrou, o esférico embateu na trave e no ressalto, Santana apontou com êxito. No final, portanto, Sacavenense, 3-Oriental, 2

* * *

O jogo foi bastante agradável de princípio ao fim, com o Sacavenense a mostrar-se mais voluntarioso, rápido, e ao mesmo tempo desenvolvendo lances em que se revelava o extremo interesse posto na luta. Tornou-se mais perigoso após o primeiro golo e isso coincidiu com a quebra visível do adversário, já de si pouco seguro ante um Sacavenense decidido e fogoso a procurar o golo com afinco.

Era difícil prever a reacção orientalista, depois do segundo tento sacavenense, mas deu-se, realmente, e foi com forte impulso de vontade que os Lisboetas estiveram á beira da vitória. Territorialmente, chegaram a dominar com insistência e foi a golpes de energia que lograram uma igualdade prestes a desfazer-se a seu favor. O conjunto, porém, fraquejou e o golpe que lhe tirou as ilusões veio numa altura em que era difícil a recuperação.

Foi bem notória a capacidade global do Sacavenense nesta partida e se mantiver a mesma toada de jogo nos encontros que lhe faltam, é bem possível que fuja da situação ingrata em que se encontra. Ao invés, o Oriental deixa transparecer demasiada fragilidade para melhorar.

O Sacavenense ficou com 14 pontos, tantos como o Desportivo de Beja e Coruchense, nos ultimos lugares da tabela classificativa.

J. LANÇA

FUTEBOL PARTICULAR

O F. C. Porto venceu o Salgueiros

na festa de homenagem a Mário

A despeito de toda a boa-vontade posta na realização, a festa de homenagem ao salgueirista Mário de Castro, portador da medalha de exemplar comportamento da Direcção-Geral dos Desportos, não foi aquilo que o jogador merecia.

O dia, na cidade, foi práticamente de trabalho e o Sol rutilante em quadra de folia convidava á rua e a outras diversões pelo que o campo «Vidal Pinheiro» registou, relativamente, pouco publico. No aspecto desportivo também se ficou aquém do esperado, pois o F. C. Porto, comparecendo com a equipa reserva para o jogo de fundo, fez diminuir o interesse com que podia rodear-se a exibição.

O programa, entretanto, foi cumprido com visível carinho pelo atleta homenageado, aliás, bem digno do preito de justiça que lhe foi tributado.

A abrir jogaram as formações de juniores do Salgueiros e de uma colectividade, que pertence á história do futebol português—o Sport Progresso. O encontro concluiu-se com um empate sem golos, mas a taça «Dr. Leite de Faria», que se disputava, foi, por gentileza dos salgueiristas, entregue aos seus, adversários.

Seguidamente, perante as equipas intervenientes no festival e ainda das representações de todas as secções do Salgueiros, o dr. Ferreira Coelho, vice-presidente do clube, fez, em termos calorosos, o elogio de Mário de Castro, vincando o valor pelo mesmo afirmado na prática de diversas modalidades desportivas, principalmente no futebol, onde foi elemento dos mais categorizados no seu posto, tendo feito carreira particularmente brilhante e modelarmente disciplinada, que não foi ensombrada por um unico castigo. Por entre ovações, o homenageado foi distinguido com numerosas prendas e saudações, que agradeceu, visívelmente sensibilizado.

Para o encontro F. C. Porto-Salgueiros, o numero principal, em que se disputava a taça «Dr. Araujo de Barros», alinharam os seguintes jogadores:

SALGUEIROS — Abílio; Pinho e Neca; Lenine, Mário e Germano; Lalo, Brandão, Paraiba, Chico e Benje.

F. C. PORTO — Pinho; Evaristo e Albano Sarmento; Pedroto, Cristóvão e Carlos Alberto; Gabriel, Gastão, Adérito, Osvaldo Silva e Silva.

Arbitro — Fernando Ventura.

Aos 10 minutos, Mário, vivamente aplaudido, deixou o campo cedendo o lugar a Gonçalves.

O jogo, que vinha decorrendo com agradável movimentação, esteve, pouco depois, em riscos de estragar-se pela recusa de um tento ao Salgueiros, alcançado por Pa-

(Continua na página seguinte)

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A' venda nas boas tabacarias

JOGOS OLÍMPICOS

Uma importante reunião em Roma

ROMA, 11 — A comissão executiva do Comité Olímpico Internacional reunir-se-á nesta capital, em 19 de Maio, com os presidentes e os secretários das comissões nacionais, a fim de discutirem a organização em Roma no próximo ano dos Jogos Olímpicos.

A comissão organizadora informa que todas as pessoas que desejem assistir aos Jogos devem solicitar os bilhetes ás agências oficialmente acreditadas nos seus países. — (Reuter).

DINHEIRO

Precisam-se quantias de 20, 50, 100, 150, 300, 350, 500, 600, 1.000, 1.500 e 2.000 contos 1.ª hipoteca moradias, prédios e herdades, boas garantias e juros. Trata só com próprio T. 047290, depois 13 horas, Parede.

Um dos filhos de Aureliano Fernandes é acarinhado por Lança Moreira

EM SETÚBAL

Barreirense e Vitória

conquistaram as taças «Aureliano Fernandes»

No campo dos Arcos, com muito publico, realizou-se ontem o festival a favor da familia do árbitro Aureliano Fernandes, numa bela jornada de solidariedade.

Para o primeiro jogo, alinharam:

SPORTING — Pereira; Caldeira e Pacheco; Pérides, Galaz e Palege; Raimundo, Vasques, Caraballo, Aleixo e Coutinho.

BARREIRENSE — Oliveira; Vitor e Ezequiel; Nogueira, Etelvino e Amilcar; Madeira, J. Alves, Oñoro, Lino e Soeiro.

Arbitro: José Trindade.

Os «leões» utilizaram também Bispo, Peiroteo, Oscar, Morais e Ivson. No Barreirense, Dias substituiu Madeira a meio da segunda parte.

O Barreirense ganhou por 2-0, golos de Lino, a centro de Madeira, e de Oñoro, no aproveitamento de um cruzamento de Nogueira, ambos marcados de cabeça, aos 7 e 11 minutos do primeiro tempo.

Denotando uma ligação apreciável e servido por jogadores hábeis, o grupo da outra margem justificou largamente o triunfo alcançado sobre uma reserva sportinguista, recheada de elementos de comprovada categoria, mas que se exibiu de forma confrangedora.

Torna-se quase injusto referir este ou aquele nome, dado que a noção de conjunto foi a melhor qualidade do Barreirense, mas não será descabido um chamamento especial ao intervir Lino, na linha e do estilo dos seus patrícios que honraram a decantada «escola do Barreiro».

Terminado o desafio, o delegado da Direcção-Geral dos Desportos entregou a taça em disputa ao «capitão» do Barreirense.

A seguir, a classe de ginástica especial de rapazes do Lisboa Ginásio Clube, dirigida pelo prof. Reis Pinto, exibiu-se num curioso esquema e em saltos de mesa alemã, sendo calorosamente aplaudida.

Antes de dar-se inicio ao Vitória-Benfica, o dr. Décio de Freitas, árbitro do encontro e companheiro de trabalho do malogrado Aureliano Fernandes, fez entrega a Lança Moreira, alma do simpático festival, da quantia de dez mil escudos, oferta dos árbitros á familia do seu falecido colega.

Por Lança Moreira foi também anunciado que os juizes de campo ofereciam, igualmente a remuneração de uma jornada do Campeonato Nacional. E num ambiente de verdadeira confraternização, iniciou-se o segundo encontro do programa, entre o Vitória e o Benfica.

Os «encarnados» alinharam: Barroca, Nuno e Jorge; Eusébio, Ferreira e Salazar; V. Dias, Peres Ferrão, Muralha e Bambo.

Pelos Setubalenses jogaram: Mourinho, Orlando e Baltasar; Abegão, Manuelito e Russo; Virgilio, P. de Almeida, Jacinto, Luís e Luciano.

Jogaram também Sidónio, Djalma, Neves, Bandola e Carapinha pelo Benfica, e Quim pelo Vitória.

O desafio terminou com um empate de 2-2, tentos de Luciano, aos 13 minutos do 1.º tempo, e Orlando, de grande penalidade, aos 30 minutos da segunda parte, pelos locais, e de Ferrão e Neves, aos 39 minutos do primeiro período e 25 do segundo tempo, respectivamente.

Para desempate, marcaram-se três grandes penalidades para cada lado, todas transformadas, as do Vitória e desperdiçada uma do Benfica, pelo que a taça em disputa foi ganha pelo clube de Setubal

FRANCISCO CAMILO

Portugal

na Volta a Marrocos em bicicleta

RABAT, 11—A Volta a Marrocos, em bicicleta, inicia-se a 6 de Maio e terminará a 16, com a representação de sete países: França, Espanha, Portugal, Bélgica, Suiça, Marrocos e Tunísia. Cada equipa será constituída por cinco ciclistas, amadores ou independentes.

A prova inicia-se em Casablanca e termina naquela mesma cidade, depois de 11 etapas. — (A. N. I.).

Tiro a chumbo

O dr. Manuel de Carvalho ganhou a prova de ontem no «stand» do Lumiar»

O Clube Português de Tiro a Chumbo, á semelhança do que tem feito noutros anos, não se dispensou de atrair, ontem, ao seu «stand» do Lumiar, alguns atiradores para os quais preparou duas competições — uma prova de prancha (dois tiros), a 30 pratos, e outra aos pombos (5 pombos) — dotadas com as taças «Carnaval».

Ao fim e ao cabo, só a primeira destas competições se realizou, com a presença de 27 concorrentes que lutaram com entusiasmo pela conquista das melhores classificações, que acabaram por ser assim atribuidas:

1.º, dr. Manuel de Carvalho, 28/30; 2.º, Manuel Bianchi, 28/30; 3.º, dr. Penalva, 27/30.

Os prémios eram constituídos pela taça «Carnaval» (1.º), salva de prata (2.º) e objecto de arte (3.º).

A 2.ª prova não se efectuou por deficiencias verificadas no «campo das operações»...

Torneios em Castelo Branco

Os adeptos da modalidade têm nos próximos dias 14 e 15 três manifestações em Castelo Branco, organizadas pela Comissão Venatória Concelhia de Castelo Branco, que compreendem torneios de tiro aos pratos e pombos, um dos quais de homenagem ao saudoso atirador Carlos Nogueira, há pouco falecido.

Na «poule» de pratos será disputada pela primeira vez uma prova de tiro olímpico, sendo utilizada a unica máquina «Laporte» existente no País. O produto das provas reverte inteiramente para a entidade organizadora que, com tantas dificuldades, tem lutado para a intensificação da protecção á caça.

Fernando Madeira

estreou-se em Luanda com uma boa vitória

LUANDA, 11 — O nadador internacional, Fernando Madeira, realizou o melhor tempo na travessia da baía de Luanda, com 27 m. e 10 s. Nos lugares imediatos classificaram-se Pedro Vasco Miranda, com 31 m., 28 s. e 2/10; Artur Mendes Silva, João Silva Martins, Folgado Costa, Fausto Luz, Pinto Loureiro, Francisco Carvalho e Manuel Velasco.

Por equipas, triunfou o Clube Desportivo Nuno Alvares, seguido do Sports Clube de Portugal, de Benguela, — (L.).

Dois jogadores para o Sporting

O clube leonino aguarda para breve a vinda de dois jogadores ultramarinos. Trata-se do guarda-redes Marcelino, do Lubango, e do avançado-centro Pinto da Rocha, de Benguela.

A Cuf na Holanda?

O Desportivo da C. U. F. recebeu um convite para fazer deslocar a sua equipa de futebol á Holanda a fim de realizar ali quatro jogos. O convite está a ser estudado.

O Milão venceu o torneio internacional de juniores

VIASEGGIO, 11—Na final do torneio internacional de juniores de futebol o Milão ganhou ao Partizan, de Belgrado, por 2-1 (ao intervalo, 1-1).

Para os 3.º e 4.º lugares, o Florença derrotou o Roma, por 8-0, com 4-0 ao intervalo.—(F. P.).

HIPISMO

O programa da S. H. P.

na temporada de 1959

apresenta-se vasto e atraente

O hipismo vai entrar em franca actividade, a qual só o mau tempo poderá impedir.

Não estando, ainda, aprovado superiormente o calendário para a temporada de 1959, conhecem-se, no entanto, quais as organizações que a Sociedade Hipica Portuguesa pretende levar a cabo na próxima época, em condições de contribuirem decisivamente para a valorização da temporada. Como adiante se verá, a série de certames previstos permitirá uma actividade de cerca de três meses consecutivos.

Esta simples referência é bem elucidativa quanto ao interesse que a «Hipica» dispensa ao desporto que é a sua razão de ser, numa confirmação de que os seus dirigentes não adormecem á sombra de louros colhidos, antes procuram sempre fazer mais e melhor. A acção da Sociedade Hipica Portuguesa é vasta e meritória, não só pelas organizações de iniciativa própria, mas, também, pela colaboração importante que presta a outras iniciativas.

Desde o dia 22 do corrente mês até fins de Maio próximo todo o movimento hipico se ficará a dever á S. H. P. Vejamos quais as organizações em projecto:

«Poules» — Têm o inicio marcado para 22 deste mês, devendo prosseguir durante todos os domingos até fins de Março, salvo se o tempo o não permitir. Realizar-se-ão, como sempre, no hipódromo do Campo Grande, com entradas gratuitas — ainda o melhor modo de uma propaganda eficiente. As provas destinar-se-ão a cavaleiros juniores e seniores, utilizando cavalos com e sem «handicap» e outros «a meter». É evidentíssima a utilidade destas competições.

Corridas da Primavera — Estão previstas para os dias 5, 12 e 19 de Abril, no Campo Grande, com competições de galope e trote-atrelado. A organização destes certames é bem uma insistência da S. H. P., que remete a silêncio os criadores de cavalos e que pode vir a dar os seus frutos...

Campeonato de Juniores — Está previsto para 11 e 12 de Abril. O desinteresse dos jovens cavaleiros, impedindo a realização do certame em 1958, não se transmitiu aos dirigentes da S. H. P., que escolheram, desta vez, uma data mais conveniente, sem duvida.

Concurso Hipico Internacional — Incluido no calendário da Federação Equestre Internacional, está marcado para os dias 16 a 24 de Maio, constituindo magnifico cartaz de propaganda do nosso País.

Antecedendo o certame de Madrid, espera-se que venham a Lisboa (Campo Grande), algumas equipas estrangeiras de valor, tal como aconteceu nos ultimos anos.

Concurso do Outono — Prevê-se a sua realização nos dias 10, 11, 17 e 18 de Outubro, com um programa desdobrado em corridas e provas de obstáculos, tal como em 1958. Justifica-se amplamente a realização, porque virá quebrar uma inactividade de quatro meses (Junho, Julho, Agosto e Setembro) no hipódromo de Lisboa — se é que o recinto do Campo Grande merece esta designação.

Concurso Completo de Equitação — Marcado para 13, 14 e 15 de Novembro, na Herdade da Mata do Duque, em Santo Estevão, será a repetição do certame recentemente levado a efeito com assinalado êxito desportivo. A nova «edição» corresponderá a uma necessidade... porque os Jogos Olimpicos aproximam-se. Como treino e preparação dos nossos cavaleiros não se poderia exigir melhor.

Como se vê o programa é vasto e serve excelentemente a causa do nosso hipismo. Parabens á Sociedade Hipica Portuguesa pela sua iniciativa.

DIAMANTINO DIAS

Boa classificação

do marquês de Vale Flor no torneio de tiro aos pombos de Málaga

MÁLAGA, 11 — Na disputa da taça «Município» do torneio de tiro aos pombos, realizado no campo de Torremolinos, ontem efectuado, o Português marquês de Vale Flor classificou-se em 2.º lugar, com 15 pombos em 16 tiros. Em 3.º lugar Carlos Pinto, com 14 em 16.

A taça e o prémio de 200.000 pesetas foram ganhos pelo Belga Felix Devaux, com 16 em 16. — (A. N. I.).

TÉNIS DE MESA

Estão constituidas as equipas espanholas que defrontam Portugal

MADRID, 11 — A Federação espanhola de ténis de mesa designou as equipas, masculina e feminina, que no dia 28 defrontam em Lisboa as selecções portuguesas.

A equipa masculina é constituída por António Albiol e José Pales, ambos da Catalunha, e Juan Castilho, do Real Madrid. A equipa feminina é formada por Maria Ignacia Hospital e Alícia Guri. — (A. N. I.).

BENFICA
EM BRAGA
14 e 15 DE FEVEREIRO
1.º itinerário — 140$00
Partida ás 7 horas por Caldas, Alcobaça, Coimbra, Luso, Buçaco, Viseu, Lamego, Vila Real Amarante, Penha, Guimarães Bom Jesus, Braga, Porto, etc.
2.º itinerário — 120$00
Partida ás 14 horas por Alcobaça, Coimbra, Porto, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Barcelos, Bom Jesus, Braga, etc.
Programas e informações na
AGÊNCIA DE VIAGENS
RODARTE
R. da Palma, 159-A—Tel. 861214
LISBOA

A Volta a Espanha

conta com a presença de uma equipa portuguesa

MADRID, 11.—Portugal, do mesmo modo que a Bélgica, a Espanha, a França e a Itália, participa na 14.ª «Vuelta», com uma equipa de dez homens — anunciou ontem á noite o director da organização da mais importante manifestação ciclista espanhola, Luís Bergareche.

Cem corredores, agregados em equipas de dez, devem partir de Madrid no dia 24 de Abril e terminar o percurso — 3.100 quilómetros em 17 etapas — no dia 10 de Maio, em Bilbau.

Eis o programa da «Vuelta», segundo informações de Bergareche:

24 de Abril — Madrid-Toledo, 114 quilómetros; 25 — Toledo-Córdova, 234; 26—Córdova?Sevilha, 140; 27—Sevilha-Granada, 249; 28—Granada-Murcia, 232; 29—Murcia-Alicante, 173; 30—Alicante-Castellon, 241; 1 de Maio — Castellon-Tortosa, 133; 2—Tortosa-Barcelona, 199; 3—Barcelona-Lérida, 154; 4—Lérida-Pamplona, 237; 5—Pamplona-San Sebastian, 208; 6—contra-relógio em San Sebastian, por equipas; 7—Eibar-Vitória, 62 quilómetros, contra-relógio individual; 8—Vitória-Santander, 245; 9—Santander-Bilbau, 172 e dia 10—Circuito de Bilbau, 220 quilómetros.—(A. N. I.).

Futebol particular

(Continuação da página anterior)

raíba, com um pontapé soberbo, na marcação de um livre. O árbitro, que havia de assinalar-se pelo seu mau trabalho, alegou que se tratava de castigo indirecto do que ninguém mais, nem os próprios jogadores, se havia apercebido e daí uma «bronca» que fez toldar o carácter festivo do encontro, entornando-lhe uma dose de fel, que não mais desapareceu totalmente.

O F. C. Porto, mais firme no jogo ofensivo, fez o resultado com dois golos, o primeiro de Adérito, aos 26 minutos; o segundo, de Osvaldo Silva, aos 33 minutos.

O Salgueiros, demonstrando possibilidades de jogo, evidenciou, porém, dificuldades imensas, para a sua transformação, prejudicando Paraíba os seus créditos de rematador, com o desperdício de algumas oportunidades flagrantes.

Não faltaram as inevitáveis substituições, duas delas, as de Pinho e de Albano Sarmento, por motivo de lesão.

Como indicações principais ficaram as prometedoras actuações de Armando, que ocupou o lugar de Pinho na baliza do Porto; e de Abílio e Moreira, ambos guarda-redes também, mas do Salgueiros.

Pedroto passou pelo terreno sem grande destaque; e Osvaldo Silva, que jogou até ao fim, acusou menos certeza e oportunidade no remate, que outrora. Gastão Adérito deram nas vistas, reconhecendo-se a este ultimo, ao meio do ataque do Porto, esperançosas qualidades, que Evaristo e Cristóvão, á retaguarda também afirmaram.

Um triunfo difícil do Vitória de Guimarães

Em Freamunde (Paços de Ferreira), realizou-se, ontem, um festival em favor das novas instalações desportivas do Sport Clube de Freamunde, que teve o concurso do Vitória de Guimarães, cuja equipa de honra defrontou a colectividade local, triunfando por 2-0.

A partida suscitou grande interesse, tendo as equipas alinhado do seguinte modo:

S. C. FREAMUNDE — Quintela; Alberto e Zulmiro; Rego, José Manuel e Luís; José Maria II, Arnaldo, Ivo, Barbosa e Humberto.

V. GUIMARÃES — Silva; Virgílio e Abel; Barros, Silveira e J. Costa; Bártolo, Edmur, Romeu, Daniel e Rola.

Arbitro — Pedro Santos.

Ao intervalo, os Vimaranenses ganhavam por 1-0, golo de Edmur, aos 30 minutos.

Os locais ofereceram sempre boa réplica á melhor compleição técnica dos visitantes, que se limitaram apenas á obtenção de mais um tento, aliás, em lance infeliz de um defesa do Freamunde, que meteu a bola na própria baliza, aos 80 minutos.

1.900 CONTOS

num concurso de prognósticos

LIVERPOOL, 11.—Um engenheiro inglês, de 51 anos, que pediu para o seu nome não ser divulgado, ganhou 24.000 libras — o equivalente a cerca de 1.900 contos — nos prognósticos de futebol, apenas com o dispêndio de seis dinheiros.

O engenheiro ao pedir para o seu nome ser omitido declarou que o fazia com receio de que a notícia matasse os seus pais que «têm muita idade».—(A. N. I.).

Uma reunião no Sporting

A direcção do Sporting reune-se na próxima sexta-feira com os corpos gerentes do clube a fim de dar a conhecer a situação actual da agremiação «leonina».